

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010,0 milibares. Temperatura média do dia: 25,3 graus centígrado com um máximo na maior insolação de 31,5 graus e mínimo à noite de 17,8 graus (No Planalto a média mínima será de 10,3 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rio, serras e litoral. Névoa seca. Estado médio do tempo: Com chuvas esparsas no Planalto, ventos de rajadas. No litoral, chuvas rápidas e passageiras, passando a estável bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 29 de outubro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.190 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

MATRÍCULAS ABERTAS — Estão abertas as matrículas para o Pré-Vestibular intensivo do CURSO JOSÉ DE ALENCAR. As aulas terão início dia 10. de dezembro de 1975. Os candidatos poderão optar por um dos três turnos: Matutino, Vespertino e Noturno. Inscrições no Curso José de Alencar, rua Irmã Benwarda no. 3, (rua da Maternidade Carmela Dutra), FONE 22-5596 — Nesta Capital.

Arena faz domingo no sul duas convenções extraordinárias

Página 3.

Telesc já integrou Criciúma e Tubarão ao sistema DDD

Página 3.

Estatuto do Magistério dá entrada na Assembléia Legislativa

Página 3.

CNP divulga hoje novos preços do carvão vapor de SC

Página 6.

Emenda preserva mandato dos que buscam 3º partido

Uma emenda constitucional a ser apreciada hoje em Comissão Mista admite que membros do Legislativo e do Executivo iniciem a organização de novo partido, sem perda dos mandatos. (Pg. 5).



As indústrias da pesca consideram o abandono do projeto do porto pesqueiro de Laguna um crime de lesa-economia. A cidade sempre viveu de história e o presente lhe parece cada vez mais alentador. (Pg. 9).

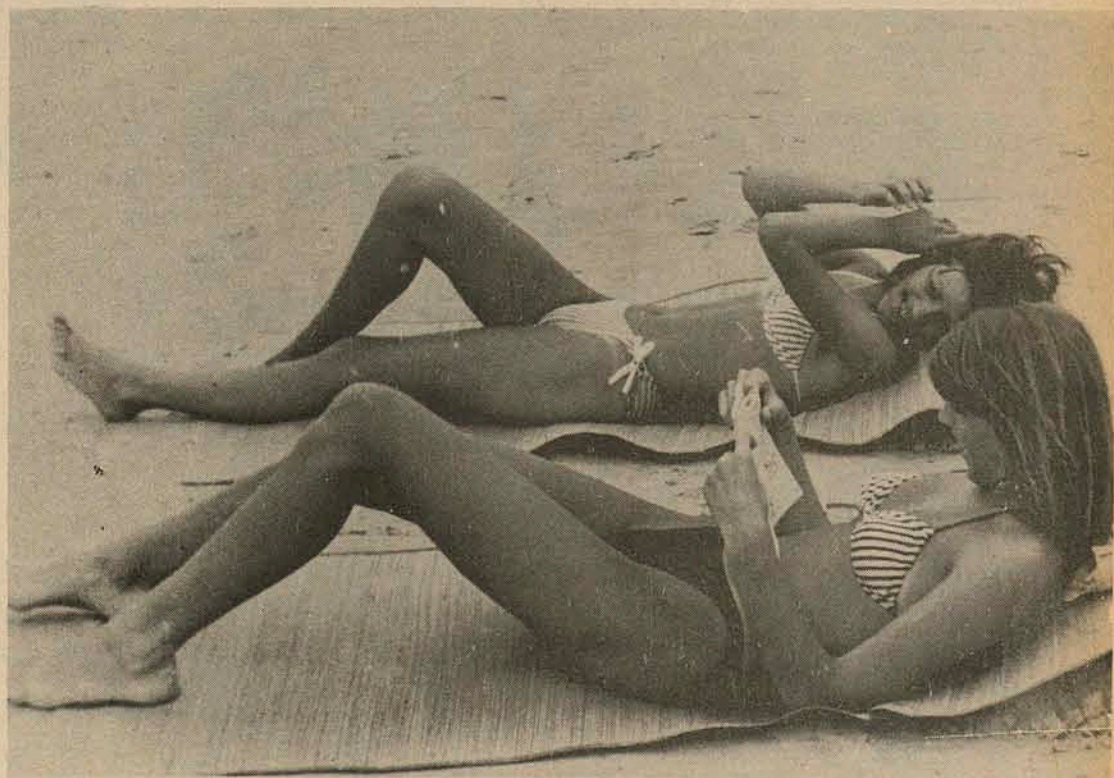


O ambiente sindical na Argentina era tenso ontem, com greves e reivindicações salariais comprometendo a "trégua social" projetada pelo governo desde que Maria Estela de Peron reassumiu o poder. Sete sindicatos estão em assembléia permanente. (Pg. 2)

TV mostra Figueira desfalcado contra o Atlético
Página 8.

Detran encerra sexta o emplacamento de veículos
Página 10.

Franco à morte chora sobre manto da Virgem do Pilar
Página 2.



Apesar do tempo continuar um tanto incerto, o mini-feriado de ontem propiciou um apreciável movimento nas praias da ilha, principalmente na Joaquina. Muitas jovens, porém, ávidas por conseguir um bronzeado precoce ansiavam por um sol mais quente. (Pg. 16)

Espanha

O chefe de estado espanhol, general Francisco Franco, cuja morte é esperada para as próximas horas, chocou ontem quando um padre colocou sobre sua cama o manto da Virgem do Pilar, padroeira da Espanha e do mundo hispânico.

Segundo disse um dos seus médicos, quando o arcebispo de Saragoça, monsenhor Pedro Cantero Cuadrado, colocou o manto sobre sua cama, o chefe de estado abriu os olhos, beijou o manto e as lágrimas correram pelo seu rosto.

O médico declarou que a cena foi muito emotiva. A esposa de Franco, dona Carmen, também chorou; sua filha e seus sete netos também estavam presentes.

O piedoso ato foi realizado momentos depois que os médicos de Franco divulgaram uma dramática nota: "Seu estado é extraordinariamente grave".

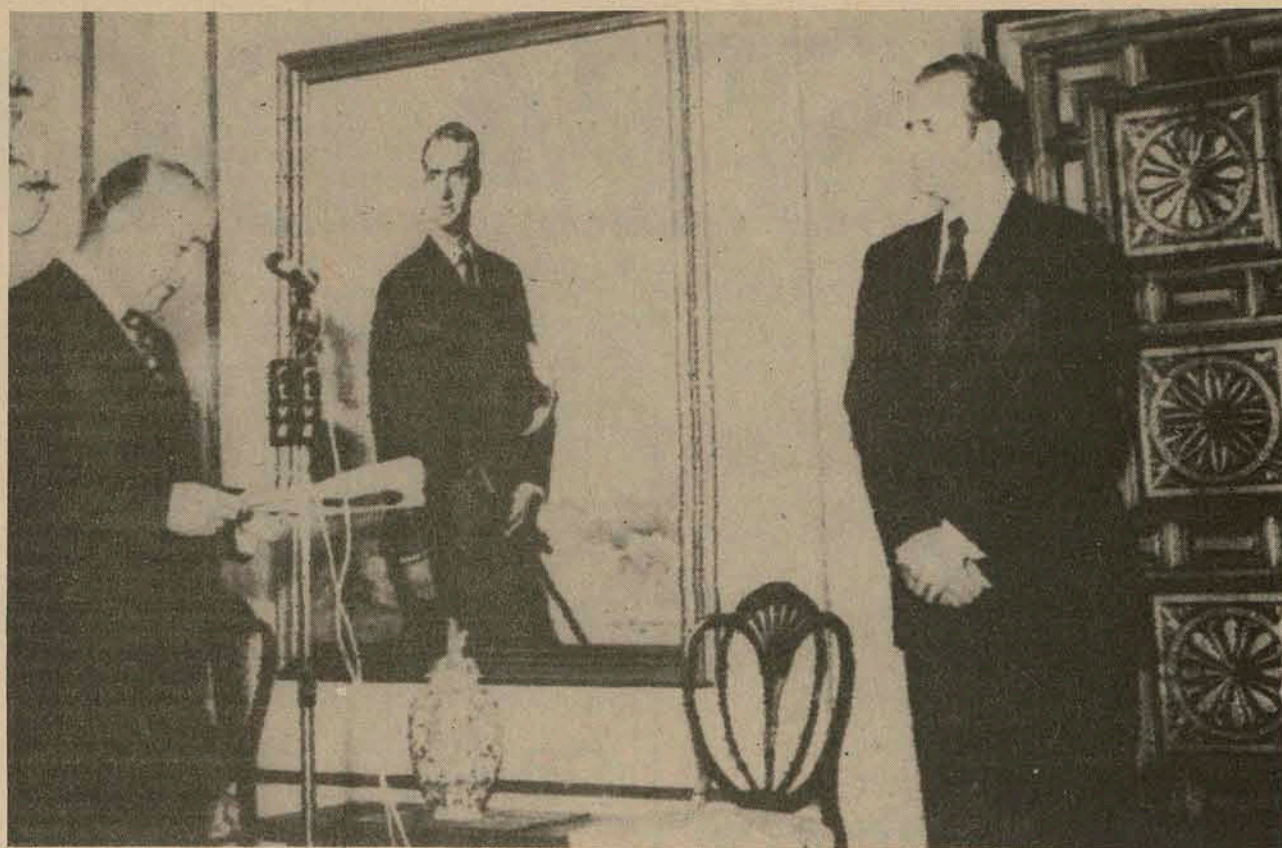
Dentro das próximas horas, outro governo

Madrid — Dentro das próximas horas, o governo decidirá se nomeia ou não o príncipe Juan Carlos de Bourbon como chefe de Estado provisório, a fim de preencher o vazio de poder, motivado pela enfermidade mortal que atinge o general Francisco Franco. Há 11 dias que permanecem paralisados importantes negócios do Estado. Como disse uma alta autoridade espanhola, "não podemos esperar muito mais tempo para saber o que vai acontecer com o general. E não podemos continuar sem um dirigente ativo".

Quando ao moribundo governante, os últimos boletins médicos sobre seu estado de saúde indicaram que passou a noite e o dia tranquilo e sem febre, mas a hemorragia interna persiste, embora tenham diminuído os sintomas de insuficiência cardíaca. De qualquer forma, os médicos consideram seu estado "gravíssimo" e "mortal". Alguns médicos da capital opinaram que sua ligeira melhora "é medicamente incrível", denotando uma "férrea constituição física". O octogenário general inclusive falou com seus filhos e netos, durante a tarde, e encontra-se em plena "lucidez", segundo os boletins.

Franco recebeu apenas "poucas pessoas" no El Pardo: familiares próximos, um número muito limitado de amigos e alguns militares de alta patente. Entretanto não viu o primeiro-ministro Carlos Arias Navarro, encarregado de levar-lhe documentos e decretos para assinar. Se o ancião não ceder temporariamente o poder ao príncipe Juan Carlos, seu herdeiro político, o premier poderá fazer uso das atribuições que lhe confere o artigo 11 da constituição — enviar uma carta ao Parlamento, informando que a doença do caudilho requer a transferência de direção do Estado para o príncipe.

Comenta-se que o príncipe se nega, desta vez, a assumir temporariamente o governo, exigindo que a transferência seja definitiva. Parece certo, também, que quando Franco morrer, o premier Arias Navarro pedirá demissão ao novo chefe de Estado. Juan Carlos poderá confirmá-lo e mantê-lo no posto por mais três anos, até que termine o mandato, ou então aceitar a renúncia e convocar o conselho do reino para que se submeta a sua consideração um trio do qual saíria o novo primeiro-ministro.



Arias Navarro (esq.) pode pedir ao Parlamento a transferência do poder para o príncipe Juan Carlos.

As perspectivas políticas do pós-franquismo

Paris — O dirigente espanhol da oposição José de Villalonga declarou ontem em Paris que é "lógico considerar que, tendo em vista as novas posições do partido socialista e da democracia cristã de Ruiz Jimenez, cheguem a acordos supremos sobre o pós-franquismo, diferentes dos anteriores".

O ator e escritor declarou que "junta democrática" da qual faz parte, e a "plataforma de convergência" parecem atualmente indicar que "sua ação deve se manifestar frente a Juan Carlos, se fosse proclamado rei da Espanha, por ser a continuidade do regime de Franco".

Villalonga afirmou que esta mesma tarde está prevista uma reunião de representantes dessa oposição, os da mencionada junta democrática, integrada pelo partido comunista em especial e por personalidades monárquicas como Rafael Calvo Serer, membro do "Opus Dei", e a "convergência democrática", na qual figuram, entre outros os socialistas e demócratas cristãos.

Declarou que a principal divergência entre esses grupos era a pessoa do príncipe Juan Carlos, com o qual, alguns deles como os demócratas cristãos em certa época e os socialistas de Felipe Gonzales esperavam poder negociar uma evolução da Espanha para mais liberdade e democracia. Porém, indicou que a presença do príncipe ao lado de Franco no balcão do Palácio, após as execuções de cinco militantes anti-franquistas, destruíram totalmente a credibilidade das declarações que fizera anteriormente sobre a possibilidade de uma "abertura".

Essa é a posição adotada anteriormente, segundo se informou nos meios

políticos de Paris, por democrata-cristãos tão destacados quanto o advogado José María Gil Robles, que durante a república foi chefe da C.E.D.A., e Joaquín Ruiz Jimenez, ex-ministro e embaixador do general Franco. Comentou-se que estes rejeitarão toda idéia de colaboração com o que chamaram de "monarquia do movimento nacional", que deve ser instaurada por Juan Carlos, depois do desaparecimento — político ou físico — do atual chefe de Estado.

Entre os democrata-cristãos e os socialistas do PSOE, as posições são análogas as da junta democrática: oposição a Juan Carlos, anistia total aos presos políticos, inclusive autores de crimes por motivos políticos, garantia para todas as liberdades a convocação de eleições gerais.

"A diferença fundamental — comentava um membro do partido comunista, que integra a junta democrática — reside numa questão de ritmo e na preferência pela constituição de um governo provisório".

Outra diferença é que os socialistas preferem partidos e organizações conhecidos trabalhando para a atuação diante do regime, enquanto os partidos da junta democrática acham que se deve permitir também participação de personalidades, devido a seus próprios méritos representativos — pois há tais personalidades do Exército e da Igreja que não pertencem a partidos políticos atuais.

Mas parece haver um acordo total de que não se deverá recorrer à violência e que a ação da oposição deverá tomar a forma de manifestações, tais como greves com apoio de sacerdotes, militares e outros.

"É preciso evitar o conflito, a guerra civil, na qual nenhum de nós teria nada a ganhar e o país muito a perder", afirmou uma personalidade da oposição.

A oposição se prepara no exterior

Bonn — O partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) não fará parte de um governo provisório após a morte de Francisco Franco, mas tomará a posição de "esperar para ver". Essa afirmação foi feita em Dortmund, cidade industrial da bacia do Ruhr, por um membro desse partido, Carlos Pardo, que vive exilado na Alemanha Ocidental. Pardo foi entrevistado por telefone pela Associated Press e disse que os pontos de vista do PSOE diferem totalmente das opiniões do Partido Comunista Espanhol.

"Acreditamos que seria um erro político nos incorporarmos a um governo provisório, como os comunistas sugerem", disse Pardo. O motivo, explicou, é que a Espanha tem muitos problemas e "ninguém pode resolvê-los de um dia para outro". "Observaremos como andam as coisas. Somos contra o sucessor nomeado de Franco, Juan Carlos, e continuaremos nossas críticas a esse rei".

Pardo revelou que quase todos os membros da direção do PSOE se encontram na Espanha, entabulando contínuas negociações com os demócratas-cristãos e outras forças políticas do país, "metade legal e metade ilegal". "Nossas relações com os partidos social-democratas e socialistas da Europa não mudarão; permanecerão. Contamos com todos eles e com a internacional socialista aqui, na Europa, em termos de apoio", disse.

Adverteu que após 36 anos de governo franquista, não há partido na Espanha "com uma estrutura capaz e firme". Por isso, acrescentou, é que seu partido prefere "esperar para ver".

Não queremos cometer erros de nos opormos com uma organização fraca aos partidos de direita estabelecidos. Depois de 40 anos, não podemos constituir um partido que iguale sua organização", afirmou.

"Esta é a razão pela qual não queremos tomar uma decisão firme, nem hoje nem amanhã, mas sim aguardar para ver como as coisas se desenvolvem". Pardo trabalha para o gigantesco sindicato metalúrgico da Alemanha Ocidental.

Argentina

Nova lei vai punir o terror e a imprensa

Buenos Aires — O jornal *La Opinion*, editado em Buenos Aires, afirmou ontem que o governo da presidente Isabel Peron prepara uma legislação "anti-subversiva" que incluiria também restrições aos meios de informação.

O jornal diz que na longa reunião do gabinete, que durou mais de quatro horas, antecede à noite, teria sido estudado um projeto de "lei Geral" contra o terrorismo político.

La Opinion disse também que "o projeto imporia sanções aos que apresentarem como divergências ou choque de poderes (do Estado) ou no seio do governo, as dissensões naturais na marcha das instituições. Por outro lado, seriam também passíveis de condenação os casos de manchetes que possam distorcer o conteúdo dos artigos, assim como todo o tipo de informações ou editoriais que favoreçam à subversão, à violência ou à lascívia. As disposições servirão tanto para a imprensa como para o rádio e TV.

Outro jornal, o "última Hora", afirmou ontem que na reunião também teria ficado decidido que o governo decretaria o toque de recolher em algumas regiões do país, onde a atividade guerrilheira é mais importante. Nenhum destas versões teve confirmação oficial.

As Forças Armadas estavam representadas na reunião do gabinete por seus três comandantes. O governo decidiu confiar a eles o virtual controle da luta anti-subversiva, que será coordenado pelo conselho de segurança interna e pelo Conselho de Defesa Nacional. Em ambas há representantes de ministros e comandantes militares.

Sindicatos em greve por aumentos salariais

Buenos Aires — O ambiente sindical na Argentina continuava ontem bastante agitado, com greves e reivindicações salariais. Sete sindicatos estão em assembleia permanente e algumas fontes disseram a *The Associated Press* que um projeto de trégua social antecipado pelo governo está ameaçado. A trégua visa proibir greves ou despedidas sem justas causas.

Os protestos partem tanto dos trabalhadores como dos empresários. Até agora as autoridades não intervieram, mas já ameaçaram os pecuaristas com rigorosas medidas caso persistam em estender a paralisação das atividades que ontem já estava no seu quinto dia. As principais entidades da pecuária de todo o país decidiram suspender por 18 dias o envio de gado aos mercados, reivindicando medidas do governo em benefício do setor.

O ministro da Economia, Antônio Cafiero, ameaçou aplicar a "lei do abastecimento", que entre outras coisas contempla o confisco do produto.

Por outro lado, as greves de vários sindicatos foram declaradas ilegais na semana passada. Porém, o ambiente se agravou ontem nos setores dos trabalhadores em minas, ferroviários, metalúrgicos, judiciais, mecânicos e professores da cidade de Santa Fé. Calculam-se que uns 30 mil trabalhadores estejam em conflitos com suas empresas que não querem atender as suas reivindicações salariais.

O mais recente aumento salarial está em vigor desde 1o. de julho último, e foi aprovado depois de negociações entre representantes dos trabalhadores e dos patrões. Os aumentos variaram entre 35 e 40 por cento. Os sindicatos que conseguiram aumentos pequenos se queixam agora pela galopante inflação, pois estimam-se que o custo de vida subiu mais de 200 por cento este ano.

Sindicatos peruanos denunciam "escalada da contra-revolução"

Lima — Quatro organizações populares do Peru denunciaram uma nova "escalada da contra-revolução", referindo-se a recentes distúrbios que estudantis. A Confederação Nacional Agrária, a Central de Trabalhadores da Revolução Peruana, o Sindicato de Educadores da Revolução Peruana e a Juventude Revolucionária do Peru acusaram, num documento, o Sindicato Único de Trabalhadores da Educação, os quadros do Partido Aprista, de esquerda anticomunista, e a "esquerda delirante" de serem todos "aliados do imperialismo".

Na semana passada, registraram-se três dias de distúrbios estudantis, com a participação de escolas primárias, assim como secundárias e

universitários, que foram dispersados pela polícia com gás lacrimogêneo e jatos de água. As manifestações começaram quando os alunos de um colégio de San Martín de Porres ocuparam um prédio abandonado da Empresa Estatal do Sal, pois sua escola não possuía acomodações para todos. Durante esses dias, sete policiais ficaram feridos e algumas vitrines de lojas centrais foram quebradas.

O SUTEP, que reúne a maioria dos 100 mil professores colegiais e cuja direção é considerada de "extrema-esquerda", é acusado de, com sua campanha verbal e seus pronunciamentos públicos, "gerar as condições que serão utilizadas de acordo com seus interesses políticos

contra-revolucionários e que por sua vez são os que convêm para o imperialismo na sua ação para criar instabilidade em nossa revolução".

A nota das quatro entidades afirma ainda que a "utilização de estudantes em atos de agitação e provocação são fenômenos isolados: responde a um plano devidamente instruído, com a participação de agitadores profissionais", e que a SUTEP quer, com isto, "obrigar o governo a assumir atitudes de força em defesa do processo e da integridade física de vidas e propriedades, para então acusá-lo de ditadura fascista". Para tanto, "utilizam-se crianças e jovens como força de choque, procurando vítimas inocentes".

— Retorno a Pequim no começo de dezembro, acompanhando Ford em sua visita oficial a China.

— Visita a Bruxelas em meados de dezembro, para participar da reunião de chanceleres da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Kissinger devia ter feito sua primeira viagem a América do Sul em fevereiro passado, mas seus planos foram alterados devido a pressões políticas internas e a crise decorrente da lei de comércio exterior dos Estados Unidos, que impôs condições ao tratamento alfandegário preferencial que será concedido à

América Latina.

Um grupo de senadores liderado por Edward M. Kennedy exortou Kissinger a não endossar com sua presença em Santiago o que os congressistas consideram a política de repressão empreendida pelo regime do general Augusto Pinochet.

Numa evidente tentativa de atenuar o impacto desse cancelamento, alegou que por problemas de tempo deixaria para depois as escalas em Lima e Santiago e visitaria somente Brasília, Caracas e Buenos Aires.

O cancelamento da terceira série do "novo diálogo", em protesto pelas condições impostas a concessão de tarifas alfandegárias especiais para produtos latino-americanos, foi seguida do anúncio de que toda a viagem seria cancelada.



Sadat e Ford: elogios e pedidos

Sadat elogia Ford e pede nova remessa de armamentos

Washington — O presidente egípcio Anwar Sadat, reiniciou ontem sua busca de armas norte-americanas, depois de elogiar o presidente Gerald Ford por inclinar os Estados Unidos para uma "política de equilíbrio no Oriente Médio".

O mandatário egípcio visitou o secretário da Defesa James R. Schlesinger, no Pentágono, e depois se reuniu, pela segunda vez, com Gerald Ford na Casa Branca. No banquete que lhe foi oferecido anteontem à noite, Sadat afirmou que as relações egípcio-norte-americanas tinham melhorado devido ao maior grau de entendimento dos Estados Unidos "a nossa justa causa" é a nossa luta legítima para estabelecer paz em nossa área".

Sadat exortou Ford a criar uma comissão de um estado palestino.

"A causa palestina está ganhando terreno dia a dia, conquistando o apoio internacional. Muitos árabes confiam em que os Estados Unidos não fugirão desta irreversível tendência". As palavras do líder árabe não obtiveram resposta. Ford, que o antecedeu, enfatizou que "não pode haver paz, enquanto os interesses legítimos de todos os povos do Oriente Médio não forem levados em conta com o devido valor".

A política norte-americana na região tem sido a de se opor à participação palestina nas negociações do Oriente Médio, enquanto Israel não tiver reconhecido o seu direito a existência. Na sua saudação, Sadat afirmou que Ford demonstrava "um maior grau de compreensão" da causa árabe e insinuou que há indícios de que Washington "começou a enxergar a realidade, em suas verdadeiras perspectivas".

Kissinger suspende outra vez sua visita a América Latina

Washington — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, poderá ser obrigado a adiar mais uma vez sua viagem pela América do Sul, segundo as informações disponíveis.

Kissinger garantiu no mês passado ao chanceler venezuelano Ramon Escobar Salom que "definitivamente" se propunha a visitar o subcontinente antes do fim do ano.

Sabe-se porém que apesar da viagem pela América do Sul continuar sendo objeto de consideração, ainda não consta dos planos que Kissinger elaborou para os próximos 60 dias. Estes planos incluem: — Viagem a Paris em meados deste mês para acompanhar o presidente Gerald Ford a conferência dos líderes dos país-

Presidente da Romênia inicia visita oficial a Portugal

Lisboa — O presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu chegou ontem aqui para quatro dias de conversações na primeira visita que um chefe de Estado comunista realiza a Portugal. Ceausescu iniciou ontem à tarde suas conversações com o presidente Francisco da Costa Gomes antes de um jantar oficial.

A visita parece ter importância especial já que surge no momento em que a liderança de Portugal se divide no que se refere a sua inclinação para a esquerda.

De acordo com diplomatas estrangeiros, Ceausescu a vagará energicamente a favor de fortalecer os vínculos com a Europa Oriental e reduzir a dependência de Portugal da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Nenhum chefe de Estadoidental visitou Portugal desde a queda do antigo regime embora os primeiros ministros da Suécia e da Dinamarca já estivessem aqui em caráter particular.

O jornal "*Diário de Lisboa*", dirigido pelos comunistas publicou entretanto um despacho da agência soviética *Novosti*, segundo o qual "os monopólios internacionais criaram um fundo de 250 milhões de dólares para financiar um golpe de direita que seria liderado pelo general Antônio de Spínola, o ex-presidente exilado no Brasil.

A versão afirma que entre os que auspiciam o plano figuram o Consórcio Krupp da Alemanha Ocidental e a International Telephone and Telegraph (ITT) dos Estados Unidos.

O despacho de *Novosti*, agência oficial de propaganda russa identificada ocasionalmente com a Polícia Secreta, afirmou que Spínola se reuniu em setembro em Lausane na Suíça com John Mccone, vice-presidente da ITT e ex-diretor da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

A versão diz também que Spínola se reuniu com o financista alemão Joseph Abs, com Franz Joseph Strauss, dirigente conservador da Alemanha Ocidental e com Frank Carucci, embaixador dos Estados Unidos em Portugal.

Carucci, com quem se estabeleceu contato aqui, negou ter-se entrevistado com Spínola e declarou — na realidade nunca o viu.

Informou-se que o chefe de Estado Maior do Exército general Carlos Fabião, foi criticado durante uma reunião anteontem à noite do Conselho Militar Revolucionário.

Fabião apoiou, tacitamente, em data recente os esquerdistas empenhados em quebrar a disciplina militar e atribuem-se-lhe ambições políticas no caso do país virar novamente à esquerda.

Uma fazenda na zona do Ribatejo ao norte de Lisboa foi ocupada de novo ontem, informa o jornal *República*, depois que os soldados desalojaram grupos esquerdistas que a ocuparam ilegalmente, na primeira ação das autoridades destinadas a por cobro a ocupações ilegais de terras por camponeses dirigidos pelos comunistas. Não foi possível confirmar ontem à tarde a versão do *República*.

Telesc aciona novas centrais telefônicas. Desta vez no Sul

O presidente da Telesc, Douglas Macedo de Mesquita, anunciou na tarde de ontem à imprensa, a ativação, que se procedeu na noite passada, do tronco sul de micro-ondas que se estende até Criciúma e das centrais telefônicas urbanas de Criciúma e Tubarão, inclusive com acesso ao sistema de discagem direta à distância, para todo o Estado e todo o país.

Entrando em funcionamento as centrais de Criciúma e Tubarão, cumpre a Telesc mais uma etapa de ativação de novas centrais telefônicas em todo o Estado, segundo o seu Plano Diretor de Telecomunicações. Começou o mesmo com a ativação da Central de

Trânsito de Blumenau, em abril, e que colocou em serviço as centrais urbanas de Blumenau, Brusque, Itajaí e Jaraguá do Sul, posteriormente realizando-se a interligação do Planalto, através da ativação da Central de Trânsito de Lages e centrais urbanas de Lages e Curitiba. Até o final do ano, numa progressão de uma a duas inaugurações por mês, deverão ainda ser ativadas as centrais urbanas de Joaçaba, Chapecó e Balneário de Camboriú.

CAPITAL EM TESTES

O tronco sul de micro-ondas tem capacidade para 960 canais, servindo ao sistema de telecomunicações, porém as centrais urbanas de Tubarão e Criciúma ao invés de ficarem interligadas à Central de Trânsito de Florianópolis, ficarão provisoriamente em conexão com a Central de Trânsito de Lages, por onde passarão então todas as ligações urbanas. O presidente da Telesc explicou que esta situação provisória se deve a que, a Central de Trânsito da Embratel em Florianópolis ainda se encontra em testes, tendo se atrasado por problemas com equipamentos e construção do prédio, mas que dentro de um a dois meses, poderá ser ativada.

Por motivo de testes nos equipamentos, Criciúma e Tubarão só terão de momento DDD para operações de saída, ou seja, não será possível a assinantes fora destas cidades discarem diretamente para lá. Também não é possível que os assinantes de Tubarão se utilizem o DDD para discarem para Criciúma e vice-versa. Justifica o presidente da Telesc:

— A direção da empresa achou por bem proceder a ativação ainda com esta restrição, tendo em vista a dificuldade que o sistema tem naquela região. Atualmente se encontra no sul, o diretor técnico da Telesc, Carlos Porto, que providencia condições para breve ativação integral do sistema.

A nova central urbana de Tubarão, com capacidade para 4 mil assinantes, substitui a pequena central instalada depois da enchente que assolou aquela cidade há mais de um ano, e que servia para apenas 40 terminais, sendo que a de Criciúma teve aumentada a capacidade de 600 terminais "operando com muita deficiência", segundo Douglas Mesquita, para igualmente 4 mil terminais.

— Com a instalação da Central de Trânsito de Florianópolis, que a Embratel está ultimando, serão também ativadas as pequenas centrais de municípios vizinhos a Tubarão e Criciúma, como Orleães, Urussanga e Morro da Fumaça.

OUTRAS ATIVAÇÕES

Respondendo perguntas sobre funcionamento do DDI — Discagem Direta Internacional — o presidente da Telesc disse que todas as centrais do Estado tem condições para funcionarem em tal sistema, visto que já foram construídas antevendo-se essas necessidades. A instalação do sistema não é para a Telesc, porém, uma necessidade urgente e seu presidente diz que há dependência inclusive do interesse que existe nas cidades por tais ligações, porém é provável que cidades como Blumenau possam entrar no sistema.

Atualmente a Telesc está trabalhando na colocação de um cabo de entroncamento para atender os 2 mil assinantes do bairro da Trindade que assim ficarão ligados à Central da Ilha, enquanto a Central própria do bairro, tem instalação prevista para o próximo ano. Canasvieiras também poderá discar até durante esta temporada de verão para dentro de Florianópolis, só podendo fazê-lo atualmente através da mesa telefônica.

Mais 5 mil telefones serão instalados a partir de fevereiro na Capital, e as vendas já se encontram abertas, o que aumenta o número de 50 mil novos telefones ativados durante todo este ano. Soma-se a isto ainda a pretensão de instalação de serviços especiais como o serviço de hora certa que já se encontra funcionando na capital em todas as principais cidades do Estado como: despertador, busca pessoa ou bip-bip. Para isto, a empresa já está fazendo uma pesquisa de opinião pública em diversas cidades visando selecionar as prioridades. Mas, assinala o Sr. Douglas Mesquita, "os telefones moedeiros com campanha existentes em alguns locais de Florianópolis, também serão um serviço especial".

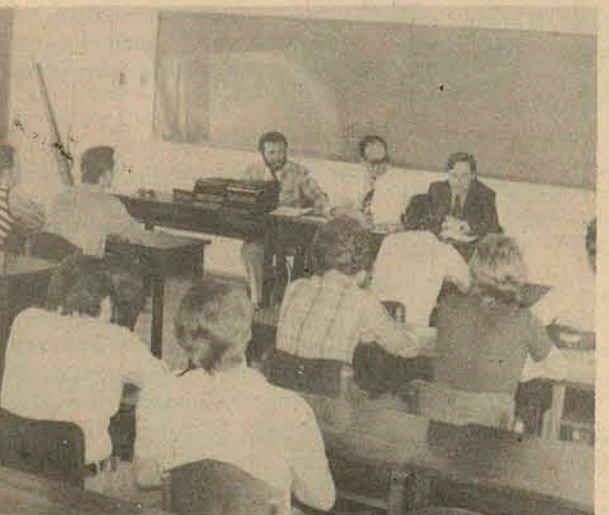
Segundo informações do chefe de gabinete da Telesc, Domingos Serejo, não há necessidade que assinantes venham procurar o catálogo telefônico junto à direção da empresa pois "estamos remetendo tudo pelo Correio. A empresa encomendou 48 mil guias à GTB do Brasil, sediada em Pernambuco, a serem distribuídos em todas as cidades onde fora vendidos terminais até abril ou maio deste ano. Os telefones vendidos após esta data, serão divulgados em encarte a ser distribuído no próximo ano.



O presidente da Telesc disse que a empresa pretende instalar serviços especiais nas principais cidades do Estado, incluindo as chamadas automáticas para despertar, quanto ao DDI, esclareceu que o sistema poderá ser implantado logo.



Cooperativas aprendem técnicas de eletrificação rural



O curso ontem iniciado tem a participação de 14 cooperativas.

Foi iniciado ontem nesta Capital, no Centro de Treinamento de Itacorubi, um curso para gerentes de cooperativas de eletrificação rural de Santa Catarina. É promovido pelo Inera e Erusc e ministrado por três técnicos da Erusc, seis do Inera e cinco da Copel, do Paraná. Participam do curso gerentes das cooperativas de eletrificação rural de Laguna, Gravatal, Armazém, Braço do Norte,

Forquilha, Treze de Maio, Morro da Fumaça, Içara, Turvo, Sombrio, Cocal, São Miguel do Oeste, Chapecó e Saudades. A coordenação geral está a cargo do técnico Ivo Hugo Pamarico.

Ontem, após a solenidade de abertura, o Sr. Carlos Nêvo Ramos, chefe da Divisão de Eletrificação Rural do Inera, proferiu palestra abordando o tema "política e meios de ação da eletrificação rural".

O curso tem a duração de 111 horas/Aulas, sendo encerrado no dia 20 de novembro e se desenvolve através de aulas expositivas, grupos de estudos e visitas às cooperativas.

Entre as disciplinas a serem ministradas destacam-se as seguintes, como respectivos ministrantes: conhecimentos básicos de operação e manutenção de sistemas elétricos rurais (Ivan Silveira), Noções básicas de contabilidade de cooperativas de eletrificação rural (Dionar Serpa Freres), sistema de faturamento de energia elétrica por computação eletrônica (equipe do Contemplan), legislação

cooperativista (Renato Pimentel), legislação específica de eletrificação rural (Dagoberto Sérvulo de Oliveira) e administração de cooperativas de eletrificação rural (Abner J. Thoreson).

Arena faz domingo duas convenções extraordinárias



Lenoir vem 6a. feira para as convenções.

O Presidente Regional da Arena, senador Lenoir Vargas Ferreira, retornou ontem a Brasília, após participar, pela manhã, da reunião no Palácio da Agrônômica do governador Antônio Carlos Konder Reis com o seu secretariado. O dirigente arenista estará de volta a Florianópolis sexta-feira, a fim de acompanhar as convenções extraordinárias que serão realizadas domingo, dia 2 de novembro, em Laguna e Rio Negrinho.

Ontem, na sede do partido, que permaneceu aberta apesar de a Assembléia não ter tido expediente, informou-se que a convenção extra em Araranguá — no último dia 27, — transcorreu normalmente com a eleição do novo Diretório Municipal e da Comissão Executiva. A ata da convenção será agora encaminhada para o registro.

Restam Araranguá e Laguna, com problemas apenas neste último município. Das três chapas registradas, a comissão provisória denegou registro a apenas uma, e a decisão motivou recurso ao Juiz Eleitoral. Mas a convenção continua marcada, e dirigentes estaduais deverão se deslocar para Laguna a fim de intermediar os

entendimentos para evitar impasse político.

Com a realização das convenções extraordinárias nesses municípios, a Arena praticamente completa a fase de reorganização municipal. Ficam restando ainda registros de cerca de 10 diretórios municipais, mas apenas por questão de formalidades legais, uma vez que as convenções foram realizadas à época própria.

Terminada a fase de reorganização municipal, o partido deverá acelerar as atividades paralelas aos diretórios: departamentos jovem, feminino e trabalhista. O Presidente da Arena pretende ainda dinamizar o Instituto de Formação e Estudos Políticos, promovendo novos cursos de informação política.

MDB começa a preparar bases para sua campanha eleitoral

Embora acentuando que ainda não é a campanha eleitoral propriamente dita, o presidente do MDB, Dejanir Dalpasquale, disse que os encontros regionais realizados pelo partido no último final de semana no Oeste foram "um alerta geral dos campanheiros sobre o preparo das bases e o lançamento de candidatos a prefeito e vereador". Acrescentou que o partido pretende manter ativadas as suas lideranças municipais para uma gradativa motivação eleitoral, a exemplo do que ocorreu nas eleições de 1972, quando foram programadas concentrações regionais em áreas estratégicas. "A campanha surgirá naturalmente", frisou, "com as bases partidárias organizadas e preparadas para o embate eleitoral".

O parlamentar retornou do Oeste satisfeito com o entusiasmo das lideranças locais e disse que já existe uma expectativa muito grande em torno das eleições de 1976. Destacou, também, o clima de entendimento político, salientando que "o partido demonstra não apenas a sua vitalidade política, mas senso de organização e espírito coletivo".

O MDB realizou encontros em Xanxerê, Chapecó e São Miguel do Oeste, dos quais, além da cúpula estadual, participaram o líder nacional Laerte Vieira e demais deputados com assento na Câmara Federal.

Segundo Dejanir, não há motivo para preocupações quanto à unidade do partido. As divergências que se observam ao

longo das convenções, e que tiveram origem principalmente na bancada federal, foram contornadas e a tendência "é a aproximação ainda maior de todos". A simples presença dos 7 deputados federais nos encontros do Oeste — acrescentou — mostrou que a bancada federal, como a estadual, está perfeitamente integrada aos esforços da direção regional visando levar o partido a uma consagrada participação no pleito do próximo ano.

Com o mesmo propósito de despertar as bases municipais para o preparo das chapas que concorrerão às eleições de 15 de novembro, o MDB programará novas concentrações em outras regiões-pólo do Estado. A próxima deverá ocorrer no Sul, em Jaguaruna, cidade natal do atual líder do partido na Assembléia, Murilo Sampaio Couto. A seguinte está prevista para o Norte, provavelmente em Joinville.



Dejanir diz que expectativa é grande.

Estatuto do Magistério vai hoje à Assembléia

O governador Antônio Carlos Konder Reis assina hoje mensagem encaminhando à Assembléia Legislativa o projeto do Estatuto do Magistério.

O documento será entregue às primeiras horas da tarde ao presidente do Legislativo,

Epitácio Bittencourt, pelo secretário da Casa Civil,

Paulo da Costa Ramos.

O documento foi encaminhado à Secretaria da Saúde

na segunda-feira pelo Conselho Estadual de Educação,

que aprovou o seu texto com diversas emendas.

Tão logo de entrada na Assembléia deverá ser lido em plenário e distribuído às

comissões técnicas, para exame e parecer.

Acredita-se que sua tramitação será rápida, tendo em vista a sua importância e a expectativa

do magistério catarinense em vê-lo implantado.

Criciúma festeja seus 50 anos na terça-feira

A Prefeitura de Criciúma está ultimando os preparativos para a comemoração do cinquentenário de emancipação política do município, a transcorrer na próxima terça-feira. O prefeito Manique Barreto deverá assinar decreto considerando ponto facultativo nas repartições municipais, enquanto que nas escolas estão sendo organizados desfiles que serão feitos pelas principais ruas da cidade.

Entre a programação alusiva à data, destaca-se uma homenagem especial ao primeiro prefeito de Criciúma, coronel Pedro Benedito, defronte à sua estátua.

BANCO REAL

IÇARA

O Banco Real está inaugurando hoje sua agência de Içara (SC), à Rua João Lodette, 281, onde coloca à sua disposição todos os serviços prestados pelo Grupo Real.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor diretor, temos a informar que em data de 16 de outubro do corrente foi fundada a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Brusque, órgão representativo e de congregamento dos servidores públicos municipais e seus familiares.

Na oportunidade, em Assembléia Geral, foi eleito e empossado o primeiro quadro diretivo, assim constituído e com mandato até setembro do próximo ano. Diretoria: Presidente Roberto Hartke Filho, Vice-Presidente Hilário Cervi, 1.º Secretário José L. Gonzaga, 2.º Secretário Maria Nilda Bohn Schwarz, Tesoureiro Érico Habitzreuter e Tesoureiro Substituto Orácio Siegel. Conselho Fiscal — membros efetivos: Carlos Heil, Arnaldo Tórmena e Lauro Francisco Pruner. Suplentes: Luiz Carlos Beuting, Waldemar Zorner e Edézio Schinkein.

Ao ensejo da presente comunicação, apresentamos protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Roberto Hartke Filho, Presidente e José L. Gonzaga, 1.º Secretário.

ELEIÇÃO

Senhor diretor, Temos o prazer de comunicar a V. Sa. que em Assembléia Geral Ordinária da Cia. Melhoramentos—Grande Hotel Blumenau —, realizada no dia 18 de outubro do corrente ano, foi eleita a seguinte diretoria: Diretor Presidente Osmar de Souza Nunes e Diretor Administrativo Dalmo Boson.

Colocamo-nos à sua disposição, apresentando-lhe nossos protestos de consideração e elevado apreço. Atenciosamente Cia. Melhoramentos de Blumenau—Grande Hotel.

COMUNICAÇÃO

Senhor diretor, pela presente vimos comunicar que a sociedade R. de Queiroz S/A, Corretora de Câmbio e Valores, tem novo chefe do setor de câmbio, na pessoa do Sr. Ryno Von Mors, cujo nome já foi devidamente aprovado pela Carteira de Operações de Câmbio do Banco Central do Brasil.

O nosso novo operador de câmbio prestou durante longos anos seu trabalho no Banco Sul Brasileiro S/A desta capital, como subgerente da carteira de câmbio.

Colocando-nos inteiramente às ordens de V.Sas. agradecemos a atenção firmando-nos muito, atenciosamente. Rogério Duarte de Queiroz, Diretor—Presidente da R. de Queiroz S/A, Corretora de Câmbio e Valores.

OBS: As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofones AP e Telefones AJB

Por uma justa partilha

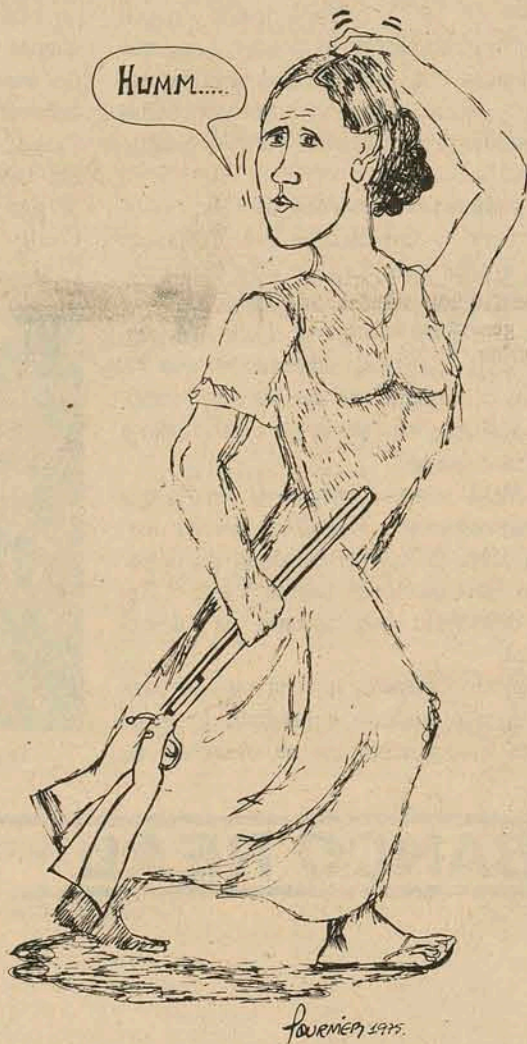
Santa Catarina tem se comportado galhardamente como um Estado que busca desenvolver-se com seus próprios recursos e às suas próprias expensas, antes de comparecer aos tribunais da Federação para reivindicar os quinhões maiores da partilha nacional. Assim, historicamente, o Estado não tem dependido da União, a não ser nas parcelas distributivas que pertencem aos ramos regulares do processo federativo. Isso honra o espírito de iniciativa e o vigor da iniciativa privada estadual, os principais responsáveis pelo grau de desenvolvimento obtido pelo Estado ao longo desses anos, colocando-se entre os principais contribuintes de tributos federais. Mas, por outro lado, favorece o quase atávico esquecimento por parte dos órgãos federais, quanto à transferência para o Estado de investimentos ou obras que assinalem a presença efetiva do poder público federal — ao lado dos esforços acumulados pela iniciativa local.

Na agricultura, na pecuária e na indústria, Santa Catarina foi buscar os alicerces mais profundos de sua edificação econômica, como que a prevenir-se contra o destino de uma orfandade crônica, a lhe impor o dever de fazer da própria capacidade de produção e da filosofia de trabalho a única via eficaz de desenvolvimento. E o progresso já alcançado, nestes e em outros setores beneficiados pelo espírito empreendedor autóctene, é de tal irreversibilidade que dá ao Estado garantias amplas de continuada prosperidade e de crescente bem estar para o seu povo. Santa Catarina vai bem pelas suas pernas, e elas já suportaram, sem cambatear, as jornadas mais extenuantes da grande maratona pelo desenvolvimento estadual.

Daf se extrai o justo orgulho dos catarinenses — o da capacidade de gerir os seus destinos, o de não mendigar sem produzir. Mas não se poderá confundir essa ufania com a incapacidade patética de pedir. Principalmente quan-

do pedir não significa esperar por uma mão compadecida e entender uma migalha à guisa de lenitivo para a insolvência moral e financeira, ou o comparecer genuflexivo ante a autoridade superior, mas sim reivindicar, e reivindicar de uma posição de honra, conquistada palmo a palmo numa existência provada por toda sorte de vicissitudes e privações. A tradição de operosidade dos catarinenses não é incompatível com a idéia de recorrer o Estado ao auxílio da União. Ainda mais quando este auxílio aparece mais do — que como uma questão bom senso — para ser uma questão de justiça. A atual campanha que se ensaia em favor do Pólo Carboquímico é um dos casos, entre muitos, em que Santa Catarina pode comparecer e reivindicar ao Governo Federal, sem pedir nenhum favor. O Estado não quer mais do que o estritamente compatível com os seus direitos de unidade da Federação, e com as credenciais de que se torna portador.

Laguna não terá porto pesqueiro



Crônica de Escanteio

É curioso, caros leitores, é curioso o fato da dificuldade adaptativa dos torcedores, em relação à derrota. Mesmo sabendo que, na véspera, em pleno Maracanã, um quadro poderoso como o Flamengo, diante do tímido representante paraense, sucumbiu com toda a tradicional garra, nós, aqui, em Florianópolis, saímos curvados de frustração. E, havíamos sido, nada mais nada menos derrotados pelo Cruzeiro de Belo Horizonte, pelo Cruzeiro Forte, e não por um timeco de várzea. Perdemos de um gol, em cobrança de falta, onde ocorreu a habilidade do melhor baterador que anda campeando por aí e uma infelicidade do goleiro Nilson. Alguns chegaram a falar em "frango". Se foi, trata-se de um frango que saiu do quente, dos aquecidos músculos do Nelinho. Goleiros filhos das melhores famílias já sentiram o paladar indigesto de bola chutada por Nelinho. Nilson foi um a mais que se somou a tantos indefesos goleiros.

Perdemos de 1 a zero, numa tarde em que alguns jogadores do Figueira não se encontravam em melhores condições físicas. Casagran-

de retornara indeciso, com traumas de estaleiro. Pinga jogou pedindo internação.

Volmir já não tem a elasticidade, a flexibilidade compatível com um jogador astuto que ele é. Nem sempre é suficiente a esperteza, quando a situação exige destreza. Volmir, atualmente, tem a primeira virtude. A segunda virou pecado.

Apesar de alguns defeitos individuais, o time, em média, se portou bem. Chegou-se a admitir que poderíamos vencer, no segundo tempo, quando as excelentes manobras do Cruzeiro não mais se repetiam. O técnico retirou Zé Carlos, colocando Lico, objetivando maior agressividade ao ataque que, em regra, não amedrontou a meta de Raul, exceto por um chute quase abençoado de Pinga, no travessão. Quando Lico entrou no lugar de Zé Carlos, o Harry Krieger concordou.

"Podemos jogar para ganhar".

Eu discordei, pois achava que deveríamos jogar somente para empatar, ou seja, jogar para irritar o adversário que vinha necessitando reabilitação. Saiu Zé Carlos e ficou Pinga, visivelmente

ressentido de alguma pereba qualquer, de alguma contusão, sei lá. Estava com torque mais reduzido, com potência a menos nos arremessos. Perdia jogadas que, habitualmente, não perde.

O Cruzeiro esteve mais perto da vitória. E, se não fosse Nilson, com muito reflexo o primeiro gol teria nascido no início, quando Palhinha, fulminante, atirou frontalmente.

Em termos de que um time bem armado pelos flancos, como tem sido o Figueirense, com base no apoio de Pinga—Casagrande, e em função das limitações físicas—técnicas de ambos, conseguimos uma derrota que não deve significar um vaticínio quanto à não classificação. Experimentamos um resultado que já aconteceu ao Cruzeiro, ao Grêmio, ao Flamengo, a muitos grandes clubes.

Vamos enfrentar uma série de jogos difíceis, tão difíceis quanto a série de jogos que tivemos até aqui. Nem mais nem menos. Se estivermos mais exaustos do que os adversários difícil-

mente repetiremos o nível da campanha até aqui. Mas, quem garante que o Atlético, mesmo surrando de goleada, não tropece contra o Figueira?

Ficamos muitos jogos sem deixar de ganhar ponto. Ficamos acostumados a ganhar. E, em futebol, até um Coríntians que perdeu de um Flamengo que perdeu de um Remo, empatou com o Internacional no Beira—Rio. O "copão" é um recipiente de mistérios, de previstos e imprevistos.

A torcida que ficou triste com a derrota, ficou, tam-

bém, atônita, pois o empate já estava mais visível, e muitos torcedores já haviam se retirado, com um sorriso medido. O empate nos seria um excelente resultado. Mas, veio a falta na entrada da área. Em plena zona de tiro, Nelinho é quase decisivo. E, foi, mais uma vez, a salvação da lavoura mineira. Começo a imaginar que o Mineirão poderá ser uma oportunidade para nós, e não um túmulo. A palavra ficará com os pés dos jogadores alvinegros.

Paulo Fernando Lago

Informação geral

Reunião de governadores

Apesar de informações de dois destacados dirigentes nacionais da Arena de que o Sr. Francelino Pereira havia acolhido sugestão de presidentes regionais, no sentido de promover, ainda este ano, reunião com governadores e a direção nacional, o presidente do partido informou ontem que dificilmente isto poderá acontecer este ano.

Disse o deputado mineiro que a proposta foi feita e que achou excelente a idéia, de grande utilidade para a Arena, mas por enquanto não está cogitando de novas reuniões em nível nacional, inclusive com governadores de Estado. A proposta — disse ele — foi feita no sentido de acionar ainda mais a Arena e isto é muito bom.

O Sr. Francelino Pereira, ao mesmo tempo em que dizia que ainda não está formulando a reunião com governadores, comentou que a sugestão de dirigentes tem em vista, principalmente, "dinamizar ainda mais o partido, não envolvendo quaisquer restrições à ação político-partidária de governadores".

Acrescentou o presidente da Arena que no próximo mês participará de duas concentrações: dias 14 e 15 em Guarapari, no Espírito Santo, e dias 27 e 28, do Encontro de Vereadores de 27 municípios. Em dezembro estão previstas concentrações em Pernambuco e na Paraíba.

Nas viagens aos estados, explicou, o objetivo é o da ampliação da ação partidária, levando-se em conta, inclusive, sugestões apresentadas na recente reunião com os presidentes dos diretórios regionais do partido.

O deputado Francelino Pereira, mesmo sem a intenção de responder à nota da liderança do MDB no Senado, que relacionou pelo menos oito assuntos que a oposição levantou e que acabaram sendo adotados posteriormente pelo governo — entre os quais o problema das rendas municipais — anunciou hoje o início de nova ação arenista: a bandeira municipalista.

— A situação dos municípios será a nova bandeira da Arena. Vamos mostrar em todo o país que depois de 64 o governo libertou os municípios da situação de penúria em que se encontravam. Vamos lembrar que o primeiro passo neste sentido foi a chamada emenda Aliomar Baleeiro, destinando 10 por cento do imposto de renda aos municípios. Posteriormente, houve outras iniciativas e agora o governo Geisel estabeleceu percentuais do Fundo de Participação para beneficiar os municípios.

Um jornalista indagou se na ação municipalista da Arena não se incluirá a questão da autonomia das capitais. O Sr. Francelino Pereira preferiu não abordar o problema, dizendo ainda que só poderia falar "na hora devida, sobre a anunciada emenda constitucional do deputado Francisco Amaral (MDB-SP) — restabelecendo eleição direta de prefeito de capital simultaneamente com a do governador, com vinculação partidária de votos.

Tudo em dia

Os funcionários públicos municipais, que ontem foram homenageados com um almoço em — Canasvieiras, vinham enfrentando problemas com a liberação dos empréstimos simples do Ipesec, apesar de o atendimento médico vir sendo feito normalmente. O motivo era muito simples: a prefeitura devia Cr\$ 600 mil para o instituto. E quem não paga, não ganha benefícios.

Segunda-feira, o prefeito Esperidião Amin Filho, acompanhado do secretário de Finanças, Lauro Luiz de Andrade, acertou com o presidente do Ipesec, João Paulo Rodrigues, a forma segundo a qual o município irá liquidar seu débito. Como, a prefeitura não disse. Mas garante que os problemas dos funcionários desaparecerão.

Como é natural, a alta soma teve origem pela falta de recolhimento das taxas de consignação e previdenciária.

Leo Vitor

Será lançado amanhã, no salão da Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro, à avenida Erasmo Braga 115, sala 106, o romance "E Agora, José?", do escritor catarinense Leo Vitor, falecido em maio do ano passado.

O desembargador Oliveira e Silva, antigo presidente daquela associação, autografará o romance de Leo Vitor, seu filho.

Promenor

A sociedade Promocional do Menor Trabalhador está atravessando uma séria crise financeira. Seu futuro poderá ser

decidido amanhã, quando o Conselho Deliberativo se reúne, fazendo a última tentativa para mantê-la em funcionamento. Os planos nesse sentido incluem uma campanha visando a conquista de associados que se disponham a contribuir para a manutenção da sociedade. A Promenor é responsável atualmente pela educação e assistência social de 68 garotos, muitos dos quais empregados em órgãos da administração pública. A entidade dispõe de recursos para sobreviver somente até o dia 20 de dezembro.

Concurso

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina vai realizar concurso para médico-residente do hospital Governador Celso Ramos, com 14 vagas. O concurso será realizado na segunda quinzena de dezembro, devendo os candidatos anexar ao requerimento de inscrição o "currículum vitae".

Estudante universitário

O problema é velho, e se acentuou depois que a Universidade Federal de Santa Catarina adotou o sistema de matrícula por disciplina: em Florianópolis, funcionário público já não pode mais conciliar seu trabalho com os estudos universitários. A Ufsc, na hora da matrícula, oferece horários diversos, obrigando o aluno a efetuar uma verdadeira maratona diária, correndo de um lado para outro, com ligeiras folgas entre um horário e outro. Naturalmente, isso prejudica sensivelmente o rendimento de um funcionário, seja público ou privado.

Para evitar isso, o vereador Alcino Vieira, em boa hora, requereu na sessão de segunda-feira, que fosse enviada uma solicitação ao reitor da Ufsc, Roberto Lacerda, para que aquela universidade modifique o atual estado de coisas, dando condições aos alunos de menor recurso financeiro "realizarem seus cursos sem prejuízo de suas atividades funcionais, preferencialmente num só período, a partir de 1976".

Vieira embasou seu requerimento com uma série de considerandos, sustentando acertadamente sua posição.

Contribuintes

As agências bancárias continuam atendendo aos contribuintes individuais que efetuam suas inscrições e pagam as contribuições dentro do novo sistema adotado pelo INPS.

Até mesmo os que já se achavam inscritos deverão, a curto prazo, procurar os estabelecimentos creditícios, para atualização do cadastro, uma vez que o controle será por computação eletrônica.

Pagando os pecados

O maior suplício dos motoristas com destino ao Oeste do Estado é ter que entrar em Joaçaba, devido à falta de ponte sobre o rio do Peixe, naquela região. Enquanto a ponte não fica pronta — é aquela que caiu ano passado, matando alguns operários — todos os veículos são obrigados a fazer um trajeto no qual são pagos todos os pecados cometidos desde a infância.

Não é concebível que dois municípios como Joaçaba e Herval D'Oeste, vizinhos, separados apenas pelo rio do Peixe, não tenham condições de promover melhorias em seus acessos à BR-282. Os buracos se sucedem, e a poeira (em dia de sol) come solta. Em dia de chuva, é bom tomar cuidado há o perigo de atolamento.

Pelo menos enquanto a ponte não ficar pronta, as prefeituras poderiam ter um pouco de atenção com aquelas estradas. Não custa quase nada. Apenas

um pouco de boa vontade. Afinal, trata-se do melhor cartão de visitas que podem apresentar.

Trens de luxo

Anunciou-se ontem no Recife a inauguração, para o mês que vem, de uma linha expresso entre esta cidade e Fortaleza, com modernos e luxuosos vagões, medida tomada pela Rede Ferroviária Federal. Isso no Nordeste, onde o drama dos transportes coletivos é bem maior que aqui no Sul do país.

Enquanto isso, a produção agrícola dos estados sulinos é transportada até seu destino de comercialização através das vias rodoviárias, reconhecidamente onerosas, encarecendo em muito o preço final dos produtos. A pergunta é inevitável: por que, em vez de linhas de luxo, não incentivar e dar condições ao desenvolvimento de linhas ferroviárias para o transporte de carga? Que não precisariam ser somente no Sul, mas em todo o Brasil.

Geisel amanhã em São Paulo inaugura sede do SESC

Brasília - O presidente Ernesto Geisel viajará amanhã para São Paulo, onde cumprirá extenso programadurante dois dias, incluindo a inauguração da nova sede campestre do Serviço Social do Comércio (SESC) e a assinatura de um contrato para a execução de obras de saneamento básico em São Paulo.

No Palácio dos Bandeirantes, no dia de sua chegada, o chefe do governo concederá treze audiências, entre elas ao governador Paulo Egídio Martins e aos comandantes militares da área. Na sexta-feira o presidente da República visitará a Faculdade Paulista de Medicina e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, além de percorrer as exposições de arte brasileira e internacional da XIII Bienal de São Paulo.

Em dois dias o presidente Geisel cumprirá na capital paulista um de seus mais intensos programas de viagem. O embarque em Brasília está previsto para a 8h30m de amanhã, sendo a recepção oficial no Aeroporto de Congonhas feita pelo governador Paulo Egídio e os comandantes militares do II Exército, do VI Distrito Naval e do IV Comando Aéreo.

Justiça do Trabalho deve ser mais atualizada

Porto Alegre - O ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Carlos Coqueijo Costa, defendeu ontem a reformulação da Justiça do Trabalho para torná-la "mais célere, atualizada e eficaz", sugerindo a gratuidade total de suas custas e a limitação do atual "uso abusivo da ação rescisória".

As afirmações foram feitas no Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS), onde o ministro do TST proferiu palestra sobre "o panorama do direito processual do trabalho no Brasil".

A ação rescisória foi praticamente transformada em mais um recurso, já que o novo Código de Processo Civil, principal subsidiário do processo trabalhista, ampliou as hipóteses da ação rescisória. Esse abuso poderia ser minimizado através da própria legislação processual do trabalho, que determinaria a sua aplicação somente em casos especiais, como, por exemplo, a de violação literal da lei, frisou o ministro Carlos Coqueijo Costa.

Acrescentou que a Justiça do Trabalho possui três instâncias e com isso, a parte impetrante pode obter três sentenças regulares, até o TST, sem necessitar da ação rescisória, que deveria ficar estrita a casos especiais. Defendeu, também, a gratuidade total da Justiça do Trabalho, como está estabelecido no processo trabalhista italiano, o que não ocorre na legislação brasileira, além de sugerir que o processo de execução também deva ser simplificado e barateado.

PEÇA
PEPSI
PELOS FONES:
44-0225
44-1225

Congresso debate emenda sobre organização de novos partidos

Pela emenda, os parlamentares podem participar da criação dos novos partidos políticos sem perder seus mandatos. As discussões começam hoje

Brasília - Comissão Mista do Congresso vai debater hoje proposta de emenda constitucional apresentada por 131 deputados do MDB, que altera a legislação relativa aos partidos políticos, visando a permitir que membros do legislativo e do executivo iniciem o trabalho de organização de nova agremiação política sem a perda de seus mandatos.

A Constituição prevê que "perderá o mandato no Senado na Câmara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais quem, por atitudes ou pelo voto, se opuser às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária ou deixar o partido sob cuja legenda foi eleito".

Argumentam os deputados que para se criar um partido, hoje, são necessários cerca de 1 milhão e 500 mil filiados, isto é, 5 por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos pelo

menos, em sete estados, com o mínimo de 7 por cento em cada um deles.

A emenda acrescenta ao artigo 152, da Constituição, os seguintes parágrafos:

"1o. - O senador, deputado federal, deputado estadual, vereador, governador

e prefeito que por atitude ou pelo voto, se opuser às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária ou deixar o partido sob cuja legenda foi eleito perderá o mandato, exceto se comunicar à comissão executiva nacional do partido a qual pertencer que, nos termos da legislação vigente, pleiteará a organização de novo partido político."

"2o. - Se efetuado o registro do novo partido político na Justiça Eleitoral, o senador, deputado federal, deputado estadual, vereador, governador ou prefeito que houver procedido nos termos do parágrafo anterior passará automaticamente a exercer o mandato sob a nova legenda".

Funcionários públicos não tiveram descanso em SP

São Paulo - Quatrocentos mil funcionários públicos foram beneficiados ontem, na comemoração do seu dia, por quatro decretos do governador Paulo Egídio Martins, entre os quais a instituição de bolsas de estudos e bolsas escolares aos servidores e seus dependentes. Todas as repartições públicas estaduais funcionaram.

A instituição da carteira de lazer, a redução de dez para cinco anos, do prazo de incorporação da gratificação do regime de dedicação exclusiva e a reformulação dos critérios de pagamentos dos adicionais por quinquênios foram as outras medidas anunciadas para um auditório de 1 mil 300 pessoas, no Palácio dos Bandeirantes.

Entre todos os problemas, desde os econômicos até os sociais e políticos, para mim, talvez

o mais complexo seja o de fazer justiça, bem servir ao servidor e, ao mesmo tempo, não deservir de forma alguma o Estado e o povo - afirmou o governador Paulo Egídio ao saudar o "Dia do Funcionário Público".

Sei que nesse período de meu governo, será impossível a mim corrigir todas as injustiças pessoais ou setoriais que existem no seio do funcionalismo público. Entretanto, irei a cada dia que possa, por ser meu dever, exigir que cada um de nós, a começar por mim mesmo, cumpra melhor sua obrigação. Tentarei, na medida do possível, corrigir as falhas existentes. Peço-lhes apenas compreensão: os 400 mil funcionários são números que requerem, do governador, acima de tudo, a extrema prudência ao tentar corrigir as distorções, enfatizou.

Imunização da tuberculose ainda é ineficaz no país

Brasília - A Sociedade Brasileira de Pneumologia advertiu ontem, que, apesar do esforço desenvolvido pelas autoridades sanitárias, a cobertura da população menor de 15 anos, com a vacina BCG, não atinge 25 por cento, havendo necessidade urgente de sua intensificação. As previsões oficiais são de que existem no Brasil cerca de 400 mil tuberculosos.

Para atingir a meta de imunização de 80 por cento dos menores de 15 anos nesta década, estabelecida na reunião dos ministros da Saúde das Américas, em 1972, a Sociedade recomenda que seja procedida de imediato a interiorização da vacinação BCG através de programas de massa de múltipla vacinação.

Além da atenção especial que deve ser dedicada aos recém-nascidos e às crianças em idade

escolar, a sociedade considera que a aplicação da vacina BCG, produzida com o Estirpe Moreau, de forma indiscriminada, deve continuar a ser utilizada por não determinar maior risco de complicação, mesmo por via intradérmica, conforme foi demonstrado em ensaios controlados, realizados pela Divisão Nacional de Tuberculose, do Ministério da Saúde.

Para maior eficácia do combate à doença, a Sociedade defende a necessidade da integração das atividades de controle da tuberculose nos serviços gerais de saúde em todos os estados, como já vêm sendo feitos em alguns, através de convênios com a Divisão Nacional de Tuberculose, com pleno êxito. Este sistema de ação sanitária deveria ser estabelecido, também, com o Instituto Nacional de Previdência Social e previdência, ainda, comando regional único de todas as ações de saúde, sob uma mesma expressão orçamentária.

Funai vai criar plano de emergência para índios

Brasília - A criação de um plano de emergência com recursos extraordinários, assim como de pequenas reservas na área interditada pela Fundação Nacional do Índio para os índios Nambikwara, em Mato Grosso, foram opiniões quase unânimes no segundo dia de reunião do Conselho Indigenista da Funai, presidido pelo presidente do órgão, general Ismarth de Araújo Oliveira, e conta com a participação de alguns antropólogos de universidades brasileiras.

Até o momento nada ficou decidido, sendo encontradas dificuldades de toda espécie, principalmente jurídicas, já que os fazendeiros que ocupam as terras dos índios Nambikwara possuem título de propriedade.

Com a resistência oferecida pelos índios em relação à sua transferência para a área interditada que, segundo o antropólogo David Price só poderá ocorrer num prazo mínimo de cinco anos, sugeriu o sertanista Orlando Villas Boas que se fizesse um a inversão de posições, com a Funai atuando na defensiva e os fazendeiros na ofensiva.

CRISE GRAVE

Disse o antropólogo Pedro Agostinho, da Universidade da Bahia, ser esta a "crise mais grave da política indígena brasileira". Na ocasião Pedro Agostinho apresentou duas alternativas para o problema que não resolve os princípios básicos de não transferir os índios de seu habitat natural e da necessidade de continuidade de território. Essas alternativas, que segundo ele próprio são exageradas do ponto de vista territorial, mas justas do ponto de vista antropológico, referem-se à transferência de alguns grupos e à fragmentação do território, além da criação de reservas sem que haja transferência.

Acrescentou que não se pode utilizar medidas judiciais normais, e que só a desapropriação da área interditada ficaria em cerca de Cr\$ 180 milhões. Segundo o general Ismarth de Oliveira, qualquer alternativa implique um plano de emergência, e talvez haja dificuldade em defender integralmente a área interditada com base no artigo 198 do Estatuto do Índio, segundo o qual o índio deve ser mantido no seu habitat natural, já que esta medida necessitaria de documentos que comprovassem ser realmente aquela a área natural dos Nambikwara.

Deputados podem propor emendas à Constituição

Brasília - O líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, esclareceu ontem que a liderança não proibiu que membros da bancada assinassem ou tivessem iniciativa de emendas constitucionais, embora tenha recomendado que procurem não assinar para reduzir o número de proposições em tramitação no Congresso.

Tenho dito aos deputados - disse o líder - que podem assinar apenas como apoio. Apoiar não quer dizer voto comprometido, mas apenas facilitar a tramitação da proposta. Não proibi ninguém e nem tenho a intenção de vigiar ou reprimir ninguém, pois não sou mestre-escola.

José Bonifácio, embora menos otimista que há dias, observou que não há razões para as preocupações externadas por representantes do MDB em relação ao clima político. Na sua opinião, nada existe que possa, ao menos dar indícios de que o governo não pretende cumprir o calendário eleitoral, com os pleitos de 76 e 78.

PREOCUPAÇÃO

Ao contrário do que disse o líder arenista, o deputado Tarcísio Delgado (MG), não escondeu sua preocupação pelo momento político: "ninguém sabe o dia de amanhã. Tudo é nebuloso. Tudo é insegurança. Será que estão querendo forjar um ambiente impróprio para o pleito municipal de 76?"



Bonifácio: "não houve qualquer proibição"

Observou o parlamentar mineiro que, aproximando-se o recesso parlamentar os prenúncios da campanha eleitoral "estamos verificando a fermentação de um ambiente de intranquilidade e insegurança. O que nos entristece é que de setores do próprio governo parte atos causadores de tensão e do ambiente de temor. São prisões por todos os lados, morte de presos, recomendação equívoca e híbrida do ministro da Justiça, maior vigor na censura, entre outros episódios. Será que não sabem que ambiente de insegurança e tensão social constitui um grande mal ao País?"

Seus desejos realizados com dinheiro da Novo Rio

Dinheiro para você comprar o que quiser, onde desejar. Você recebe o dinheiro da Novo Rio, à vista, e tem até 24 meses para pagar.

Novo Rio financia uma vida melhor.



GRUPO FINANCEIRO NOVO RIO
BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS S.A.
ASSOCIADO AO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
NOVO RIO CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Florianópolis: Rua Deodoro, 35/1.
Blumenau: Rua Sete de Setembro, 967 - S/205
Criciúma: Rua Conselheiro João Zanette, 59/1.

UNITIZAR É ECONOMIZAR.

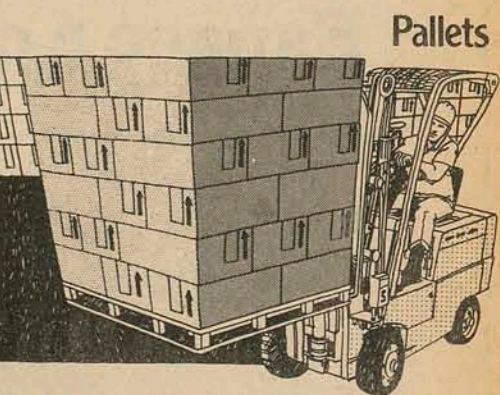


A melhor invenção depois do espinafre.

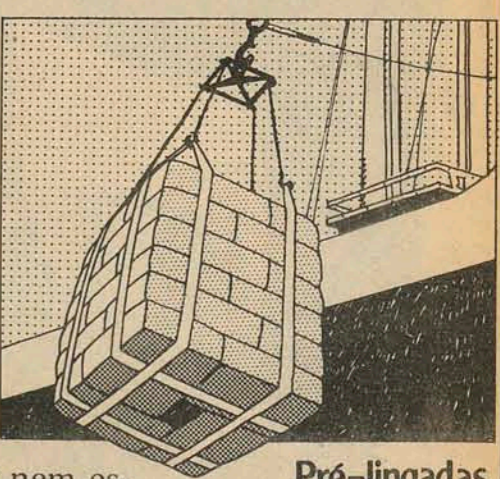
"Já não fazem mais espinafre como antigamente. Agora qualquer guindastinho dá conta do recado. Basta meia dúzia de pessoas (que nem precisam ser fortes), junta daqui, coloca dali e pronto: eis a carga unitizada, pronta para embarque. Do jeito que a coisa vai, eu ainda vou ver um container cheio de latas de espinafre".

Para os exportadores, trata-se de uma verdadeira revolução, altamente lucrativa. A unitização de cargas vem por um fim no encarecimento do transporte de mercadoria, nos riscos de atraso no prazo de entrega, nas perdas de materiais e de tempo, tudo que acabava encarecendo os produtos lá fora. Exportadores da Europa, Estados Unidos e Ja-

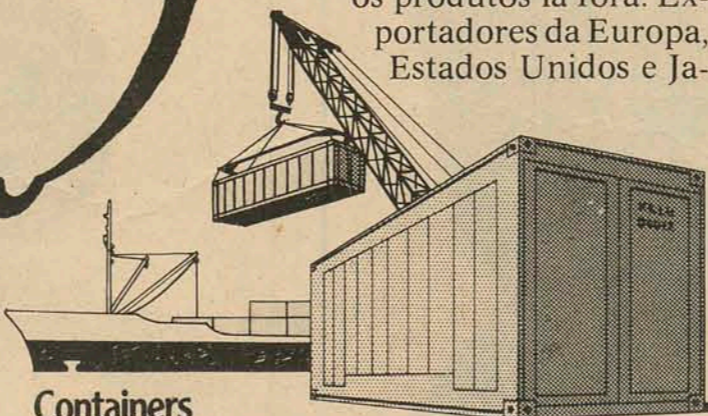
pão já empregam a unitização de cargas, através dos três sistemas: containers, pallets e cargas pré-lingadas, como uma solução econômica. Antes da unitização de cargas, um navio gastava de 30% a 50% do tempo total da viagem, apenas na operação de embarque e desembarque; grande parte da receita bruta ia para a manipulação. Os sistemas de unitização de cargas criaram novas vantagens: integração dos meios de transporte, aproveitamento racional de espaço e tempo nos transportes, rapidez na entrega da mercadoria, pontualidade, preços competitivos, segurança contra roubos, manipulação adequada, redução dos custos de embalagem, enfim, para os exportadores acabaram-se as grandes despesas e as dores de cabeça. Por isso, gostaríamos de lembrar que carga não unitizada é mais perdas do que lucros. E aí nem espinafre dá jeito.



Pallets



Pré-lingadas



Containers

Lloyd Brasileiro
Lloydbrás vai longe.

Lloyd - sucesso da política de transporte marítimo que o Governo estabelece e o Ministério dos Transportes, através da SUNAMAM, executa.

CNP divulga hoje os novos preços do carvão produzido no Sul

O Conselho Nacional do Petróleo vai divulgar hoje a portaria assinada por seu presidente, general Oziel Almeida Costa, fixando os novos preços do carvão-vapor produzido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os novos preços decorrem da decisão do governo de subsidiar o minério, com o objetivo de aumentar o seu consumo e diminuir a dependência brasileira de fontes externas de energia.

Dentro da política pragmática do governo em buscar fontes alternativas de energia de produção nacional, o carvão mineral terá um papel de destaque, pois além do seu uso na siderurgia (carvão metalúrgico), na termelétrica e indústria (carvão vapor), existem estudos avançados na área do Ministério das Minas e Energia e da Finep para a produção de sucedâneos do petróleo. Em princípio a meta é produzir amônia e uréia e, posteriormente, gasolina, óleos combustíveis e diesel, GLP e gás de síntese.

Uso do álcool com óleo diesel pesquisado em SP

Uma pesquisa sobre a utilização de álcool anidro com óleo diesel, está sendo realizada no Centro Técnico de Aeronáutica, pela equipe do cientista Urbano Ernesto Stumpf, do Departamento de Motores, o mesmo que estuda a mistura ideal entre a gasolina e o álcool anidro.

Os estudos são realizados sob encomenda da Secretaria de Tecnologia do Ministério da Indústria e Comércio, devendo ser encerrado até o final do ano. Os estudos não se processam somente com a utilização do álcool anidro extraído da cana, mas de outros tipos, como o de mandioca, cedido pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos de Campinas.

No CTA não se discute o tipo de álcool, mas sim a importância que a mistura representa em termos de economia de divisas para o País. Os técnicos do CTA explicam que "não há diferença quanto ao tipo de álcool, podendo ser de mandioca, cana-de-açúcar, laranja ou qualquer outro produto".

— O importante é o encontro da medida ideal de mistura. Além disso, temos um Dodge equipado com um motor comum, que consome normalmente o álcool anidro como combustível. Não é mistura o que se utiliza nesse veículo, mas sim o álcool anidro puro, que tem 140 octanas, uma porcentagem elevada e que dá bom rendimento", afirmam.

Após os estudos que iniciaram para descobrir um índice ideal na mistura de álcool com gasolina, o CTA se propõe a pesquisar uma mistura ideal entre o óleo diesel e o álcool, e em estudos preliminares já conseguiu bom rendimento deste tipo de motor, numa mistura de 80 por cento de álcool anidro com diesel.

— Os estudos deverão prosseguir agora, com bastante possibilidade de sucesso.

Exportação de atum defendida por associação de pesca

O Brasil poderá a curto prazo conseguir uma receita de divisas da ordem de Cr\$ 2 bilhões 150 milhões, com a exportação de atum e bonito, peixes abundantes em águas territoriais nacionais, e até agora, pouco exploradas.

A informação é do presidente da Associação Nacional das Empresas de Pesca, ANEPE, João José Bosco Quadros Barros, ao analisar ontem os resultados da viagem de uma delegação oficial brasileira que visitou o Japão, Coréia e a China Nacionalista.

Revelou que foram conseguidos vários resultados práticos nesta visita, como a negociação de protocolos com entidades congêneres do Japão, China Nacionalista e Coréia, com vistas à participação de seus empresários no desenvolvimento da pesca nacional, através de joint ventures com empresas nacionais ou simplesmente através da cessão de tecnologia com o arrendamento de maquinário.

Indústria têxtil de Santa Catarina já tem diagnóstico

Em ato que deverá contar com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis, será lançado às 20 horas de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, o livro "Diagnóstico da Indústria Têxtil de Santa Catarina", elaborado pelo CEAG/SC (antigo IBAGESC), em convênio com a Secretaria da Indústria e Comércio, BRDE e FUNDESC.

O trabalho compreende a elaboração do perfil industrial do gênero têxtil, abrangendo aspectos econômico-financeiros, técnicos, administrativos e gerenciais, bem como a avaliação das perspectivas de seu desenvolvimento. São destacados também aspectos a serem abordados numa segunda etapa, com vistas à montagem de um programa específico de desenvolvimento, nele se ressaltando a ordenação da modernização e crescimento da indústria têxtil catarinense, o equacionamento de seus problemas específicos e a exploração de oportunidades de investimentos.

A responsabilidade pela execução do documento foi da equipe da Gerência de Estudos e Pesquisas do CEAG/SC, sob a coordenação geral do economista Idalvo José Cunha, chefe do Gabinete de Planejamento do BRDE. O engenheiro Amaury Beck, consultor especialmente contratado, foi o coordenador-adjunto, enquanto que o preenchimento dos questionários em campo ficou sob a responsabilidade de alunos da Fundação Universidade Regional de Blumenau e da Faculdade de Engenharia de Joinville. A preparação das informações para o processamento esteve a cargo de Cléo Gama D'Éca de Mesquita e Murilo Bastos Ferreira.

Oitenta empresas têxteis de Santa Catarina foram visitadas, a maioria delas localizada no Vale do Itajaí e região Norte.

A proposição central do trabalho é no sentido de que se elabore um programa especial de desenvolvimento e modernização da indústria têxtil, que se constituirá no mecanismo de orientação dos novos investimentos empresariais e no modulador das aplicações dos instrumentos de política econômica administrados pelo Estado.

Tal recomendação já está sendo implementada e durante o ato de lançamento do "Diagnóstico da Indústria Têxtil de Santa Catarina" será apresentada a síntese da operação-programa, que se encontra em fase adiantada de elaboração, estando sua conclusão prevista para a primeira quinzena de janeiro próximo. A orientação dessa etapa de trabalho emana do BRDE - Gabinete de Planejamento - instituição que será a gestora do programa junto ao BNDE. Nesse sentido, acha-se em análise no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o pedido de prioridade para o gênero têxtil.

Severo: Meta é melhor preço para nosso café

O ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, afirmou que a política do governo, para o café é hoje voltada para a conquista de melhores preços, em vez da anterior, que procurava sempre se elevar as exportações.

O ministro da Indústria e Comércio considera que isso provoca resistência no mercado internacional, mas entende que hoje essa resistência está vencida em relação ao início do ano. Disse que tanto é que este mês de outubro o volume de vendas está bastante ativo.

Segundo o ministro nós vamos fazer pouco mais de um bilhão de dólares este ano ainda em exportação de café".

Severo Gomes afirmou que o governo está estimulando o plantio de café em todas as áreas do país, particularmente, para aqueles onde não estão sujeitas a situações desfavoráveis, como geadas e outros fatores naturais, que trazem problemas para a produção cafeeira.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

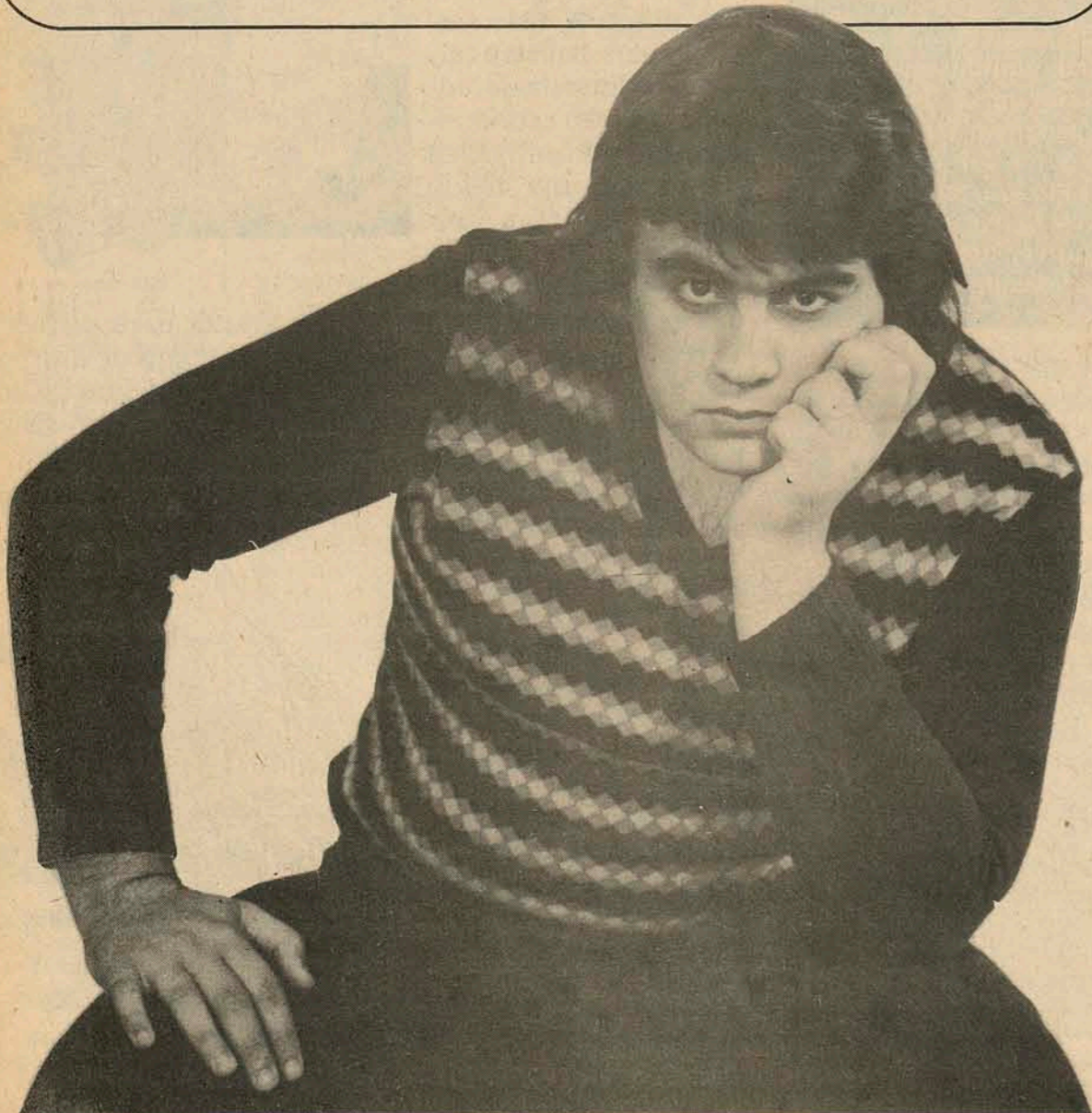
Foram efetuados 2.007 negócios com 19.024.198 títulos e valores de Cr\$ 47.698.391,36, superior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se: PETROBRAS PP 00000 15, com Cr\$ 11.227.739,00 representando 19,34% do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-FECHAAMENTO		SO AÇÚES DO ÍNDICE	
Anterior	: 2.079	21 subidas	
Hoje	: 2.077	33 estáveis	
Evol. Perc.	: -0,1	16 baixaram	
Osc. Pontos	: -2	01 a fechamento anterior	
		09 a/negócio hoje	

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAAMENTO			
AÇÚES EM ALTA	+ / OSC.	AÇÚES EM BAIXA	- / OSC.
BRASIMET	OP 0/07 7,1	PARANAPAREM	OP 0/07 8,6
VARIIG	PP 6,3	ELUMA	PP 6,2
BRAMA	PP DIV 5,0	CACIQUE	PP 3,2
PURD TUFF	OP 3/06 3,4	INDI	OP 3/01 3,2
LOCAS SANTOS	OP 2/01 2,3	LIGHT	OP 2/19 2,0

NEGÓCIOS REALIZADOS										
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER.	MIN.	MAX.	FECH.	QUANT.	OSC.	N.		
ACESITA	OP	1,40	1,38	1,41	1,40	349.000	=			
ACESITA	PP	1,30	1,30	1,30	1,30	2.000	=			
AÇÚES VILLARES	PP	0/06	1,05	1,05	1,05	232.000	=			
ALBARGATAS	OP	0/27	2,83	2,82	2,85	533.000	+ 0,7			
ALBARGATAS	PP	0/27	2,61	2,61	2,65	315.000	+ 1,5			
AMAZONIA	ON	0,20	0,20	0,20	0,20	4.000	=			
ANTARCTICA	OP	0/28	1,25	1,23	1,25	1.000	- 1,6			
ARNO	OP	0/57	2,30	2,30	2,32	23.000	+ 0,6			
ARNO	PP	0/56	1,80	1,80	1,80	25.000	=			
ARTEX	PP	0/49	0,59	0,59	0,60	13.000	=			
ARTEX	PP	0,51	0,50	0,51	0,50	68.000	- 1,9			
BELO LUMINEIRA	PP	3,50	3,50	3,55	3,53	395.000	- 0,5			
BIO SWARK	OP	0/03	0,49	0,48	0,49	48.000	=			
BRAD INVESTIMENTO	ON	1,03	1,03	1,03	1,03	3.000	+ 3,0			
BRAD INVESTIMENTO	PP	1,00	1,00	1,03	1,03	10.000	+ 3,0			
BRADINCO	ON	1,10	1,10	1,10	1,10	29.000	=			
BRADINCO	PP	1,05	1,05	1,05	1,05	91.000	=			
BRAMA	OP	0/12	1,25	1,25	1,25	4.000	/			
BRAMA	PP	0/12	1,58	1,58	1,65	104.000	+ 5,0			
BRASIL	OP	0/07	7,12	7,08	7,13	921.000	- 0,2			
BRASIL	ON	3,10	3,08	3,10	3,10	283.000	=			
CACIQUE	PP	0,93	0,90	0,93	0,90	95.000	- 3,2			
CASA ANGIO	OP	0/15	1,55	1,55	1,55	208.000	=			
CASA ANGIO	PP	0/15	1,30	1,30	1,30	46.000	=			
C.S.S.P.	PP	0/12	0,64	0,63	0,64	166.000	=			
CONSUL	OP	0/30	1,40	1,40	1,40	32.000	=			
CONSUM	PP	0/30	1,72	1,72	1,73	375.000	=			
LOCAS SANTOS	OP	0/01	1,50	1,50	1,55	42.000	+ 3,3			
LOCAS SANTOS	PP	0/11	1,00	1,00	1,00	116.000	=			
EST S PAULO	OP	0/05	1,01	1,01	1,02	279.000	=			
EST S PAULO	PP	0,92	0,90	0,92	0,92	85.000	=			
EST S PAULO	PP	0,97	0,97	0,97	0,97	13.000	+ 1,0			
ESTRELA	OP	0/69	1,10	1,10	1,10	15.000	=			
ESTRELA	PP	0/69	1,26	1,28	1,28	76.000	- 1,5			
PURD TUFF	OP	0/56	1,20	1,20	1,20	12.000	+ 3,4			
PURD TUFF	PP	0/56	1,72	1,72	1,73	375.000	=			
IND HELLING	OP	0/24	0,85	0,81	0,85	0,81	3.000	- 4,7		
IND HELLING	PP	0/24	0,97	0,96	0,97	0,96	663.000	- 1,0		
IND VILLARES	OP	0/08	1,37	1,37	1,37	30.000	=			
IND VILLARES	PP	0/08	1,85	1,85	1,87	274.000	+ 1,6			
ITAUBANCO	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	76.000	=			
ITAUBANCO	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	169.000	=			
LOJAS AMERICANAS	OP	0/07	4,07	4,07	4,07	10.000	+ 0,4			
MEBRIA	OP	0,94	0,94	0,94	0,94	12.000	- 1,0			
MONTE SANTISTA	OP	0/41	1,53	1,53	1,53	169.000	=			
NORD BRASIL	PP	0/06	2,60	2,60	2,60	1.000	=			
NORD BRASIL	ON	1,90	1,90	1,90	1,90	5.000	=			
PETROBRAS	PP	0/15	4,15	4,13	4,22	2.711.000	- 0,4			
PETROBRAS	ON	2,87	2,85	2,90	2,85	424.000	- 0,6			
PETROBRAS	PP	4,00	4,00	4,01	4,01	7.000	+ 0,9			
PIRELLI	OP	1,85	1,85	1,85	1,85	1.096.000	=			
PIRELLI	PP	1,82	1,82	1,85	1,82	214.000	+ 1,1			
REAL	OP	0,85	0,85	0,85	0,85	34.000	=			
REAL	PP	0,85	0,85	0,85	0,85	79.000	=			
REAL CIA INVEST	ON	0,84	0,84	0,84	0,84	24.000	=			
REAL CIA INVEST	PP	0,85	0,85	0,85	0,85	17.000	=			
REAL DE INVEST	PP	0,74	0,74	0,74	0,74	24.000	=			
SID NACIONAL	PP	0,95	0,95	0,95	0,95	51.000	=			
SID RICHARDLITSE	OP	0/20	1,05	1,03	1,03	47.000	+ 1,9			
SID RICHARDLITSE	PP	0/20	1,77	1,77	1,62	247.000	+ 3,1			
SUBZ CENZ	OP	2,60	2,60	2,62	2,60	147.000	- 1,1			
TECHNOS RELOGIOS	OP	0/05	0,30	0,30	0,30	10.000	+ 20,0			
TESA	PP	0/08	1,03	1,03	1,03	29.000	- 1,9			
URUBANCO	OP	0,65	0,65	0,65	0,65	3.000	=			
URUBANCO	PP	0,70	0,70	0,73	0,70	46.000	+ 2,9			
URUBANCO	ON	0,65	0,65	0,65	0,65	4.000	=			
VALE RIO DOCE	PP	2,70	2,69	2,74	2,72	998.000	+ 5,3			
VARIIG	PP	0,45	0,47	0,50	0,50	329.000	+ 2,0			
VARIIG	OP	0,99	0,96	0,99	0,96	419.000	=			
LIGHT	ON	0,97	0,97	0,97	0,97	13.000	=			
SID MANNESMANN	OP	3,60	3,60	3,60	3,60	4.000	+ 4,3			

Um bom lugar para morar precisa ter espaço. Espaço para receber amigos, fazer exercícios, compor ambientes arejados e confortáveis, onde a gente possa curtir um som legal e ler calmamente. Espaço é coisa fundamental!



Espaço para o corpo. Mexa-se. É preciso manter a forma, teste de cooper, pular corda, levantar pesos, flexões... O lugar que a gente mora tem que ter espaço que permita movimentos livres, nada de apertados.



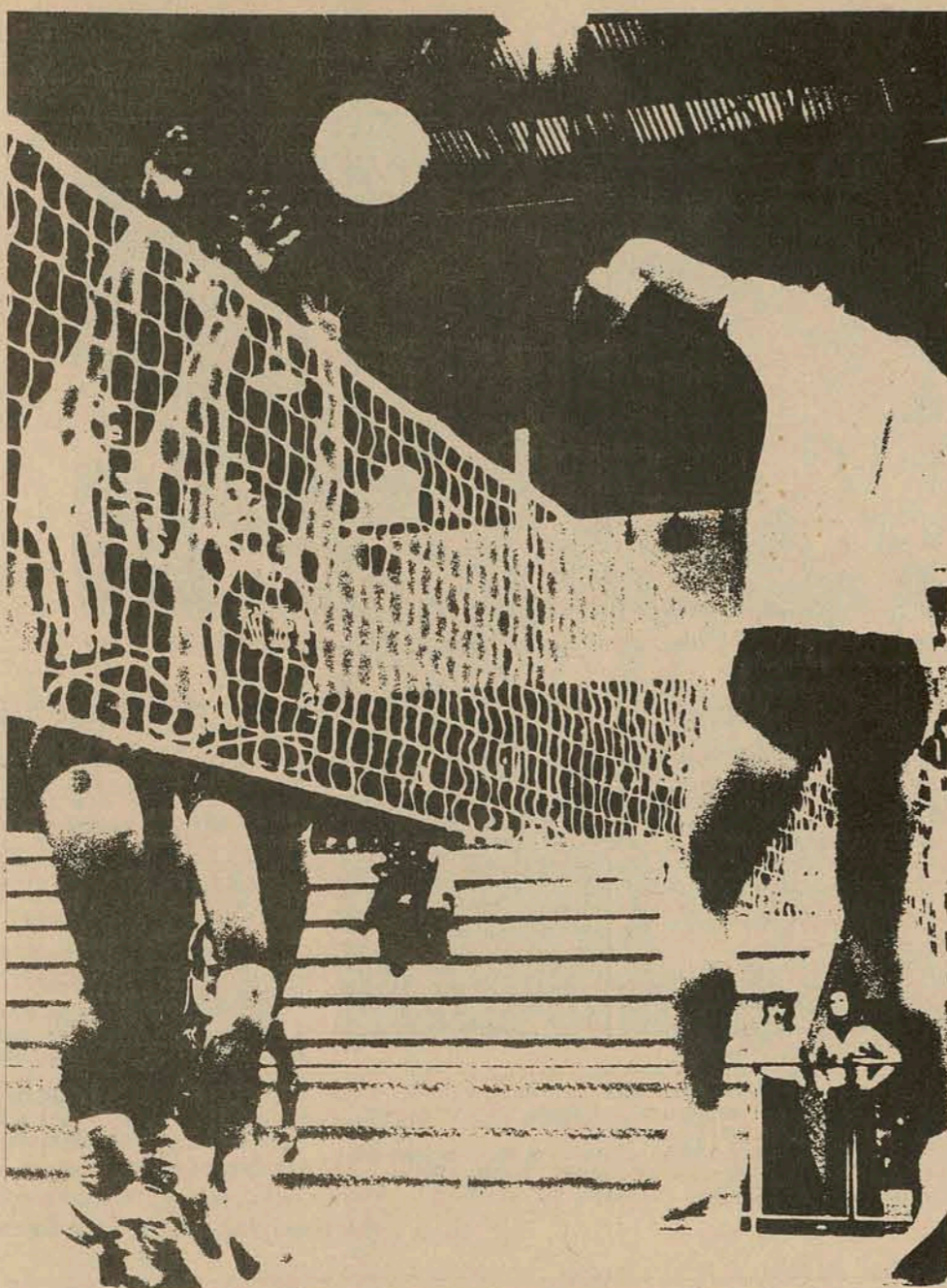
Estadual de voleibol reinicia no dia 6

Finalizando os Jogos Abertos e o período natural de descanso aos atletas, os campeonatos estaduais, paralisados devido a competição de Chapecó, voltam a ser disputados normalmente. O campeonato estadual de voleibol adulto, em sua fase final, no feminino, terá prosseguimento nos dias 6, 7, 8 e 9 de novembro na cidade de Blumenau; enquanto o masculino, será disputado nos dias 13, 14, 15 e 16 próximos, no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, Florianópolis. A decisão partiu do Conselho Técnico da Federação Atlética Catarinense - FAC -, reunido em Chapecó no último dia 24.

As finais do campeonato tem a seguinte programação:

Feminino - Dia 6, às 19 horas: S.E. Bandeirantes x S.E.R. Sadia; Caça e Tiro x A.D.I.E.E. e A.D. Vasto Verde x C.R. Chapecoense. Dia 7, às 18 horas - A.D.I.E.E. x C.R. Chapecoense; Caça e Tiro x S.E. Bandeirantes e A.D. Vasto Verde x S.E.R. Sadia. Dia 8, às 8h30m - S.E. Bandeirantes x C.R. Chapecoense; S.E.R. Sadia x Caça e Tiro e A.D. Vasto Verde x A.D.I.E.E. Dia 8, 18 horas - C.R. Chapecoense x S.E.R. Sadia; A.D.I.E.E. x S.E. Bandeirantes e A.D. Vasto Verde x Caça e Tiro. Dia 9, às 8h30m - C.R. Chapecoense x Caça e Tiro; A.D.I.E.E. x S.E.R. Vasto Verde e A.D. Vasto Verde x S.E. Bandeirantes.

A tabela das finais do campeonato de voleibol masculino será divulgada no próximo boletim oficial da Federação.



Público não tem prestigiado Torneio de Tênis de Paris

Paris - O torneio de Tênis de Paris foi iniciado ontem com partidas entre tenistas de segunda linha, com a presença de poucas pessoas no estádio Coubertin.

Os jogadores principais entrarão em campo hoje, no que promete ter um dia de boas partidas com jogadores como Ilie Nastase, da Romênia, Arthur Ashe e Dic Stockton, dos Estados Unidos e Robert Hewitt, da África do Sul.

Resultados das partidas de ontem:

Victor Pecci, do Paraguai, derrotou Zeljko Franulovic, Iugoslávia por 6x1, 6x2. Ray Moore, da África do Sul, derrotou Ole Bergtsson, Suécia por 6x2, 8x9, 6x2. Jaime Fillol do Chile derrotou Tery Smesson, Suécia por 4x6, 6x3, 6x4.

Tom Okker Holanda, venceu Adriano Panatta, Itália por 6x1 e 6x1.

Instalações dos Jogos Olímpicos, em construção

Montreal - Os três mil operários de construção das instalações dos Jogos Olímpicos de 1976 em Montreal voltaram ontem ao trabalho após sete dias de paralisação, em protesto contra uma "lista negra" da polícia que impedia a contratação de alguns operários.

Um porta-voz da Confederação dos Trabalhadores de Quebec declarou que o sindicato e autoridades municipais decidiram estabelecer uma junta de sete membros para examinar todos os nomes incluídos numa lista especial desde primeiro de maio passado.

A lista contém os nomes de 300 indivíduos considerados "rebeldes".

Hofmeister faz promessas visando sua reeleição

Porto Alegre - Depois de afirmar que já entregou um memorial ao ministro da Educação sugerindo modificações nas contribuições dos clubes de futebol para o INPS, o presidente da federação gaúcha, Rubens Hofmeister, criticou também a Loteria Esportiva classificando-a como "a grande exploração do futebol".

Reunido com representantes de clubes do interior, do Rio Grande do Sul, Hofmeister lembrou que a Loteria Esportiva nada dá aos clubes e ameaçou: "No ano que vem, quando algum clube do interior do Estado for incluído em testes da loteria, vou impetrar um mandado de segurança exigindo compensação financeira" - afirmou.

"Embora as declarações de Hofmeister possam ser interpretadas como meras frases de efeito eleitoral apenas da campanha

que está iniciando com o objetivo de reeleger-se para mais um mandato na federação gaúcha. Os presidentes das equipes que disputam a Copa Governador do Estado - torneio classificatório ao campeonato gaúcho - mostram-se dispostos a cobrá-las, mais tarde.

Este ano, sem o auxílio do governo do Estado, a copa Governador tem trazido sérios prejuízos aos clubes que dela participam - mas, mesmo assim, 54 equipes disputaram a fase classificatória do torneio. E, com claros objetivos eleitorais, Hofmeister anunciou para os classificados ao campeonato gaúcho do próximo ano: "Em 76, até para gravar type dos jogos as emissoras de televisão terão que pagar. Depois a federação fará uma distribuição do dinheiro aos clubes pequenos", prometeu.

OLIVETTI DO BRASIL S/A

ADMITE

Funcionários de Venda

Os admitidos participarão de um programa de treinamento para atuar no Setor de Equipamentos para Escritório

EXIGIMOS:

- Curso secundário completo
- Idade entre 20 e 30 anos
- Disponibilidade para trabalhar em horário integral

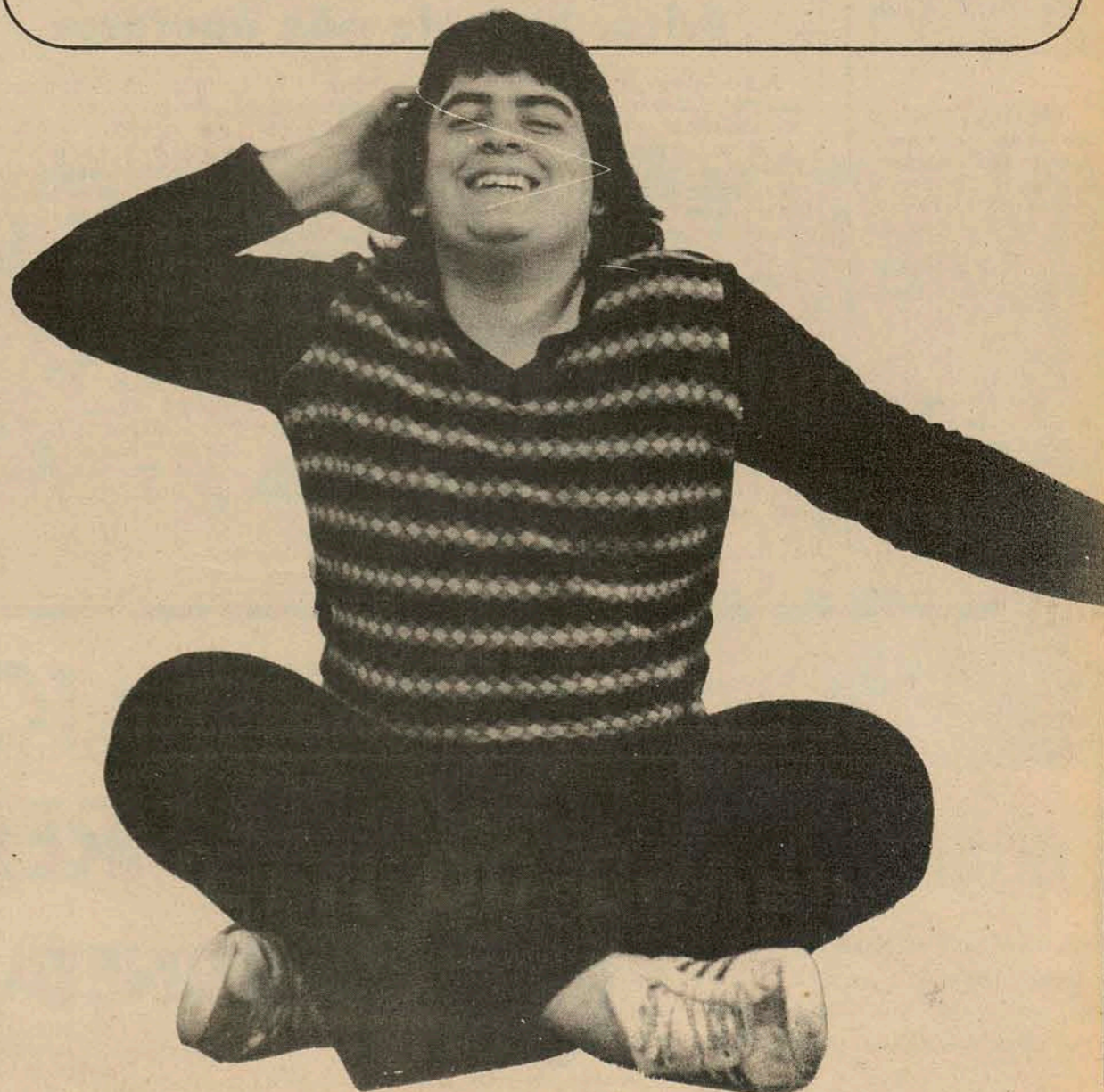
OFERECEMOS:

- Treinamento remunerado
- Salário fixo, comissão e prêmios
- Assistência médica-hospitalar extensiva aos dependentes
- Semana de 5 dias
- Seguro de vida gratuito
- Reais possibilidades de carreira na empresa.

Os candidatos deverão comparecer à R. Fulvio Aducci, 1189 das 8 às 12, das 14 às 18 h - Fone 44 - 14 - 77

Espaço para os ambientes. Ambientes onde a gente possa ficar tranquilo, ler um bom livro, curtir uma bebidinha... Tudo com muito conforto, sem aquela de amontoar as coisas.

E além do espaço, o lugar que a gente escolhe para morar precisa ser equipado para o conforto. Acabamento, ar refrigerado aquecimento, etc. Tudo deve ser pensado em termos de qualidade.





Indefinições e muita responsabilidade

Às oito horas da manhã, quem esteve no aeroporto Hercílio Luz — e foram poucos torcedores que lá prestigiaram a saída do time — pôde ver e ouvir um acontecimento raro: uma palestra pública do presidente José Mauro Ortega aos membros da delegação do Figueirense. Reuniões juntos à pequena escada na

entrada do saguão, ouviram-no dizer: "Confio em uma boa atuação de vocês. Joguem bem, com confiança, e tragam pontos desta viagem".

Essa conversa refletia o ânimo com que os jogadores sairiam de Florianópolis. Ainda que sem conversar sobre a partida de hoje, quando perguntados suas palavras revelavam um otimismo contido. Categoricamente ninguém afirmava nada sobre o que poderiam fazer, e referiam-se vagamente a "dois ou três pontos" e à maiores dificuldades no Rio.

A delegação embarcou no horário e em São Paulo foi obrigada a esperar durante três horas o voo que a conduziria a Belo Horizonte.

Durante todo esse tempo almoçaram no aeroporto e sentiram muito calor — vestidos com malhas grossas, suaram muito. Sérgio Lopes chegou a pedir a Jarém Araújo que conseguisse algumas camisas mais finas para usarem na volta.

Edson e Mário José, ambos recentemente contratados pelo Figueirense, viajaram de avião pela primeira vez.

Mário José chegou a brincar — até pouco tempo atrás era o expresso Nevada, agora é Varig — a coisa está melhorando. Evitando falar sobre sua provável escalação para a partida de hoje contra o Atlético, afirmou apenas que se for escalado fará o que o técnico mandar.

Edson, outro que pode ser lançado, também mostrou-se cauteloso em suas declarações. Disse que se isso acontecer, não terá dificuldades em se adaptar ao time, que joga muito bem

esquemático

A entrada de ambos foi aventada por Jarém Araújo — sem querer escalar o time de forma alguma — como capaz de desorientar o adversário, que desconhece a ambos. Pode causar problemas. Mário José é o que parece ter mais possibilidades de atuar. A menos que o técnico queira lançar Casagrande na lateral direita e Baio na esquerda. Como os dois jogadores vêm de contusões recentes, se o técnico quiser poupá-los, entra Mário José.

Sérgio Lopes ficou satisfeito em saber que o Atlético estava pensando em aninhar fácil do Figueirense. Melhor para nós — argumentou — assim eles precisarão jogar aberto e podem facilitar nosso trabalho. Nilson disse acreditar numa boa atuação do Figueirense afirmou que vai se "empenhar ao máximo" no gol, e que considera o que aconteceu domingo "definitivamente encerrado".

O Figueirense chegou a Belo Horizonte às 14h45 min, depois de ter saído de Florianópolis às 8h30min. Encontraram um dia limpo e quente, voltando os jogadores a reclamar sobre as malhas quentes. O técnico, que já havia chegado à cidade não foi esperá-los no aeroporto da Pampulha e ficou no hotel.

Ao final da tarde foram todos dispensados para uma rápida volta pela cidade,

apresentando-se à hora do jantar. Depois permaneceram concentrados e só saíram do hotel às 19h30min, diretamente para o Mineirão.

Não há muitas dúvidas quanto a escalação do time. Nilson será mantido no gol, Mário José provavelmente entra na lateral direita, a menos que o técnico queira Casagrande nessa posição e Baio na lateral esquerda. Volmir vai para a ponta de lança, onde não deverá ter problemas, apenas se for muito mal, o que é improvável, entra Edson. Moacir volta para a ponta esquerda, o mesmo ocorrendo a Marcos na direita.

Mantendo praticamente a mesma estrutura de seus jogos anteriores, o Figueirense entra em campo sem modificações que possam prejudicar a equipe, mesmo com a saída de Toninho e Pinga.

Sua classificação para as semi-finais, e principalmente sua atuação contra o Cruzeiro, levaram o público a respeitar o Figueirense. Há previsão de uma boa renda, motivada não só por esse respeito, também pela crença de que o Atlético volte a golear. O técnico Mussula já disse que não acredita nisso, Jarém Araújo também não acredita: "vamos tentar levar três pontos nesta viagem, e creio que nós sairemos melhor em Minas", afirmava ele. O jogo será televisado direto para Santa Catarina pelos dois canais.



Sérgio Lopes e Dito Cola. Apenas a meia cancha está definida. O resto só na hora.

Mussula tem medo. E adverte o time

"Não se iludam que os atarinenses são bons e estão dispostos a levar um ponto. Não vamos deixar". Essa advertência partiu do técnico Mussula, do Atlético, aos seus jogadores durante a preleção que realizou pela manhã. Considerando o Figueirense como um adversário respeitável, Mussula pretende manter o mesmo time que goleou o Goiás, na partida de hoje. Ainda ontem o técnico foi confirmado no cargo até o ano que vem, por diretores do Atlético. Ex-goleiro do Atlético ele assumiu o cargo em substituição a Telê, que foi praticamente forçado pela torcida e direção do clube a deixar o time.

Toninho está muito bem ao lado de Campos no meio. Silvestre ainda é o lateral esquerdo, Márcio é o central porque com Vantuir tem atuado bem. Apesar de ter levado dois gols do Internacional em sua estréia, Ado se mantém no gol. Arlém, Reinaldo, Paulo Isidoro e Romeu compõem o ataque.

A todo o timereunido, Mussula fez uma longa preleção. Pediu aos jogadores que não se desgastassem, "quando a copa exige demais de todos". Pediu que esquecessem a goleada, e os advertiu que o Figueirense veio "disposto a levar um ponto".

Alguns diretores apareceram na concentração, e falaram com o técnico. Garantiram que até o ano que vem, "o Galo" fica nas mãos de Mussula. A torcida parece que aprova sua manutenção, e muitos

foram os que assistiram ao treino de ontem, em que os jogadores fizeram ginástica e um coletivo leve. Tendo sido confirmado no cargo, Mussula disse estar ainda mais animado para dirigir a equipe. O médico Ney Lor Lasmar mostrou-se contente quando apareceu na Vila Olímpica, onde se encontra o Atlético. Depois de cinquenta dias ele viu novamente vazia a enfermagem do departamento médico do clube. Isso aconteceu depois que foram liberados Vanderlei e Denival.

Vanderlei não volta ao time. Está um pouco gordo, fora de condições físicas, e fica no banco. Mas ele voltou a treinar e ainda poderá jogar no brasileiro.

Denival, o outro liberado, deverá demorar um pouco mais a atingir sua melhor forma física. Tem treinado com cuidado sem mexer com bola. Mesmo assim o médico acha que neste brasileiro ele também terá condições de atuar.

O Atlético fez cinco partidas nesta final. Ganhou uma do Goiás (5 a 1), empatou com o Vasco por 1 a 1, e perdeu três vezes: para o Internacional (2x0), para o Grêmio (3x0) e para o Santa Cruz (2x0). Sua próxima partida é contra o América do Rio Grande do Norte, em Natal, dia 2 de novembro.

Textos de Dario de Almeida Prado - enviado especial



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJÁ acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJÁ sempre com a bola. E sempre bem perto de você

FIGUEIRENSE x ATLÉTICO (MG)
Patrocínio: Emedaux e Tubos e Conexões Tigre

Outros jogos

- Em Campinas, Guarani x Goiás. Juiz: Maurício Santiago.
- Em Porto Alegre, Grêmio x Palmeiras. Juiz: José Mario Vinhas.
- Em São Paulo, Corinthians x América (RN). Juiz: Eraldo Palmeirini.
- No Rio, América x Internacional. Juiz: Armando Marques.
- Em Belém, Remo x Vasco. Juiz: Agomar Martins.
- Em Teresina, Tiradentes x Flamengo. Juiz: Dulcídio Boschilla.
- Em Curitiba, Coritiba x São Paulo. Juiz: Valquir Pientel.
- Em Recife, Sport x Cruzeiro. Juiz: Emidio Marques Mesquita.

Perdedores

- Em Santos, Santos x Portuguesa. Juiz: Roberto Nunes Morgado.
- Em São Luiz, Moto Clube x Rio Negro. Juiz: Francisco Furtado.
- Em Salvador, Vitória x Campinense. Juiz: Sílvio Gonçalves David.
- Em Goiânia, Goiânia x Sergipe. Juiz: José Cavalheiro de Moraes.
- Em Vitória, Desportiva x Bahia. Juiz: Almir Ricci.
- Em Macaé, CSA x CEUB. Juiz: Armando Camarinha Rodrigues.

Salum foi ao campo para ver Brito. Mas ele não apareceu

João Salum interrompeu por alguns momentos seu tratamento médico para ir ao estádio Adolfo Konder na manhã de ontem assistir o primeiro coletivo da semana. Mas voltou decepcionado, embora o nível técnico do treino tenha sido um dos melhores.

Acontece que Zenon tinha lhe garantido que levaria o ponta de lança Brito (Salesio Neto) para um período de testes e dado as melhores referências. Segundo Zenon, Brito, além de suas excelentes qualidades técnicas, é goleador e tem passe livre, embora

jogue no Ferroviário. Como o jogador não apareceu, Salum foi embora mais cedo enquanto Auro e Dacica orientavam o corrido coletivo. No final dos 70 minutos, o time considerado titular de Dácio; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourenço, Balduino e Zenon; Carlos, Vado e João Carlos, goleou o reserva de Danilo; Telmo, Maneca, Emilson e Tenente; Nereu e Sabará; Paulo Roberto (Ademir); Volnei, Renato e Beto por 7 a 0.

Apesar da pouca motivação, Auro vem exigindo bastante do plantel, tornando o Avaf uma equipe bastante ofensiva. Ontem por exemplo, constantemente o time atacava com 5 jogadores, pois Sousa e Orivaldo faziam com perfeição o papel de ponteiro, permitindo que Carlos e João Carlos abrissem espaços no miolo da área, ora para Vado, ora para Balduino.

No time reserva, a boa movimentação de Nereu e Volnei Renato, a maior expressão na Copa Arizona, ainda não se desinibiu, mas mostrou qualidades e está sendo observado por Auro.

Lateral

Finalmente, no começo de novembro, o Avaf estará lançando o seu carnê, e com ele, o fim dos problemas financeiros do clube. Segundo Salum, o carnê do Avaf revolucionará todo o Estado de Santa Catarina devido ao excelente plano de prêmios. Após o lançamento, o clube estará reforçando o plantel para o campeonato de 76. Segundo o presidente, no mínimo quatro jogadores: um lateral direito, um ponteiro direito, um ponta de lança e um ponta esquerda. Ele já tem os nomes, mas não quer divulgar.

Salum tem as suas razões, pois anteriormente anunciou que contrataria Mário José, Zé Carlos (goleiro) e Edson e não ficou com nenhum. Todos estão no Figueirense.

Entre os diretores do Avaf, três assuntos tomam conta das reuniões e conversas na Felipe Schmidt: o carnê, a construção do estádio (será iniciado ainda este ano) e a excursão à Europa e África, começando pela América do Sul. Todos os contatos já foram feitos, inclusive assinatura de contratos e o Avaf viajará em janeiro, fazendo 25 partidas até março. Por cada apresentação, receberá líquido, livre de despesas, Cr\$ 8.500,00. Gutierrez é o empresário.

É o Avaf, pensando em estrutura e em ser um grande clube.

"Santa Catarina tem azar mesmo. Em 73 era para o Avaf disputar o nacional e entrou o Figueirense. Em 74 era para ser o Figueirense e o negócio invertiu. Este ano, que era para o Avaf disputar, entrou o Figueirense. Tenho certeza que o Avaf faria uma excelente campanha este ano. Estava fácil (João Salum)."

Ainda sobre João Salum. Ele afirmou ontem, que os jogadores terão uma surpresa quando receberem o salário. É que Salum está fazendo as contas (ainda) para pagar o prêmio do campeonato junto.

A idéia é excelente, falta apenas colocá-la em prática.

Hoje, importante reunião em Brusque. A diretoria do Paysandu estará reunida, quando estudará as possibilidades do clube retornar ao campeonato estadual de 76.

Que o bom senso prevaleça na hora das decisões.

A CBD ficou de estudar um convite feito pela Federação Norte-Americana, para que a seleção brasileira participe de um torneio na Europa. A CBD terá que se pronunciar até amanhã.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA



Qual será o futuro de Laguna sem o Porto Pesqueiro? Os menos informados ficam na dúvida: "não sei, não tenho a mínima idéia, a construção já está paralisada há muito tempo, tudo está enferrujando", outros mais interessados pelo assunto são unânimes em afirmar que "isto é uma lástima" ou "novamente as esperanças morrem". Um estudante que lia O ESTADO em frente a uma banca de revista comentava com o colega: "Esta cidade não oferece futuro pra ninguém. Por isso que todo mundo vai embora daqui. Não há emprego, não há nada. O turismo tem poucas perspectivas. A natureza é pródiga, mas é só a natureza, nada mais. Laguna tem apenas um passado histórico e que pouco é aproveitado. Agora esta do porto. Uma obra quase concluída é simplesmente sepultada, inexplicavelmente". O companheiro acrescentou: "E o dinheiro público atirado fora arbitrariamente. Elas não sabem o quanto vale o dinheiro do povo".

Uma senhora, dona Clotilde, quando indagada sobre o porto pesqueiro disse que "há trezentos anos que nossa cidade espera, eternamente esperando. Sempre viveu em torno da atividade pesqueira, apesar da falta de apoio das autoridades."

— Vê moço! aquela obra monstruosa (apontando para o porto) está paralisada. Dizem que é porque a empresa construtora pediu um aumento no orçamento e agora eles estão estudando. Já estão dois anos estudando isto.

Os profissionais de O ESTADO deslocados para fazer uma reportagem sobre o porto foram impedidos de entrar na área do terminal. Nem mesmo para fotografá-lo. O brigadeiro Monteiro, que é responsável pelas obras, negou-se a prestar quaisquer esclarecimentos, alegando que "a confusão já é grande em torno do assunto e é preciso que venha ordem de meus superiores para que eu possa falar no assunto. Só isto".

Analisando o fato, Alcibiades L. Madeira, diretor-presidente da Madepesca — Indústria e Comércio de Pescados —, afirmou pesaroso que "é uma verdadeira calamidade para Laguna".

— A obra quase concluída é agora abandonada à própria sorte. A paralisação da obra já foi um ato imperdoável. Eliminá-la será um crime de lesa-economia. E Laguna jamais vai esquecer, pois sua economia está sendo mutilada pela base. Os barcos pesqueiros não chegam aqui porque não há condições, falta um porto à altura. Quanto ao produto do mar, Laguna é a região mais rica em pescado de

todo o Sul do País. Sem dúvida a cidade de Itajaí também merece o porto pesqueiro, mas pela localização geográfica, nossa cidade merece muito mais. Por exemplo, um barco que parte de Florianópolis para pescar no Sul, só poderá aportar no Rio Grande do Sul. E para os casos de emergência onde aportar?

! Mais adiante lembra que "o porto pesqueiro é uma promessa muito antiga. Laguna é uma promessa no ramo pesqueiro. Sem o porto o município perde a renda do ICM e pela sua localização em Itajaí, o Estado de Santa Catarina perderá muito dinheiro para o Rio Grande do Sul".

A cidade de Laguna conta com cinco indústrias de pesca, entretanto no momento apenas a Madepesca encontra-se em atividade ou "ainda sobrevive", conforme o diretor. "Nós estamos produzindo atualmente apenas 30 por cento da nossa capacidade, única e exclusivamente por falta de condições e que seriam totalmente resolvidas com a implantação desse porto".

Segundo o diretor Alcibiades Madeira "a nossa indústria tem capacidade para absorver grande quantidade de mão-de-obra. Os planos da empresa eram de implantar aqui em breve uma indústria de enlatados, além de uma fábrica de subprodutos do peixe. Mas assim não é possível se prender aqui".

CIDADE ESQUECIDA

Dizendo que "essa opinião não é a minha, mas de toda a população lagunense", o diretor da Madepesca acentuou que "foram colocados milhões de cruzeiros naquela obra para nada. Laguna é uma cidade esquecida. Não lhe dão o devido valor. A nossa Lagoa produz camarão e siri durante 10 meses por ano, para todo o Brasil. Ninguém ota isto. Pena que o produto da nossa Lagoa é sonogado. Só sei que a cidade não merece este abandono para o qual foi condenada".

Segundo o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis "em Laguna será apenas concluída a fábrica de gelo, na qual serão investidos Cr\$ 8 milhões de cruzeiros". O diretor presidente da Indústria Madepesca pergunta: "Por que todo este capital para uma fábrica de gelo? Onde consumir o gelo, se não haverá um porto pesqueiro por aqui? A nossa indústria consome apenas 20 por cento do gelo que produz. Precisamos do porto para que o peixe possa ser descarregado aqui".

MUITOS INIMIGOS

O município de Laguna conta atualmente com cerca de 40 mil habitantes. A cidade é histórica, prestes a comemorar o tricentenário. As ruas estreitas, construções que retratam a coloni-

Laguna, sem porto pesqueiro, vê seu futuro ameaçado

Todos são unânimes em afirmar que sem o porto pesqueiro Laguna não sobreviverá. O turismo, sem infra-estrutura, não oferece condições para se transformar em base de desenvolvimento à cidade. Texto: Bonifácio Bertoldi. Fotos: Sérgio Rosário.

zação feita pelos açorianos. Para sua economia, concorrem dois elementos principais: de um lado o turismo, ainda embrionário, "sem estrutura", de outro a primitiva e principal atividade da população que é a pesca. O Juiz de Direito de Laguna, Erwin Peressoni Teixeira, arrola os principais fatores que concorreram para que a cidade ficasse sem o porto pesqueiro:

— Como cidadão lagunense que sou, tenho uma opinião pessoal sobre o acontecimento. Laguna, nas vésperas do tricentenário de fundação está vivendo os dias mais negros de sua história em decorrência de subitórias de política que se pratica aqui. Segundo esta política as reivindicações do município só são de caráter pessoal, só visam interesses pessoais de grupos. Desde que nasci tenho assistido os interesses da coletividade jogados às ortigas, por troca de interesses pessoais. É uma verdadeira política.

Estes são os inimigos internos de Laguna: a falta de honestidade, a imbecilidade dos políticos locais e que pensam representar Laguna que causa tudo isto".

E continuou: "Os inimigos externos têm sido os governos que desconhecem

simplesmente a existência de Laguna. Inicialmente tivemos um porto que funcionou durante a guerra. Depois não serviu mais, foi fechado em função dos interesses de um porto particular: o de Imbituba. Espalhou-se a mentira de que havia uma laje na entrada da barra e não era possível aprofundar a entrada. Hoje todo mundo sabe que a profundidade na entrada é de 18 a 20 metros. Então o lagunense diz jocosamente que não havia lá uma laje, mas um laje".

Arrolando "as perdas de Laguna", Erwin Peressoni

Teixeira lembrou que "a siderúrgica para Laguna foi amplamente estudada, planejada, e a viabilidade técnica foi admitida pelo técnico Iberê de Matos. Hoje não se fala mais nela, pois se transformou na carboquímica de Imbituba.

— Dê uma chegadinha à noite aqui e olhe. A Celesc não pode mais colocar lâmpadas nas ruas. Está uma escuridão total. O Ipesc que mantinha aqui um órgão regional passou a local. A fiscalização do porto passou agora para Imbituba. Está tudo um verdadeiro caos. O processo de esvaziamento da cidade é grande, fruto da incompetência, da imbecilidade dos políticos locais. Só se tira daqui, não se coloca nada. A falta de segurança é grande aqui. Ruas sem policiamento. A criminalidade juvenil cresce assustadoramente. O desemprego afasta os jovens para outros centros, a prostituição aumenta dia após dia. Submetida a esse processo de abandono e esvaziamento, não vejo horizontes para Laguna. São 300 anos de luta no esquecimento, para sobreviver. E agora mais uma: a do porto pesqueiro. São milhões de cruzeiros jogados fora. O tricentenário de Laguna vai ser um triste centenário.

As estruturas de cimento e ferro que compõem o Porto Pesqueiro paralisado montam o total aproximado de 13 milhões de cruzeiros. Para o prefeito municipal de Laguna, Francisco de Assis Soares "o porto vai sair. Será concluída a fábrica de gelo e frigorífico. Será um terminal pesqueiro".

— Dependendo do movimento, presença de barcos no futuro, este porto será então totalmente concluído. Agora, apenas esta parte do gelo e do frigorífico.



Juiz: "a culpa é dos políticos"



Prefeito: "ainda tenho esperança"

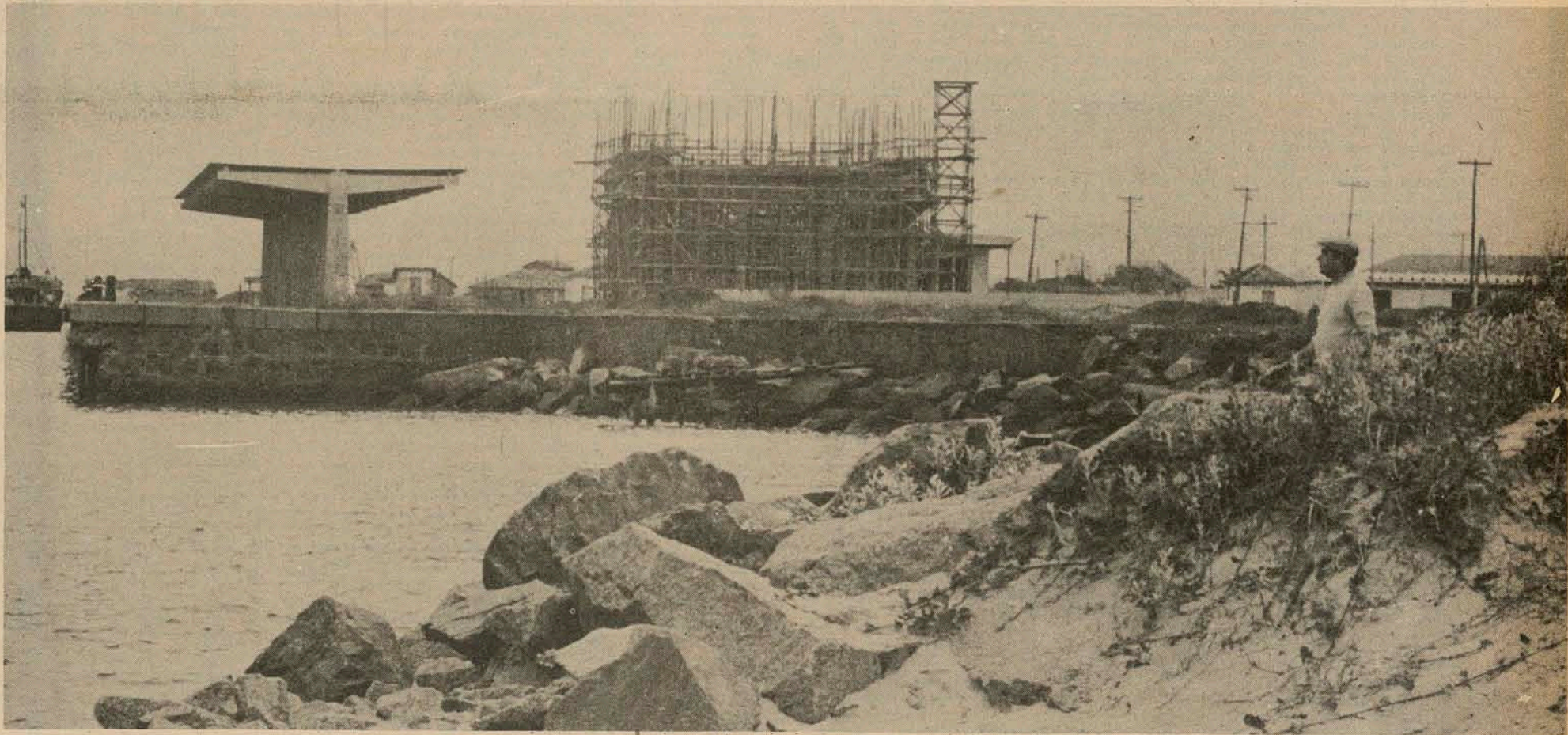
Qual a causa dessa mudança de Laguna para Itajaí?

O prefeito responde que "na minha opinião os grupos econômicos de Itajaí estão lutando contra Laguna. Não temos nada contra Itajaí em hipótese alguma, mas está acontecendo isto. Itajaí pode viver sem o porto pesqueiro, mas Laguna não consegue sobreviver sem este terminal, pois nossa economia depende da pesca. Laguna foi uma cidade líder no passado e hoje sobrevive aos trancos e barrancos, com ICM baixíssimo. Não somos contra os outros municípios, mas estes devem

reconhecer os nossos direitos".

O prefeito de Laguna continua sua análise acentuando que "não vejo explicação para a paralisação dessa obra, quase concluída. O município vive em função do Porto. Construí-lo aqui não haverá prejuízo para Itajaí, mas construí-lo lá em Itajaí, Laguna será grandemente prejudicada".

— Recebemos esta notícia na última quarta-feira junto ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Agora o futuro de Laguna é indefinido. Não sei quais são as nossas perspectivas", conclui o prefeito Francisco de Assis Soares.



As obras do porto estão paralisadas há dois anos. Agora, o DNPVN resolve não concluí-las.



EMPLACO CONTRATA FINANCIAMENTO COM A BANESTADO

Flagrante da assinatura do contrato de financiamento concedido pela BANESTADO à Emplaco — Empresa de Construções e Planejamento Ltda., para a construção na Trindade, junto a UFSC, de um projeto pioneiro para venda de unidade composta de 1 quarto, sala, cozinha e banheiro (e vaga opcional na garagem). O conjunto, com 2 pavimentos e 32 apartamentos divididos em 4 blocos, já está com sua venda em desenvolvimento, sendo grande a procura das unidades ainda disponíveis.

Ao ato estiveram presentes os senhores Jery Alonso de Cisne, Dir. Pres. da Emplaco, Sr. Flávio Tito Peixoto, Dir. Financeiro da mesma empresa, o Dr. João Gualberto Gomes Sá Filho, Dir. de Operações da Banestado, Dr. João Alfredo Bley Zornig Filho, Dir. Presidente e mais os senhores Ariel João dos Santos, Dr. Comercial da financiada e o Dr. Antônio Cecy, Dir. Financeiro da Banestado.

VENDE-SE

Um Volks 1500/73, e um telefone residencial no Centro e Estreito. Tratar pelo fone 22-3868.

CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estílo

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Agora sob nova Direção. Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879 Rua Afonso Figueiredo, 7

Maravilha constrói nova instalação para a Prefeitura

Maravilha (Sucursal de Chapecó) — O prefeito municipal de Maravilha, Nidolfo Mattje, informou que o novo prédio da prefeitura está orçado em Cr\$ 800.000,00 e será inaugurado no início do próximo ano.

O lançamento da pedra fundamental aconteceu no dia 15 do corrente em solenidade que marcou a presença do secretário do Oeste e autoridades locais. O prédio abrigará os poderes executivo e legislativo, além de outras repartições de âmbito federal e estadual que mantêm convênios com o município e dependem de recursos municipais para a sua atuação.

O novo prédio será construído em forma de "M" (Maravilha) e informa o prefeito que solicitará participação financeira do governo do Estado para a sua implantação.

Na urna instalada no interior da pedra fundamental, foram incluídos documentos históricos do município.

Aposentadoria contará todo tempo de serviço

Joinville (Sucursal) — O vereador Orlando Roskamp, apresentou na última sessão da Câmara Municipal de Joinville, projeto de lei que visa somar o tempo de serviço dos funcionários públicos em atividade privada, para efeitos de aposentadoria.

Diz o projeto em seu artigo primeiro que "os funcionários públicos civis de órgãos da administração municipal direta e das autarquias, que hou verem comple-

tado cinco anos de efetivo exercício, terão computado para efeito de aposentadoria por invalidez por tempo de serviço e compulsória na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos do município, o tempo de serviço prestado em atividades vinculadas ao regime da lei no. 3.807 de 26 de agosto de 1960, e legislação subsequente".

No artigo segundo, o projeto diz: "No que concerne

para o exercício da presente lei, aplicar-se-á o disposto na lei federal no. 6.226 de 14 de julho de 1975, ficando o Executivo autorizado a tomar as medidas que se fizerem necessárias".

Na sua justificativa, diz Orlando Roskamp que este projeto "irá favorecer a classe dos funcionários públicos municipais que lhes será computado para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço em atividades liga-

das à empresa privada".

— Tal medida, diz o vereador, foi tomada preliminarmente pelo governo federal, através do presidente Ernesto Geisel, que sancionou a lei 6.226 de 14 de julho de 1975, após aprovação pelo Congresso".

— Trata-se de uma velha aspiração do funcionalismo público brasileiro, que há anos, fazia incessantes pedidos para que lhe fossem concedido tal benefício.

Câmara ainda estuda projeto do orçamento e sua distribuição

Joinville (Sucursal) — Continua em trâmite na Câmara Municipal o projeto de lei 25/75 do prefeito Ivan José Rodrigues, que prevê a receita e fixa a despesa do município de Joinville para o exercício de 1976 em Cr\$ 84.171.600,00.

De acordo com o orçamento de 1976, a maior parcela das verbas será destinada a Secretaria de Obras e Viação que disporá de Cr\$ 22.096.908,00, vindo logo em seguida a Secretaria da Educação com Cr\$ 17.933.500,00; Secretaria de Finanças com Cr\$ 11.556.000,00; Secretaria de Serviços

Públicos com Cr\$ 7.811.492,00; Coordenadoria Geral do Planejamento com Cr\$ 6.605.200,00; Secretaria de Administração com Cr\$ 7.502.300,00; Secretaria de Bem estar Social com Cr\$ 3.783.000,00; Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo com Cr\$ 2.223.700,00; Gabinete do Prefeito com Cr\$ 1.361.800,00, Intendência de Pirabeiraba com Cr\$ 672.500,00; Intendência de Boa Vista Cr\$ 555.300,00 e Assessoria Jurídica com Cr\$ 398.100,00.

Continuam também em estudos pela Câmara Municipal, o projeto de lei 26/75 sobre o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1976/78.

Os recursos destinados ao financiamento do Orçamento Plurianual de Investimentos, serão incluídos no Orçamento-Programa de cada exercício, que ficou assim distribuído: 1976 — Cr\$ 15.339.408,00; 1977 — Cr\$ 57.993.000,00 e 1978 — Cr\$ 64.873.000,00, num total de Cr\$ 138.205.408,00.

Ponte em Blumenau levará o nome de José Ferreira

Blumenau (Sucursal) — A Câmara Municipal de Vereadores de Blumenau votará, na reunião ordinária de hoje, projeto-de-lei de autoria do Poder Executivo, denominando de "José Ferreira da Silva" a nova ponte em construção sobre o rio Itajaí-Açu, ligando a rua República Argentina, no bairro Ponta Aguda com a rua São Bento, no bairro Vorstadt, principal obra do Anel Viário Norte.

Ao justificar a iniciativa, o prefeito Félix Theiss afirmou que "pretende o Executivo Municipal prestar uma justa homenagem póstuma, a fim de conservar viva a memória dessa ilustre personalidade que deu a Blumenau a maior parcela de seu ideal e das suas virtudes e que desenvolveu um inestimável trabalho de pesquisa histórica do nosso Estado e de Blumenau, em particular".

Além de seus inestimáveis trabalhos no setor cultural e social, José Ferreira da Silva exerceu as funções de vereador e presidente da Câmara Municipal e de prefeito do município, em cujos cargos teve destacada atuação. À sua administração, Blumenau deve, entre outras obras, a construção do prédio da prefeitura e do fórum (em parte destruídos pelo incêndio de 1958), a canalização do ribeirão Bom Retiro e abertura da rua Nereu Ramos, a Escola Agrícola Municipal (atual Asilo de Velhos), o campo de aviação de Itoupava Central, a abertura da rua Presidente Getúlio Vargas, o Museu Fritz Muller, o prédio da Intendência do Rio do Teste (hoje município de Pomerode), a Estação Meteorológica, o Serviço de Abastecimento de Água Potável, Grupo Escolar "Machado de Assis" e mais 20 outras escolas isoladas.

Em 1970, o professor e historiador José Ferreira da Silva foi eleito membro da Academia Catarinense de Letras, sendo, no mesmo ano, agraciado, pelo governo da República Federal da Alemanha, com a comenda da "Ordem do Mérito" no grau de Grande Oficial, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados e ao seu trabalho intelectual em prol do estreitamento das relações entre o Brasil e aquele país.

Falecido aos 77 anos, vítima de acidente automobilístico, Ferreira da Silva, como historiador, deixou um total de 20 obras publicadas, tendo também exercido funções na área do magistério. Em 1962, a Câmara Municipal de Vereadores concedeu-lhe o título de "Cidadão Blumenauense".

Concurso de contos encerra inscrições no final deste mês

Blumenau (Sucursal) — Dia 31 deste mês encerra-se o prazo de inscrição para o III Concurso de Contos para Universitários Catarinenses, promovido pelo Departamento de Cultura da Furb, jornal "O Universitário" e Livraria Universitária.

De acordo com o regulamento, cada autor deverá apresentar dois contos inéditos, identificados somente por pseudônimo. Os trabalhos deverão estar acompanhados de um envelope menor, fechado, contendo uma folha com pseudônimo e o nome do concorrente, endereço particular, o nome da universidade onde estuda, curso e ano que frequenta.

Os trabalhos deverão ser encaminhados em 3 vias, em papel tamanho ofício, datilografados e em um só lado da folha. Poderão também ser enviados em cópias xerografadas. Não há limite máximo ou mínimo para o número de páginas ou palavras de cada conto nem prescrições quanto a forma ou conteúdo.

Os direitos autorais dos contos serão transferidos à Livraria Universitária por dois anos, a qual publicará em livro as obras dos cinco primeiros colocados. Ao 1º lugar será conferido um prêmio de 2 mil cruzeiros e, ao 2º, mil cruzeiros, podendo ainda serem atribuídas menções honoríficas se a comissão julgadora assim decidir. A comissão julgadora do II Concurso de Contos para Universitários Catarinenses será composta por 3 nomes especialmente convidados pela comissão organizadora e ligados ao meio literário catarinense.



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 1975.

Às dez horas do dia vinte e sete de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, na sede do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, à Praça XV de Novembro, no. 1, nesta cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da Sociedade, possuidores de 23.015.752 ações, acima, pois, do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 92, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 28 dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembleia o Sr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente do Banco, o qual declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando para compor uma Mesa os Senhores Doutor Plínio Jocelino de Azambuja Bueno, Secretário da Administração e o acionista Senhor João Adalberto da Silveira, para servir de Secretário da Assembleia. Por solicitação do Sr. Presidente, o Secretário leu o Ato Governamental, pelo qual o Senhor Governador do Estado designou o Secretário da Administração, Dr. Plínio Jocelino de Azambuja Bueno, para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembleia. Pediu, ainda, o Sr. Presidente, que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 17, 20 e 21, e no Jornal "O Estado", desta Capital, edições de 17, 18 e 19 de outubro do ano em curso; Jornal de Santa Catarina, de Blumenau (SC), edições de 17, 18 e 19/20 do mês fluente, e nos Jornais "O Globo", edições de 18, 19 e 20/10/75, e, no "Jornal do Brasil", edições de 17/10, 18/10 e 19/10/75, ambos do Estado do Rio de Janeiro (RJ), e que é do seguinte teor: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — Sociedade Anônima de Capital Aberto — GEMEC-RCA no. 200/75/97 — CGC/MF no. 83.876.003.0001-10 — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCACÃO. São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, às 10,00 horas, em sua sede social à Praça XV de Novembro, no. 1, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 — Proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, relativa a: a) Aumento do capital social de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações, sendo 3.740.000 (três milhões, setecentas e quarenta mil) ações ordinárias, 7.260.000 (sete milhões, duzentas e sessenta mil) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito de voto e nominativas, e 11.000.000 (onze milhões) de ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto, igualmente nominativas, podendo ser convertidas na forma ao portador, de conformidade com o que dispõem as Leis 4.595 e 5.710, de 31 de dezembro de 1964 e 7 de outubro de 1971, respectivamente, e mais a resolução no. 201, de 20 de dezembro de 1971, do Banco Central do Brasil, obedecendo-se o seguinte: — Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, a título de bonificação, com recursos oriundos de reservas; — Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, por subscrição em espécie, sendo que, em ambos os casos, serão mantidas as proporcionalidades relativas às ações emitidas, constituintes do capital atual, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, b) Quanto à parcela correspondente à subscrição em espécie, atender-se-á o que dispõe o Art. 27 da Lei no. 4.595, de 31.12.1964, combinado com o Art. 111 e parágrafos do Decreto-Lei no. 2.627, de 26.09.1940, devendo os subscritores realizarem 50% (cinquenta por cento) no ato da subscrição e o saldo de conformidade com o que for deliberado pela Assembleia, atendida a legislação supra mencionada. 2 — Alterações estatutárias consequentes. 3 — Outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis (SC), 15 de outubro de 1975. Ass. Jorge Konder Bornhausen, Presidente". Passando ao primeiro item da Ordem do Dia o Sr. Presidente procedeu a leitura da Exposição Justificativa da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, vasados nos seguintes termos: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A AOS SENHORES ACIONISTAS, A SER APRESENTADA NA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, CONVOCADA PARA O DIA 27 DE OUTUBRO DE 1975, ÀS 10,00 HORAS, NA SEDE SOCIAL DO BESC — Senhores Acionistas. O Banco Central do Brasil, através do expediente DIORG—CHEFIA—75/920, de 25.09.75, comunica a autorização para o BESC instalar Agências nas Praças de Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS), sob a condição de ser aumentado o seu capital social. Esta Diretoria, analisando os termos do referido expediente, realizou estudos que indicaram a oportunidade de se proceder a elevação do capital de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), com a respectiva emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações. Vale ressaltar que a composição acionária atual deste Banco, oferece o seguinte quadro: Capital — Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros), representado por 66.000.000 (sessenta e seis milhões) de ações, de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, distribuído em 11.220.000 (onze milhões, duzentas e vinte mil) ações ordinárias — todas pertencentes ao Estado de Santa Catarina — e 21.780.000 (vinte e um milhões, setecentas e oitenta mil) em ações preferenciais Classe "A", totalizando 33.000.000 (trinta e três milhões) de ações, ambos os tipos com direito a voto e obrigatoriamente na forma nominativa; os restantes 33.000.000 (trinta e três milhões) de ações, são representadas pelas chamadas "Preferenciais da Classe "B", sem direito de voto, nominativas, podendo ser revestir da forma "ao portador", a critério do acionista, obedecendo-se o que dispõem a Lei no. 5.710, de 07.10.71 combinada com a Resolução 201, de 20.12.71, baixada pelo Banco Central do Brasil e mais: o que reza o Capítulo II — Do Capital e das Ações — dos Estatutos Sociais do BESC. Do item supra, destacamos que o Estado de Santa Catarina detém o controle acionário deste Banco, com as seguintes parcelas: a) Ações Ordinárias — 11.220.000; b) Ações Preferenciais "A" — 8.267.854 que totalizam 19.487.854 (dezenove milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, oitocentas e cinquenta e quatro) ações com direito de voto, significando 29,52% do capital total e 59,53% do capital votante. Quanto à discriminação do item anterior, caberá ao Estado de Santa Catarina, uma "bonificação" de 1.870.000 (hum milhão oitocentas e setenta mil) ações ordinárias e 1.377.975 (hum milhão, trezentos e setenta e sete mil, novecentas e setenta e cinco) ações preferenciais da Classe "A". Por outro lado, caberá ao Estado, no uso de seu direito de preferência, a subscrição de 1.870.000 ações ordinárias, e 1.377.975 ações preferenciais da Classe "A", mantendo, dessa forma, sua posição de acionista majoritário, com direito de voto. Assim, vimos propor aos Senhores Acionistas o aumento do Capital Social deste Banco de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações, sendo 3.740.000 (três milhões, setecentas e quarenta mil) ações ordinárias, 7.260.000 (sete milhões, duzentas e sessenta mil) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito de voto e nominativas, e 11.000.000 (onze milhões) ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto, igualmente nominativas, podendo ser convertidas na forma ao portador, de conformidade com o que dispõem as Leis no. 4.595 e 5.710, de 31 de dezembro de 1964 e 7 de outubro de 1971, respectivamente, e mais a Resolução no. 201, de 20 de dezembro de 1971, do Banco Central do Brasil, obedecendo-se o seguinte: — Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, a título de bonificação, com recursos oriundos de reservas; — Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, por subscrição em espécie, sendo que, em ambos os casos, serão mantidas as proporcionalidades relativas às ações emitidas, constituintes do capital atual, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, b) quanto à parcela correspondente à subscrição em espécie, atender-se-á o que dispõe o art. 27 da Lei no. 4.595, de 31.12.64, combinado com o art. 111 e parágrafos do Decreto-Lei no. 2.627, de 26.09.1940, devendo os subscritores realizarem 50% (cinquenta por cento) no ato da subscrição, e o saldo, de conformidade com o que for deliberado pela Assembleia, atendida à legislação supra mencionada. Se aprovada referida proposta, urge que se altere o Artigo 50, e seu parágrafo único que passarão a vigor com a seguinte redação: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES — Art. 50. — O Capital do Banco é de oitenta e oito milhões de cruzeiros (Cr\$ 88.000.000,00) dividido em oitenta e oito milhões (88.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo quatorze milhões, novecentas e sessenta mil (14.960.000) ações ordinárias; vinte e nove milhões e quatrocentas e quatro mil (29.040.000) ações preferenciais Classe "A", com direito a voto, e quarenta e quatro milhões (44.000.000) preferenciais Classe "B", sem direito de voto. Parágrafo Único — As ações preferenciais, Classe "B", sem direito a voto, poderão ser revestir da forma ao

portador, a critério do acionista, obedecendo o disposto na Lei no. 5.710, de 07.10.71 e na Resolução 201, de 20.12.71 do Banco Central do Brasil. A conversão será autorizada à vista de solicitação expressa do acionista, assegurando o Banco: I — Efetuar a conversão, a preço não superior ao custo, em prazo não superior a trinta (30) dias. II — A inconvertibilidade das ações, títulos múltiplos ou cautelares que as representem, em outro tipo de ações com direito a voto, sendo ainda inaplicável às mesmas ações o estatuto no parágrafo único do artigo 81, do Decreto Lei no. 2.627, de 26.09.1940". Florianópolis (SC), 15 de outubro de 1975. Ass. Jorge Konder Bornhausen, Presidente; Elmar Rudolf Heineke, Vice-Presidente; Victor Oswaldo Konder Reis, Diretor; José E.P. Barbosa Lima, Diretor; Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, Diretor; Renato John, Diretor". "PARECER. Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, reunidos extraordinariamente, de acordo com o artigo 24, Letra "b", dos Estatutos Sociais da Instituição, tendo examinado a "Exposição Justificativa" de sua Diretoria, bem como os números relativos ao Balanço 1º. Semestre de 1975, por unanimidade, manifestam-se favoráveis à elevação do Capital Social do Banco, de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros), para Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), nos termos propostos. Nestas condições propõem aos Senhores Acionistas a sua aprovação e autorização para modificação dos Estatutos Sociais do Banco, na forma preconizada. Florianópolis (SC), 21 de outubro de 1975. Ass. Leone Carlos Martins, Gustavo Zimmer, José Meirelles". Pondo em discussão a "Exposição Justificativa" da Diretoria e o "Parecer" do Conselho Fiscal, o Sr. Presidente da Assembleia, e, também o Banco, colocou-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos a respeito. Usando da palavra o Dr. Plínio Jocelino de Azambuja Bueno, Representante do Estado, manifestou o apoio de Sua Excelência o Sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis à iniciativa, propondo aos senhores acionistas presentes a aprovação da matéria nos termos propostos. Não havendo outras manifestações, o Sr. Presidente colocou em votação a matéria apreciada, tendo sido aprovados por unanimidade a Exposição Justificativa da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. Logo após, o Sr. Presidente submeteu à consideração da Assembleia a proposição de que a parte em espécie do aumento do capital social ora aprovado, em obediência ao que dispõem o artigo 111 e parágrafos do Decreto-Lei no. 2.627, de 26.09.40, e o artigo 27 e parágrafos, da Lei no. 4.595, de 31.12.64, fosse realizado em duas etapas, sendo que, no ato da subscrição, no decorrer do período do direito de preferência, o subscritor realizará 50% (cinquenta por cento) do que faz jus, em relação às ações possuídas, integralizando o saldo em até 120 dias, a contar do encerramento do prazo do direito de preferência, sendo para este direito estabelecido o período de 30 dias, contados da data da publicação da Ata desta Assembleia, cabendo à Diretoria do Banco efetuar a publicação de Aviso aos Acionistas, dando-lhes informações completas de como proceder para a realização dos 50% (cinquenta por cento) restantes. Propôs ainda que a Diretoria do Banco fosse autorizada a emitir, na forma estabelecida na "Exposição Justificativa", já aprovada, as ações correspondentes ao aumento do capital aprovado, ficando acordado que as ações bonificadas serão distribuídas aos acionistas proporcionalmente àquelas possuídas e em idêntica classe, definindo-se, ainda, que, para fins de distribuição de dividendos relativos às ações do aumento de capital ora aprovado, será aplicado o critério de "pro-rata temporis". A matéria, depois de amplamente discutida, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Com a palavra o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina manifestou o interesse do Estado em subscrever a totalidade das sobras das ações não subscreitas ao final do exercício do direito de preferência. Em discussão e após em votação a manifestação do Dr. Plínio de Azambuja Bueno, na qualidade de Representante do acionista majoritário, foi aprovada unanimemente. Desta forma fica assegurado ao Estado de Santa Catarina o direito de subscrever até a totalidade das ações não subscreitas, depois do prazo do direito de preferência estabelecido. Usando da palavra o acionista Luiz Acastro de Campos Gonçalves, propôs à Assembleia a doação das seguintes medidas para eliminar o fracionamento de ações resultantes da bonificação e da subscrição ora aprovadas pelos Senhores Acionistas: 1) No decorrer do prazo no exercício do direito de preferência o acionista deverá se compor com outros, de maneira conveniente a requerer a emissão das ações resultantes dessa composição; 2) Findo esse prazo, a Diretoria ficará autorizada a promover a venda em público pregão, nas Bolsas de Valores do País, do saldo remanescente, incorporando-se o líquido da venda a um Fundo de Reserva para aumento de capital. Em discussão e depois em votação o assunto foi aprovado na forma apresentada pela Diretoria do Banco, passando o artigo 50, e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais a vigor com a seguinte redação: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES — Art. 50. — O Capital do Banco é de oitenta e oito milhões de cruzeiros (Cr\$ 88.000.000,00) dividido em oitenta e oito milhões (88.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo quatorze milhões, novecentas e sessenta mil (14.960.000) ações ordinárias; vinte e nove milhões e quatrocentas e quatro mil (29.040.000) ações preferenciais Classe "A", com direito a voto, e quarenta e quatro milhões (44.000.000) preferenciais Classe "B", sem direito a voto. Parágrafo Único — As ações preferenciais, Classe "B", sem direito a voto, poderão ser revestir da forma ao

Jorge Konder Bornhausen Presidente da Assembleia

João Adalberto da Silveira Secretário da Assembleia

SEXTA e SÁBADO No CORUJÃO CENTER e LAGOA, o novo show de JUSSARA MELLO - "A GAROTA PRODIGIO".

"Olivia" atinge o México, mata 30 e desabriga 30 mil

Pelo menos 30 pessoas morreram, cerca de 500 resultaram feridas e pelo menos 30 mil ficaram desabrigadas, na localidade mexicana de Porto Mazatlan, assolada ontem pelo furacão "Olivia", que desde sexta-feira atinge várias regiões do Pacífico. Segundo o Ministério dos Recursos Naturais do México, são precárias as comunicações com a região assolada.

O furacão atingiu a localidade com uma velocidade de 220 quilômetros horários. Os habitantes haviam sido alertados pelas autoridades meteorológicas a respeito do fenômeno, mas isso não evitou que os de menores recursos fossem atingidos. A maioria de suas casas, feitas de palma, fibras e materiais frágeis, foi derrubada pelo vento.

As vítimas estão sendo idas em escolas, igrejas, repartições públicas e casas particulares não afetadas pelo "Olivia". O abastecimento de água, o fornecimento de energia elétrica e as comunicações ficaram totalmente interrompidos. As três torres de micro-ondas da região foram derrubadas e os técnicos tentam reparar os danos.

MIL PROBLEMAS

Há muitas linhas telefônicas abertas, mas estão totalmente congestionadas e devido a isso é quase que totalmente

impossível uma comunicação com a cidade. "O problema mais grave é o da água. O sistema termoeletrico parcialmente construído, que supre de água a cidade, ficou semi-destruído", explicou o porta-voz do ministério.

Mas o Ministério da Marinha entregou uma usina móvel termoeletrica que bombeia água, "somente uma quantidade mínima, mas pelo menos satisfaz as necessidades mais urgentes da cidade", acrescentou o porta-voz.

Também informou que nas próximas 24 horas será restaurado completamente o fornecimento de água e eletricidade aos hospitais.

O aeroporto da cidade não sofreu danos e continua em funcionamento. Os aviões do governo levam abastecimento de água potável, alimentos e remédios, ao ministério.

Teme-se a possibilidade de surgirem epidemias. Entretanto os estudantes colaboram com as operações de resgate e juntamente com as tropas do exército, limpam as estradas e ruas obstruídas por árvores caídas, ramos e escombros. Também ajudam aos que ficaram sem teto a reconstruir suas choças de palma.

Vítimas do avião são 67 e a Bolívia está de luto

O número de mortos do desastre aéreo ocorrido ontem na Bolívia é de 67, e não em torno de 55 como foi informado inicialmente segundo novo comunicado oficial da Força Aérea Boliviana. O comandante da Força Aérea, general Oscar Adriaola, declarou que as turmas de resgate recolheram na manhã de ontem mais de uma dezena de corpos, que não estavam registrados na lista de vôo, no Monte Colorado, 17p quilômetros ao nordeste de La Paz, onde o avião caiu.

O chefe militar aceitou a possibilidade de sobrecarga da nave. Antes já havia dito que os pilotos do avião acidentado foram orçados a levar passageiros não registrados. Outro porta-voz oficial da Força Aérea, o capitão Mario Ortiz, disse que embarcaram mais passageiros do que o previsto.

Na nova lista figuram 16 oficiais do exército, sem contar a tripulação formada pelos capitães aviadores Edu Medrano e Alberto Irusta e os suboficiais Victor Urquieta e Rene Montano.

Os oficiais mais proeminentes que morreram são o coronel Jaime Mercado e o tenente-coronel Armando Gomez. Junto a eles estavam três capitães, oito tenentes e três sub-tenentes. A maioria viajava com esposa e filhos, somando um total de 17 mulheres e 20 menores.

O acidente causou consternação em todo o país. O governo decretou luto nacional e autorizou todas as instalações militares a realizar cerimônias fúnebres. O próprio presidente Hugo Banzer dirigiu as operações de resgate do Monte Colorado.

A nave caiu a sete minutos de vôo da pista militar de Tomonoco, na Colônia de Férias das Forças Armadas, quando voltava para La Paz. Apesar de não aceitar o fato oficialmente, a Força Aérea não descarta a possibilidade do excesso de carga, já que segundo explicações do chefe do Estado Maior da Força Aérea, coronel Luis Garcia, a nave estava tecnicamente em ordem, a tripulação era eficiente e as condições do tempo favoráveis.

Em meio a visíveis preocupações dos círculos militares, foi confirmado na manhã de ontem que três dos registrados na lista de mortos, um capitão e sua esposa e um tenente, não embarcaram no avião. Trata-se do capitão Herman Arnez e sua esposa Carmen de Arnez, e do tenente Guido Portugal. Os três foram publicamente apresentados ontem, para verificar as informações extra-oficiais difundidas na noite do acidente.

O governo mantém religioso silêncio em torno do fato e instruiu o Ministério da Defesa sobre as homenagens aos chefes militares mortos.

Incêndio destruiu residência na Max Miers, em Joinville

Joinville (Sucursal) — As 13 horas de ontem uma viatura do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville foi mobilizada às pressas, atendendo chamado efetuado por um vizinho da residência de número 893 da rua Max Miers, que em poucos minutos foi tomada pelas chamas. A casa de alvenaria havia passado por uma reforma recentemente, e esta a situada próximo à Companhia Sulina de Bebidas, quase no centro da cidade, pertence ao Sr. Paulo Fernando Vieira, gerente de vendas da Metalúrgica Wetzel, que está na Bahia tratando de negócios da firma. Sua esposa havia saído para visitar familiares em outro ponto da cidade, um pouco antes do meio-dia. Quando os bombeiros chegaram ao local, apenas tiveram tempo de salvar a cozinha da residência, única dependência que ainda não havia sido tomada pelas chamas. Na parte da frente e no centro apenas ficaram de pé as paredes de material. Os prejuízos foram de elevada monta, porém nenhuma vítima foi registrada, já que a casa estava fechada. A causa do sinistro não foi revelada, mas presume-se que tenha se originado na instalação elétrica.

Um pouco antes do incêndio que destruiu a casa de Paulo Fernando Vieira, os soldados do Corpo de Bombeiros haviam atendido um princípio de fogo em um rancho situado nos fundos da propriedade de Ginesto Pedro Carvalho, na rua Tangará, 135, no Bairro Iriú. O fogo teve início em um bueiro de gás e graças à intervenção dos bombeiros apenas destruiu a pequena dependência não se estendendo ao corpo da casa.

MORTE EM PIRABEIRABA

Um erro de cálculo do local onde uma árvore deveria cair foi a causa da morte instantânea do agricultor Frederico Alberto Carlos Wegner, que ficou esmagado sob o tronco. Por volta das 10 horas de segunda-feira, o agricultor derrubava uma árvore de proporções enormes, nas proximidades de sua residência, na Estrada da Canela, no Distrito de Pirabeiraba. Frederico (69 anos de idade) esperava que o tombo acontecesse no lugar previsto, mas a árvore o surpreendeu e ele não teve tempo e agilidade para se livrar, sendo que seu corpo foi

esmagado pelo tronco. Descendente de tradicional família daquela localidade, o agricultor, que era casado com a Sra. Wandersse Wegner, ainda trabalhava na terra, apesar da idade. Seu sepultamento deu-se às 10 horas de ontem, no cemitério de Estrada Canela, na presença de vizinhos e familiares, inclusive seus seis filhos.

ESTATÍSTICA

O setor de trânsito da Delegacia de Polícia da Comarca de Joinville registrou na primeira quinzena de outubro um total de 56 acidentes de trânsito. Nesta ocorrência foram envolvidos 109 veículos, sendo 57 automóveis, 18 camionetas, 13 caminhões, oito ônibus, três motocicletas e três bicicletas. Cinco pessoas resultaram gravemente feridas e outras 19 sofreram ferimentos leves. Segundo as autoridades, nenhum acidente com vítima fatal foi registrado nos primeiros quinze dias de outubro. As primeiras ocorrências de trânsito com morte foram registradas no último final de semana, na BR-101, proximidades

do Pavilhão da Expoville, quando um caminhão não identificado pela polícia atropelou a Antônio Borges de Oliveira. O motorista se evadiu deixando a vítima na pista. Em seguida um outro — Leopoldo Jensen — que trafegava pelo local ao volante da camioneta Rural Willys, com placas de São Paulo, surpreendido com a repentina aparição do corpo da vítima atropelada, diante de seu carro, tentou desviar e não conseguiu dominar a camioneta, que desgovernada capotou. Leopoldo foi socorrido por populares e conduzido ao Hospital São José, onde já chegou sem vida. COLISÃO

De outra parte, a Delegacia de Segurança Pessoal da Capital registrou ontem uma colisão ocorrida na Costeira do Pirajubaé, às 17 horas de anteontem, envolvendo o Volks placas AB-5142, dirigido pelo proprietário Sebastião Ferreira (residente na Vila dos Sargentos, casa 2, próximo ao Aeroporto Hercílio Luz), e a Lambretta JW-147, pertencente a Manoel Borba e pilotada por Alcides José de Souza (que reside nas proximidades). A Lambretta foi recolhida pelo Detran e o piloto, sem habilitação, foi conduzido ao Hospital de Caridade, com ferimentos generalizados.

Inquérito dos indiciados na gráfica do PCB prossegue

O juiz Milton Fiuza, titular da 1ª Auditoria do Exército, no Rio de Janeiro, vai abrir vista ao promotor Osiris Josephson e aos advogados de defesa, dos autos do processo, a que respondem 25 acusados no inquérito que apurou o funcionamento clandestino de uma gráfica do PCB, no subúrbio de Campo Grande.

A medida processual tem por objetivo a apresentação de eventuais pedidos de diligências e outros quaisquer requerimentos relacionados com o processo, findo o que, nova vista será aberta para as alegações finais do Ministério Público e contra-razões de defesa, estando o julgamento previsto para dezembro.

Refere a denúncia que os acusados imprimiam "A Voz Operária", e "Mundo em Revista", além de outras publicações comunistas em uma gráfica montada em Campo Grande. Para a montagem dessa impressora, eles construíram uma passagem subterrânea no local, fato ocorrido em 1967.

Um dos principais acusados, o segundo-tenente R/2 do exército, Evaldo Lopes Gonçalves da Silva — segundo ainda o libelo acusatório — recebeu a missão de traduzir artigos teóricos do marxismo para serem divulgados no Brasil, sendo, também, o preparador da revista "O Mundo em Revista". O oficial, diz a denúncia, idealizou um símbolo comemorativo ao cinquen-

tário do PCB, o qual consistia num retângulo, tendo no seu interior um losango e dentro deste a foice e o martelo. O símbolo foi publicado em "Voz Operária" e em cerca de 20 mil avulsos.

OS IMPLICADOS

Acusados, muitos dos quais se encontram presos interrogados na Justiça Militar e alguns confessaram a condição de comunistas, alegando que a acusação era, em parte, verdadeira. Também já foram inquiridas as testemunhas de acusação e de defesa.

Os acusados são: Alberto Aleixo, de 57 anos, gráfico e jornalista aposentado (faleceu no hospital Sousa Aguiar, onde se encontrava internado para submeter-se a uma intervenção cirúrgica, Antonio José Gonçalves, Antonio Juvêncio da Silva, Antonio Ribeiro da Silva, Armando de Oliveira Matos, Domingos dos Santos, Evaldo Lopes Gonçalves da Silva, Gutemberg Cavalcanti, Jair da Silva Chagas, Joaquim José Soares Filho, Joaquim Pedro Dutra Goulart, José Benedito dos Santos, José Benigno Luna Sobrinho, José Carneiro da Silva Campos, José Inácio Batista, Jovino Sebastião de Oliveira, Newton Higino de Sousa, Newton Libanio da Silva, Oton Cavalcanti, Pedro Etelvino da Silva, Raimundo Alves de Sousa, Sebastião Pereira Leite, Yoshio Ide, Waíro da Silveira Frederici e Wilson Ribeiro dos Santos.

Marginal que a polícia não conseguiu prender morreu

Um dos homens mais procurados na Itália, um marginal siciliano condenado duas vezes à prisão perpétua, pela morte de 11 policiais, morreu ontem numa clínica de Gênova, aos 69 anos, depois de viver 30 anos com identidade falsa sem que a polícia o apanhasse. Sua mulher informou que o homem que havia sido conhecido e considerado Rocco Buccheri foi, na verdade, Vincenzo Buccheri, um dos bandidos mais notórios da Sicília, entre os anos de 1940 e 46. Ao fugir da Sicília, ele adotou o nome de um irmão mais jovem de quem havia levado os documentos e começou a levar uma vida regular em Gênova trabalhando em outras e como guarda noturno.

"Ele morreu aos 69 anos de idade sem

ter passado um dia atrás das grades", disse a Sra. Buccheri à polícia e acrescentou: "Agora vocês podem saber a verdade". Buccheri foi comparado somente ao quase legendário bandido dos anos de guerra, Salvatore Giuliano, no saquear aldeias, sequestrar latifundiários, assaltar trens e ônibus e emboscar policiais.

Buccheri recebeu uma condenação à prisão perpétua por sua participação na morte de oito policiais e outra pela morte de outros três e uma série de delitos incluindo 35 roubos e assaltos e nove sequestros. Ele desapareceu pouco depois que o outro chefe de sua quadrilha, Rosario Avila, foi encontrado morto, em circunstâncias nunca esclarecidas.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

SEDE: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 - 1o. andar
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
Carta Patente no. I-350 - CGC - Inscrição no. 829372292/001-00

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Modelo de Publicação

ANEXO No. 3 (B)
BALANCETE GERAL EM: 30/09/75

ATIVO

DISPONÍVEL		Cr\$ 45.240.620,75
REALIZÁVEL		
Outras Aplicações		
Títulos e Créditos a Receber	Cr\$ 167.268,00	
Outros Créditos		
Acionistas - Capital a Realizar	Cr\$ 15.002.240,00	
Outros	Cr\$ 2.039.050,91	Cr\$ 17.041.290,91
Valores e Bens		
Bens		Cr\$ 17.208.558,91
IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Almoarifado	Cr\$ 422.677,07	
Instalação da Sociedade	Cr\$ 381.960,25	Cr\$ 804.637,32
RESULTADO PENDENTE		Cr\$ 849.067,51
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Cr\$ 35.851.404,31
		Cr\$ 99.954.288,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	Cr\$ 60.016.000,00	Cr\$ 60.016.000,00
EXIGÍVEL		
Outras Exigibilidades		
Credores Diversos - País e Exterior	Cr\$ 3.396.598,86	Cr\$ 3.396.598,86
		Cr\$ 3.396.598,86
RESULTADO PENDENTE		Cr\$ 690.285,63
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Cr\$ 35.851.404,31
		Cr\$ 99.954.288,80

Florianópolis (SC), 13 de outubro de 1975

Renato Ramos da Silva
Presidente

Carlos Passoni Junior
Diretor

Altino da Cunha
Diretor

Marcílio João da Silva Medeiros Filho
Diretor

Laércio Pedro da Luz
Diretor

Washington Luiz do Valle Pereira
Contador - CRC/SC - 0744 - CPF 006.680.959-20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIVISÃO DO MATERIAL

COMUNICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 027/75.

De ordem superior torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16:00 horas do dia 14 de novembro de 1975, em sua sala de Concorrência, localizada no prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada a contratação de uma empreitada global (material e mão-de-obra) para a reforma e modificações a serem efetuadas na área para a instalação do Laboratório de Metrologia do Pavilhão de Engenharia Mecânica do Centro Tecnológico desta Universidade.

Outrossim, esclareço que o Edital será entregue gratuitamente e, as respectivas plantas, caderno de encargos e especificações técnicas, mediante o pagamento da Taxa de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), cujo recolhimento será efetuado na Tesouraria da U.F.S.C., através de Guia própria, obtida na Divisão do Material, no horário de 10:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 horas de segunda a sexta-feira, no Campus Universitário da Trindade.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 23 de outubro de 1975.

Celso Martins da Silveira
Coordenador

Mural

Saint Clair Monteiro

O primitivo de Valda, sábado na Emedaux



Sábado, às 20h30m, a Loja Emedaux inaugurará a exposição dos trabalhos de Valda, jovem artista conterrânea que desponta neste momento para as artes plásticas catarinenses, com a realização de sua primeira mostra. Há mais de um ano ela vem se dedicando às sérias perspectivas da arte, depois de "toda uma existência de pintar por pintar", já que o desenho a acompanha desde os bancos escolares.

Apresentará 27 trabalhos em óleo e pintura acrílica sobre tela ou eucatex e sua temática primitivista está composta de roos e flores, casarios e naturezas mortas. Chamando a atenção à resplandecente mistura de cores, que mantém-se viva sem ferir uma certa harmonia. Os trabalhos de Valda ficarão expostos no endereço da Deodoro, 13, até o dia 15 de dezembro, onde poderão ser visitados no horário das nove às 21 horas.



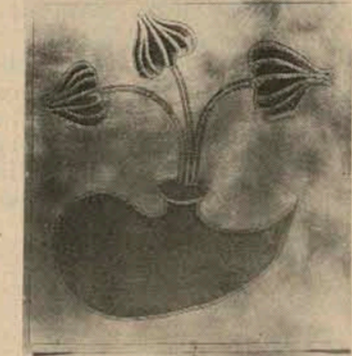
Além dos interessados em arte a mostra de Blumenau tem contato com prestígio de grupos de estudantes das universidades e escolas locais. Até sexta-feira.

Destaques na exposição de Bell

Aquiridas pelo Governador do Estado, especialmente para uma homenagem ao Presidente Geisel, peças que compõem a exposição da "Arte de Blumenau em Florianópolis", que se realiza no hall da Assembléia Legislativa, estão já destinadas ao Palácio da Alvorada, em Brasília. Foram escolhidos para esse fim um prato de cerâmica de Freya Gross e uma escultura em madeira de Elke Hering Bell.

Ao mesmo tempo foram selecionadas para integrar a mostra do artesanato catarinense na exposição do Hotel Nacional do Rio de Janeiro, que acompanha a realização do congresso internacional da ASTA, alguns objetos da criação dos artistas Blumenauenses mostrados na Assembléia. Entre eles uma máscara de bambu de Eila Pfau, uma cerâmica de Freya Gross e uma escultura em madeira de Elke.

No mais a exposição, visitada e amplamente acolhida com numerosa aquisição, vem destacando os trabalhos de Guido Hauer e Ana Jakimow (gravura em metal), Sueli Bedusch e Rubens Oestrom (pintura), Reynaldo Pfau (desenho) e Max Hartmann (escultura).



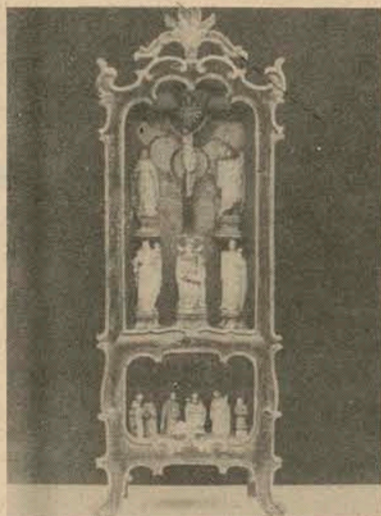
Elogiada a gravura de Guido Hauer

Em novembro o segundo leilão da Garage-2

Alicinha Damiani e Sívio de Oliveira conectam já as diversas providências do segundo grande leilão de artes da Garage-2, que será procedido nos dias 19 e 20 de novembro próximo, na própria Galeria. Serão leiloados 90 lotes em cada noite e poderá ser realizada uma terceira noite de leilão, desde que o movimento e o interesse do público venha reprisar o da primeira promoção do gênero, em julho último.

Deixando expresso que parte da renda deste leilão reverterá em benefício do pequeno jornalista, através do "Programa do Bem Estar do Menor - Probem", os promotores prometem um rico estoque que inclui telas de Di Cavalcanti, Mabi, Volpi, Da Costa, Aldemir Martins e Marcello Grassmann, dos catarinenses Rodrigo de Haro, Vera Sabino e Mayer Filho e de nomes internacionais como Salvador Dalí (esculturas), Paloma Picasso, Sonia Delaunay, Edgar Follon e Vlavianos (desenhos e gravuras).

Como preciosidades o leilão oferecerá ainda móveis antigos e peças de raro valor, incluindo um oratório mineiro do século XVIII, com 13 imagens esculpidas em pedra sabão, e uma Nossa Senhora da Conceição, também do século XVIII. Todos esses lotes estarão a partir do dia 10, e até o dia 18, em exposição na Garage-2 - Galeria de Arte, no Largo Benjamin Constant, 2. Financiamento pela Unibanco Financeira.

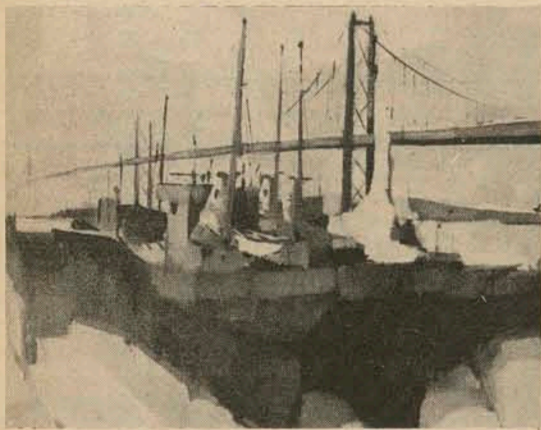


Oratório mineiro do século XVIII



A "Mater Dolorosa", de Rodrigo de Haro

Exposições



Escultura de Elke vai para Brasília

MÁRIO PAPA mostra ainda hoje, em último dia, o seu acervo de grandes nomes na galeria do segundo andar do Clube 12. Setenta trabalhos entre os quais destacamos alguns Volpi, Pascual, Bonadei, Martinho e Rodrigo de Haro. As aquisições estão sendo financiadas pela Besc Financeira e a visitação situa-se entre as 10 horas e as 12h30m e entre 16 e 22 horas.

BRUXOS continuam no Studio A2. A exposição da obra de pesquisa do folclore ilhéu, do professor Franklin Cascaes, que estava programada até o dia 31, será prolongada até o dia 2 de novembro, atendendo ao intensificado interesse de professores e estudantes, além do público em geral, que visita esta mostra. Horário: das nove às 22 horas.

THALMA E LOR, na Garage-2, tiveram também a exposição prolongada até o dia 6 de novembro, com visitação entre 14 e 20 horas. Artistas de reconhecido valor no contexto das artes plásticas brasileiras, apresentam aqui o trabalho pesquisado dela e a livre arte dele, partida do cartun que o tornou famoso no "O Pasquim" e em outros grandes jornais brasileiros.

Próximas

O MESTRE Martinho de Haro estará, a partir do dia 6 de novembro próximo, expondo no Studio A2, da esquina da Travessa Harmonia com a Beira-Mar Norte. Trinta trabalhos de sua arte preciosa, valorizada e festejada nacionalmente, serão reunidos, depois de um longo tempo, para o público florianopolitano. Essa mostra ficará aberta até o dia 19, com visitação das nove às 22 horas.

NINI na Aplub, dia 7. Com intensa atividade artística a partir do sonho de 1973, a pintora primitivista realizará em Florianópolis mais uma exposição individual. Com trabalhos de sua fantasia tropical, mostrados em líricos conjuntos florais ou em exuberantes naturezas. Vernissage marcado para às 20h30m.

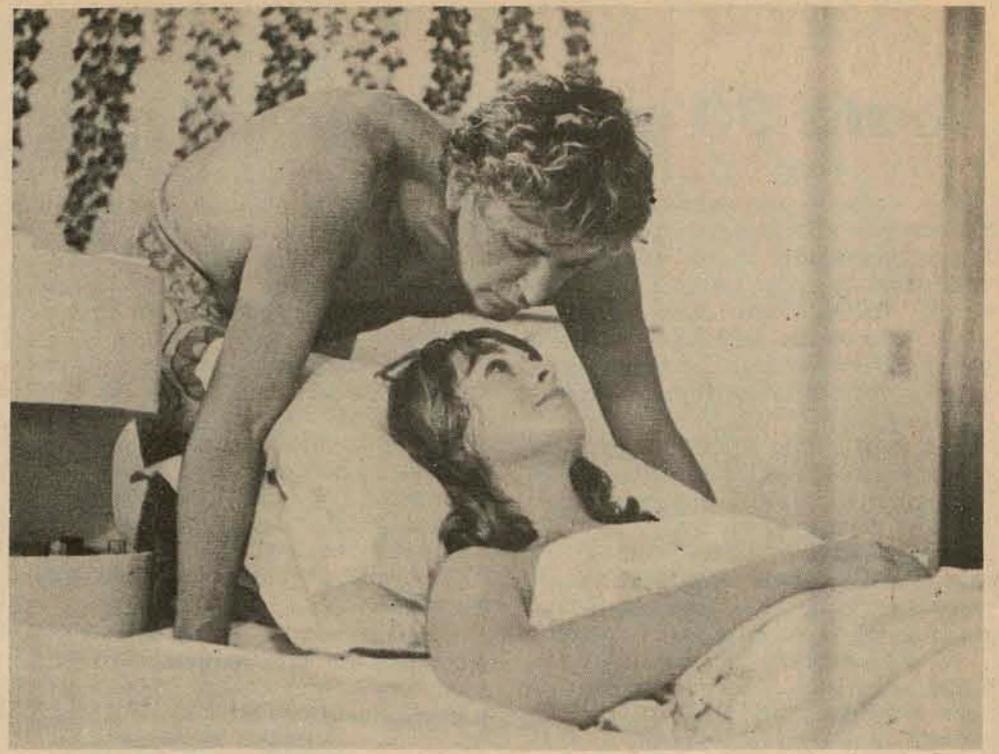
Porto Alegre



MIR vai expor na Eucat Expo. Com vernissage marcada para a noite de quarta-feira, 12 de novembro, o irrequieto Joinvilense nascido em Málaga encontra-se já em Porto Alegre, ultimando o preparo de sua exposição de 40 trabalhos dos temas do folclore e da tradição catarinense de Joinville, São Francisco do Sul e Florianópolis.

Cinema

Darci Costa



Motel, de Alcino Diniz

MOTEL - pornochanchada nacional de Alcino Diniz, com Carlos E. Dolabella, Bibi Vogel. 18 anos. Cecomtur 2-4-7-45-9-45.

DOIS HOMENS CONTRA UMA CIDADE - policial feito na Europa, reunindo novamente Alain Delon e

Jean Gabin. A história trata da recuperação de um ex-sentenciado e sua dificuldade em seguir o caminho reto. Participam também Mimsy Farmer e Michel Bouquet. Direção de J. Giovanni. 18 anos. São José - 3-7-45-9-45.

O PODER DO EXORCISMO - Filme italiano produzido no rastro de O

Exorcista. A direção é de Giulio Quesada; a atriz é Lucia Bosé - Censura 18 anos. Ritz 5-7-45-9-45.

EU DOU O QUE ELE GOSTA - pornochanchada nacional de Braz Chediak, com José Lewgoy - 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Evite que seus problemas possam causar dificuldades com sua família. Procure passar o dia em paz que tudo deverá rumar para um bom caminho. Felicidade sentimental e amorosa. Cuidado com estranhos.

TOURO - Dia feliz para participar de reuniões sociais, festividades e tudo aquilo que possa lhe trazer paz de espírito e felicidade íntima. Boa disposição e excelente estado de saúde. Passeie e divirta-se. Êxito comercial.

GÊMEOS - Dia em que

será notado onde comparecer, sua reputação será elevada e suas idéias e ações deverão ser seguidas por pessoas que vivem a sua volta. Mas, para que tudo isso aconteça, siga e dependa de sua própria capacidade.

CÂNCER - Dia propício para ir a festividades, reuniões sociais, e para obter conselhos de pessoas dotadas de grande conhecimento. Boas chances no setor amoroso e nas amizades. Excelente intuição e disposição. Sucesso profissional. Loteria favorecida.

LEAO - Sucesso em as-

suntos profissionais, comerciais e financeiros neste dia. Procure cuidar também de suas questões familiares, de sua paz espiritual e de sua tranquilidade geral. Será conquistado no amor e no lar.

VIRGEM - Viver em paz e sem perturbação será muito importante neste dia. Para que tudo isso aconteça, evite participar de fuchicos, de intrigas e rivalidades com quem quer que seja. Felicidade no amor e nas diversões.

LIBRA - Dia em que haverá muita paz no seu âmbito familiar. Muita felicidade íntima e projeção na sua vida social. Faça higiene mental divertindo-se, passeando e conhecendo novas coisas à noite. Excelente ao trabalho e aos negócios.

ESCORPIÃO - Tire este dia para organizar e estudar novos planos com relação à sua vida profissional e financeira. Entabule negócios, se puder para serem concretizados em próximo futuro. Associe-se às boas coisas.

SAGITÁRIO - As novas amizades que forem feitas

neste dia ser-lhe-ão muito propícias em breve futuro. Cuide, também, de suas obrigações sociais e evite o trato com pessoal de moral suspeita e de honestidade duvidosa. Saúde frágil.

CAPRICÓRNIO - Devido ao bom fluxo de sua 11a. Casa Astral, este dia deverá transcorrer na maior calma possível. Aproveite para fazer novas amizades, contatos sociais e para aumentar seus conhecimentos profissionais. Êxito financeiro.

AQUÁRIO - Neste dia, devido a influência de sua 10a. Casa Astral do Zodíaco, tudo transcorrerá conforme seus planos. Terá sucesso no amor e na vida sentimental, social e bastante íntima. Êxito nas diversões nos negócios e no trabalho.

PEIXES - Tire de sua mente as más intenções, o pessimismo e o desânimo. Coloque no lugar, uma boa dose de otimismo e força de vontade que tudo deverá melhorar para você. Evite o contato com pessoas suspeitas e o desgaste da saúde. Êxito financeiro inesperado.

EM CARTAZ NOS CINEMAS DE TODO O BRASIL. J.B. em FOCO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

N.º DO CERTIFICADO 140/75-SF
TÍTULO DO FILME J.B. em FOCO nº 1

35^M/M

PRODUTOR J.B.A. MURAD DE COMUNICAÇÕES LTDA. = BRASIL -
BOA QUALIDADE
LIVRE P/EXPORTAÇÃO
APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 16 de OUTUBRO de 19 80

São Paulo, 16 de OUTUBRO de 19 75

LIVRE



JOSE VIEIRA MADEIRA

Agora Santa Catarina produz filmes e estará presente em todos os cinemas do Brasil. Mostrando suas belezas naturais, seu progresso econômico, seu folclore e sua vida social, a terra catarinense será a principal estrela do jornal cinematográfico J. B. em Foco.

JBA MURAD
CINEMA E TELEVISÃO

Uma empresa catarinense fazendo cinema para o Brasil.
Rua Arcipreste Paiva, 11 - 4.º andar - Tels. 22-5156 e 22-3245 - Florianópolis - SC.

Ubaldo C. Balthazar

Como que o Zé morreu

- Pelamor de Deus, mulhê, dexa eu entrar, tô aqui quase caído. Pelamor dos teus filhos... -

- Fica af fora, seu vagabundo, isso é pra ti aprendê e não bebê por af, em qualquer buteco... E não enche, sinão vou af e te racho a cabeça... -

- Vige Maria, mulhê, não diz uma coisa dessas... pensa nos nossos filhos, e deixa eu entrá duma vez, tô mal... Olha ô, tô até descomendo tudo da janta... -

- Não me vem com histórias, seu sem vergonha duma figa. E não mete os filhos no meio, que os desgraçados não têm nada a vê coma estória, são troço a parte nisso. Fica quieto, vai dormi em baixo da ponte, seu filha da mãe. -

- Eu ti juro que vou dá parte de ti pra polícia, tu me paga, vais só ver uma coisa... Não tô tão no trago como tu tá pensando, sua triste, só bebi uns dois copos... -

Não houve jeito, a mulher não abriu a porta. Zé saiu conformado, numinando uma maneira de acabar com a vida daquela dona que só estava enchendo a vida dele. Não tinha mais sossego, todo dia era aquela coisa, nada de entrar em casa. Saía do serviço mais morto que vivo, o diabo do patrão exigia o que ele podia e o que não podia fazer, não via a hora de dar sete da noite, pra ir até o boteco do Margo pra beber uns dois tragos. Depois ia pra casa, jantava, e saía mais um pouco, outros dois tragos, um dominó com a turma, e depois casa novamente, que amanhã é dia de batente.

Só que a mulher, de uns dois meses para cá não era capaz de acreditar mais nele. Pra ela, ele só queria beber, não cuidava mais das crianças, era só ela que tinha que dar atenção, e assim por diante, pois as queixas eram sempre a mesma. Só Deus e o Zé sabiam que não era nada disso, mas como, Nossa Senhora, botar isso na cabeça da Mélia?

Andando pela rua abaixo, Zé remoia a dor que sentia, principalmente por estar longe dos filhos. Da mulher, não gostava mais, não sentia nada, era um sacrifício ficar dentro de casa. Quando conseguia entrar, ou ficava brincando com os pequenos, ou ia direto pra cama, vinava pro canto, e se perdia no sono agitado, longe de tudo, da mulher-carne, da mulher-mãe, e da mulher-cascavel.

Os filhos, os cinco pequenos, eram tudo, agora. Por isso, Zé ia descendo a rua, pensando na maneira de afastá-los daquela peste. Encontrou o barraco da construção aberto, pegou uns panos jogados por ali, fez uma cama, e dormiu, curtindo uma bebedeira para ele inexistente.

No outro dia, aproveitou uma folga no serviço - inventou uma desculpa pro patrão, foi até em casa, a mulher tinha ido lavar roupa na cidade, ajustou os cinco pirlalhos, e foi até a delegacia. Quería saber como é que ia se desquitar, se separar, ficar longe da megera, mas junto dos filhos. O delegado fez umas perguntas, perguntou a idade das crianças, quanto anos eram casados, e mil coisas que não interessavam nada pro Zé.

Por fim, saiu dali, com a promessa de voltar semana que vem, com Mélia junto. Tinha que arrumar um jeito de convencer a peste de ir com ele, mas isso tinha tempo, quase uma semana. Ia caminhando pelacostamento, estava longe de casa, havia muito movimento no asfalto aquela tarde. Andava calado, segurando na mão do mais novo. Os outros, também de mãos dadas, um ao lado do outro, seguiam calados também.

Zé não entendeu na hora o que estava acontecendo. Quando acordou, ou viu, não sabe, o caminhão já estava buzinando, freando, gritos, um estouro, carne voando para todos os lados, sangue no asfalto, misericórdia, o que é isso, tarde demais. Tinha sido o segundo, o Mirinho, que tinha corrido para buscar um papel colorido no meio da estrada.

Depois de todos os levantamentos, alguém devia dar a notícia pra mãe, até aquela hora ignorante de tudo. Zé foi junto, os filhos ficaram na casa da irmã. Junto com um policial, pois não teria condições de dizer alguma coisa naquela mulher. Foi no carro da polícia, até sentia-se um pouco importante.

- Morreu é? Pois devia morrer os cinco, que é pra esse sem vergonha aprendê e não enchê a minha vida. Agora, seu bebado filha da mãe, vê se cuida um pouco de ti, agora que mataste teu filho. Pensa que não sei que tua vontade era acabá com os cinco é? Vai, seu corvo, pega uma faca, taquí ô, e estrepa os outros também. Pensa que não sei é? E te arranca da minha frente, seu desgraçado, antes que te esfole também. Pelo menos são só quatro pestinhas pra incomodar, agora. Vai, some da minha vida.

Zé saiu dali com o policial, ambos tontos. Só que a autoridade voltou pra delegacia, contar a estória pros outros. O Zé, porém, foi pro bar do Margo. Bebeu até cinco da manhã. Depois, saiu a procurar um lugar bom onde pudesse se enforcar sem que ninguém o importunasse.

ZURY MACHADO

Inaugura hoje à Rua Tiradentes, às 19:00 horas, uma filial do Ite Cabeleireiro, exclusividade para cavalheiros elegantes de nossa sociedade.

-x-
Estamos sendo informados que procedente do Rio de Janeiro, chega a nossa cidade ainda esta semana, a consagrada pianista Maria Adelaide Moritz. A Sra. Moritz, na capital catarinense vai ministrar um curso na Universidade Federal sobre música, teatro, expressão corporal, criatividade e comunicação.

-x-
A diretoria da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, pelo seu departamento de relações públicas, está nos informando sua promoção dia 8 próximo que é o "Baile das Flores". Tibor e seu conjunto animará a tão esperada festa do Lyra.

-x-
A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina irá realizar um Curso de Planejamento de Recursos Humanos, com opções em Demografia, Educação, Mão de Obra e Emprego, destinado a proporcionar treinamento a profissionais de nível superior responsáveis por pesquisas, planejamento ou direção de programas de desenvolvimento social e econômico, relacionados com a formação e utilização de recursos humanos. A realização do curso é resultante de convênio firmado entre a Udesc, Sudesul e Governo do Estado de Santa Catarina.

-x-
Sexta-feira, às 20:30 horas, na Faculdade de Educação deu-se o lançamento do livro "O Escravo Numa Economia Minifundiária", de autoria do professor Walter Piazza.

-x-
As Sras. Irene Lacerda Rosa, Ivali B. Barcelos e Maria Auxiliadora Luz, no último fim-de-semana, foram vistas no chá das 5, lá na Virlau.

-x-
Em Curitiba a IV FE-

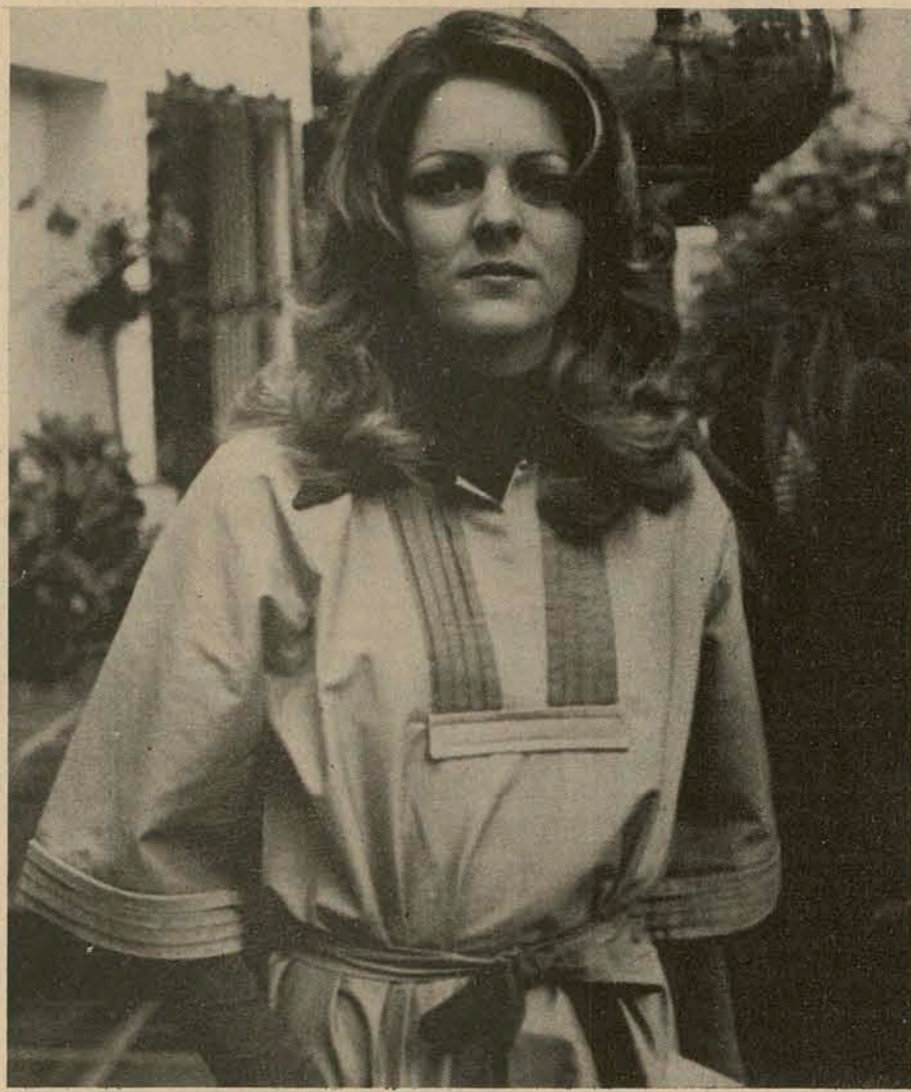
Do Rio estou recebendo convite para a exposição de desenhos, pinturas e esculturas, dos artistas plásticos, Hamilton Machado, Ivan Pinto e Jorge Salles.

A exposição que será na galeria Ponto Centro de Criatividade, tem grande colaboração do Colecionador de telas, Gilberto B. Bartins.

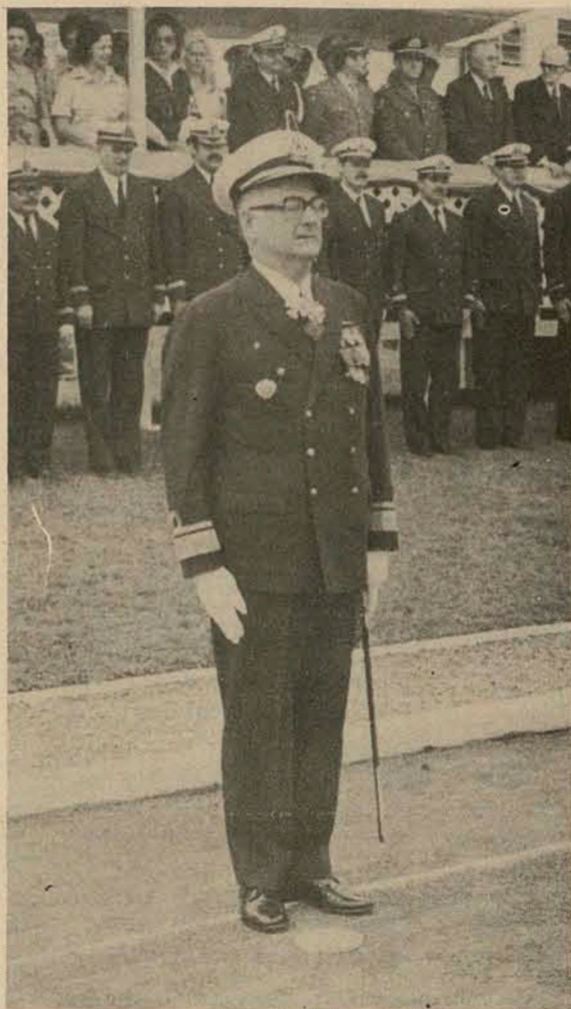
-x-
Quem recebeu um grupo muito íntimo em sua residência sexta-feira, foi o elegante casal Maria e Stravos Kotzias. O bate-papo com rodadas de Uísque, foi ao som da boa música de Sacha.

-x-

Senhora Elizabeth Moura Thomaselli volta a ser notícia em nossa coluna



A beleza de Clio Gama D'Eça Mesquita, tem sido vista muito bem acompanhada



O Contra Almirante Marcelo Ramos e Silva assumiu o comando do 5o. Distrito Naval



NAM, Feira Nacional da Madeira teve sua abertura oficial com solenidade que contou com a presença do Governador do Paraná, Senhor Jayme Canet Jr., Especialmente convidado pelos organizadores daquela Feira, compareceu o Secretário da Fazenda de Santa Catarina, Dr. Ivan Oreste Bonato.

-x-
O Governador Konder Reis, recebeu no salão nobre do Palácio dos Despachos, a visita do secretário geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Villar Furtado. Na ocasião foram abordados aspectos relacionados com os meios de comunicação do Brasil.

O Secretário Rômulo Villar Furtado veio a Florianópolis representar o ministro Euclides Quandt de Oliveira, na abertura do II Congresso Nacional de Radialistas.

-x-
No Palácio dos Despachos, o governador Konder Reis recebeu o Presidente do Diretório Municipal da Arena de Urussanga, Almir dos Santos Pinheiro, e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão e da Fluorita, daquele município, Alcionny Alfredo Libano, além de membros do diretório municipal arenista.

A comitiva do Sul do Estado solicitou ao Chefe do Executivo recursos para a construção da sede própria do Sindicato dos Mineiros.

-x-
Na reunião dos presidentes da Arena de todos os Estados brasileiros, o senador Lenoir Vargas fez uma exposição sobre o de-

sempenho do Partido em Santa Catarina, na qual destacou a atuação do Governador Antônio Carlos Konder Reis, em favor da Arena.

Ressaltou também, a colaboração do Movimento Arenista Jovem, "hoje ramificado em quase todos os municípios catarinenses.

-x-
Casamento de Elizabeth Cardoso e Célio Struve está marcado para dia 7 próximo às 20:00 horas na capela do Colégio Catarinense.

A recepção aos convidados será no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

-x-
Serginho Cavalcanti, jornalista e proprietário do conhecido Jirau no Rio de Janeiro, marcou para dia 20 próximo às 22 horas no Jirau, um jantar em homenagem às Debutantes Oficiais do baile branco do Copacabana Palace.

-x-
Quem esteve de aniversário na última semana, foi o advogado Fulvio Luiz Vieira. O casal Vieira, foi homenageado com um jantar por um grupo de amigos.

-x-
A piscina do Lagoa Iate Clube, esteve bastante movimentada na ensolarada manhã de domingo. Muita gente bonita e elegante de nossa sociedade, já se prepara para a temporada verão 75-76 lá no LIC.

-x-
O Governador Antônio Carlos Konder Reis, e a Senhora Maria Pompéia Konder Reis Malburg, no Palácio da Agrônômica receberam o mundo oficial para um jantar, em homenagem ao Contra-Almirante e Senhora Marcelo Ramos e Silva.

-x-
A jovem Sra. Doroti de Sturde da equipe de repórter de "O Estado" festejou aniversário antontem.

Em seu apartamento o casal Sturde reuniu amigos para um jantar.

COMERCIAL ELETRO MODELAR S/A C.G.C. 83.873.000/0001-23 Rua Trajano, 29 - Fone, 3866 FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDILÍCIA DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de novembro de 1975, às 10 horas, em sua sede social à rua Trajano no. 29, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o.) Exame, discussão e deliberação sobre o balanço geral, relatório e contas da diretoria, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de agosto de 1975.
- 2o.) Eleição dos membros da diretoria para o período de 1o. de setembro de 1975 a 31 de agosto de 1976.
- 3o.) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
- 4o.) Assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 24 de outubro de 1975.
DELICIR IGUATEMI CLIMACO DA SILVEIRA
Diretor Gerente de Contabilidade
CPF 008066099

AVISOS
Avisamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940, na sede social da sociedade à rua Trajano no. 29.
Florianópolis, 24 de outubro de 1975.
DELICIR IGUATEMI CLIMACO DA SILVEIRA
Diretor Gerente de Contabilidade
CPF 008066099

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 27.10.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.813 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Luiz Moraes. Apdo. Cláudio Valente Ferreira. Rel. Des. Geraldo Salles - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 10.966 - LAGES - Apdo. Osvaldo Lukmann. Apdo. José Neto. Rel. Des. Geraldo Salles - "Deram provimento. Unânime".

No. 10.948 - URUSSANGA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Antonio Martins Mendes. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Reexaminaram a sentença de primeiro grau, confirmaram-na, desprovendo assim a apelação do I.N.P.S. Unânime".

No. 11.091 - ARARANGUÁ - Apte. Antonio Alves

dos Santos. Apdo. Severiano Severino de Souza. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Não conheceram da apelação. Unânime".

No. 9.875 - LAGES - Apte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, ex-officio. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.027 - CONCÓRDIA - Apte. Carlos Gilvan Pierdoná. Apda. Financiadora Bradesco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.291 - JOAÇABA - Agrte. Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S.A. Agrda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Dodge 18000 - Branco	1974
Dodge Dart Cupê Luxo c/Vinil	1972
Opala Cupê Azul c/Vinil	1973
Opala Cupê Bege	1972
Opala Prata	1971
Corcel Ocre	1973
Corcel Turquesa	1972
Corcel Vermelho c/Vinil	1972
Corcel Amarelo	1972
Volkswagen 1300-L Laranja Outono	1975
Volkswagen TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 Azul Diamante	1972
Volkswagen 1500 Vermelho	1972
Volkswagen 1200 Azul Turquesa	1963

Ford **DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.**

MARCA	COR	ANO
VARIANT	AZUL	1970
VARIANT	BRANCO	1971
BRASÍLIA	VERDE	1974
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1974
CORCEL CUPÊ STAND	AZUL	1975
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1975
PICK-UP 4x2	AMARELO	1973
RURAL 4x2	AZUL-BRANCO	1972
GALAXIE 500	MARROM	1971
MAVERICK G.T.	BRANCO E PRETO	1974
DODGE DART CUPÊ	VERDE	1971

TODA A LINHA FORD MODELO 1976 À PRONTA EM TREGA.

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO **VW**

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

Kombi - Amarelo	1975
Kombi - Bege Alabastro	1974
Brasília - Bege Alabastro	1974
Opala - Vermelho	1973
Variant - Amarelo Caju	1973
Variant - Amarelo	1973
Fuscão - Azul Caçara	1973
Fuscão - Amarelo Colonial	1972
1300 - Branco Lotus	1975
1300 - Vermelho	1975
1300 - Branco Lotus	1973
Fuscão - Vermelho	1974
Dodge 1800 SE - Branco Ipanema	1974
Kombi - Amarelo	1974
Fuscão - Marron	1974
Corcel C - Branco Everest	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
Fone: 44-0522
Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980.

Brasília - Azul Danúbio	1975
Volks - Verde Místico 1.300	1974
Volks - Branco Lotus 1.300	1970
Passat - Azul Caçara	1975
Bellina - Azul	1976

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1974
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1973
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE OK	1975
CORCEL OK VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK QUATRO C. VÁRIAS CORES OK	1975
GALAXIE LANDAU	1972
GALAXIE	1968
BELINA	1973
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPÊ	1972

BARBADA DO DIA
CHEVETTE 1973 Cr\$ 18.000,00

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
ABX 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
Brasília	Amarelo Imperial	1974
1500	Branco Lotus	1971
1500	Azul Caçara	1974
1300	Bege Nilo	1970
1300	Azul Caçara	1974
Variant	Azul Niagra	1973

Disponíveis de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 Verde Hippie	74
1 Volks 1300 Amarelo	73
1 Volks 1300 Vermelho	73
1 Volks 1300 Vermelho	74
1 Chevette Branco	74
1 Corcel STD Cupê	74
1 Opala Vermelho Luxo	70
1 Karman - Ghia jóia	71

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

LAMBRETISTA

Hoepcke Veículos S.A., necessita para admissão imediata de um lambretista. Salário compensador. Tratar na Av. Ivo Silveira, 999.

MOÇAS - ÓTIMA OPORTUNIDADE

Se você tem boa aparência, responsabilidade, desinibição e pretensão de um ótimo salário (comissões), compareça hoje, a partir das 14h30m na rua Felipe Schmidt, 27 - sala 12 - Edifício Dias Velho. Poucas vagas.

O menor preço por m2 do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO
Rua Tiradentes no. 3
Aptos com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada.
Preço total - Cr\$ 313.000,00
Entrada - Cr\$ 29.000,00
Saldo financiado
Obs: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local.
Informações: MAGUEFA - CRCI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA

Avenida Ivo Silveira, 4,501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

TERRENO JARDIM ITAGUAÇU
VENDE-SE BELÍSSIMO LOTE CONTENDO FRENTE PARA DUAS RUAS, COM ÁREA TOTAL DE 500m2, LOCALIZADO NA PARTE ALTA DO JARDIM ITAGUAÇU. AS LATERAIS JÁ ESTÃO MURADAS.
PREÇO DO M2 - 350,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO SOBRELLOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

ENTREVISTADORES

Precisa-se de 15 entrevistadores de preferência estudantes. Diária de Cr\$ 50,00. Apresentar-se na "Tranplan" - Av. Rio Branco, 104 - Eng. Martin.

SURDEZ

Encontra-se hospedado no Hotel Querência, o representante do Centro Auditivo Telex. Somente hoje com os mais modernos aparelhos para surdez. Os interessados poderão procurar o Sr. Thomaz da Rocha.

TELEFONE

Vende-se um telefone. Tratar na Av. Rio Branco, 13 ou pelo fone: 22-4095.

CORRETORES

Se você deseja mudar de vida e tem vontade de vencer, lhe oferecemos esta oportunidade de trabalho. Canho ilimitado e imóveis à disposição.
Entrevistas: Av. Rio Branco 142.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e c/ todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigada, mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradece a graça recebida. Antonio Fernandes.

RESIDÊNCIA NOVA - BOA OPORTUNIDADE

Bairro Estreito - Casa com 164m2, possuindo 3 dormitórios, living, copa, cozinha, dependências completas de empregada com ampla área de serviço e garagem.
Preço: Cr\$ 290.000,00
Falar com Jaime - Tel. 22-1100 - CRECI 2535

CASA - VENDE-SE

Sito à rua Bento Gonçalves, 3 - Centro. Tratar na Caixa Econômica Federal, com o Sr. Gladstone Paladino.

APTO. RUA ESTEVES JÚNIOR
NO EDF. FLAMBOYANT, CONTENDO 3 DORMITÓRIOS (um com banheiro privativo), BANHEIRO SOCIAL, ESCRITÓRIO, LIVING, VESTÍBULO, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM.
CONTÉM ARMÁRIOS EMBUTIDOS EM TODOS OS QUARTOS (inclusive o de empregada) NO ESCRITÓRIO.
PREÇO Cr\$ 637.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO, SOBRELLOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

VENDE-SE APARTAMENTO

Na Baía Norte - Solar Dona Eugênia. Andar térreo, com telefone, living, 3 quartos e dependência de empregada. Tratar: pelo fone 22-5607 ou Av. Barão do Rio Branco, 250 - Palhoça.

APTO. Cr\$ 190.000,00
Localizado no 2o. andar do Ed. Itajubá (Av. Mauro Ramos) contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena área de serviço. Melhoramentos: forração em todas as peças, paviflex na cozinha e no banheiro, papel de parede.
Poupança Cr\$ 95.000,00. Saldo de Cr\$ 95.000,00 a Cr\$ 950,00 por mês. Tratar no Ed. Dias Velho sala 17 ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI no. 58

BAIRRO DE FÁTIMA CASA COM 140 m2

3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência empregada, churrasqueira. Preço Cr\$ 300.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRCII 41 - CREA 4918

ALUGAMOS

Casa Centro - Ótima Localização - NOVA - 6 quartos, sala, cozinha, 3 salas, 3 BWC, garagem e estacionamento para 3 carros, dependência empregada, área serviço, 2 salas, jardim excelente, ponto para instalação repartição ou escritório.
Aluguel Cr\$ 7.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Fone 44-2966 - CRCI 41 - CREA 4918 - Estreito - Florianópolis - SC

CASA ESTREITO C/240m2

Acabamento de luxo. 4 quartos, 2 salas, 2 BWC, copa, cozinha, área serviço, dependência empregada, garagem para 2 carros. OBS. Aberturas de alumínio, vidros ray-ban, 3 aparelhos de ar condicionado. Preço Cr\$ 550.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRCI 41 - CREA 4918

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA
Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis
CRECI 371 - Telefone 22-4837

IMÓVEL P/ALUGAR - Apto. Ed. Itajubá - R. Des. Pedro Silva c/ 3 quartos, dep. emp. e garagem. Cr\$ 2.000,00 mensais - Apto 302.
TERRENO À VENDA - MORRO DA LAGOA c/ 83.000m2, 63m frente estr. asfaltada - Cr\$ 200.000,00 a combinar.
PRAIA CAMPECHE - área 45.000m2, c/ 82m de frente p/o mar. Cr\$ 250.000,00 a combinar.
CASA CENTRO P/ALUGAR - Rua Urbano Sales, 34 c/ 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 3.000,00 c/telefone.

CASA ESTREITO - 165m2

Com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 350.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI 41

APTO NO CENTRO

Vendo apartamento localizado na rua Brig. Silva Paes no. 11 - Edifício Ceará (Chacara de Espanha), com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, garagem, dependência de empregada e área de serviço.
Tratar no endereço acima.

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobrelloja no. 6
CRECI - 63 - Fone 22-5495
Florianópolis - SC
VENDE-SE

CASAS:
Jardim Stodiek - Ref. 010 - Casa com living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada garagem p/2 carros, quintal. Cr\$ 450.000,00.
Coqueiros - Ref. 008 - (Praia do Meio) casa de madeira, com living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal. Cr\$ 220.000,00.
José Mendes - Ref. 006 - Excelente casa com 3 dormitórios, living, papel de parede, banheiro c/box arfílico, azulejos até o teto, ar condicionado, armário embutido, copa-cozinha, com azulejos, cerâmica, churrasqueira, dependência completa de empregada. Cr\$ 380.000,00.
Agronômica - Ref. 011 - Casa de 2 pavimentos, com sala de estar s/jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Cr\$ 265.000,00.
Terreno em Coqueiros - Praia do Meio - R. Mons. Frederico Hobold - Cr\$ 95.000,00.
TERRENOS:
Itacorubi - Ref. 003 - Excelente área situada em Itacorubi medindo 6.409m2 - Cr\$ 250.000,00.
B. Iguaçu - Ref. 013 - Chacara com pomar casa de alvenaria e muitas benfeitorias medindo 15.000m2. Cr\$ 150.000,00.
TEMOS SALAS PARA ALUGAR RUA DEODORO

AGRÔNOMICA

Vendo residência de alto padrão.
Suíte - dois dormitórios, grande living, cozinha americana, dependências de empregada, garagem, jardim com magnífica vista panorâmica, para a baía Norte. Armários embutidos, aquecimento central etc.
Tratar rua Angelo Laporta, 7 - Tels: 22-4075 ou 22-4190, inclusive aos domingos e mesmo à noite. CRECI - 374 - XI Região.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os estatutos em vigor, convocamos as escolas associadas, qüites com este Sindicato, para que compareçam a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada dia 20 de novembro de 1.975, às 19 horas em 1a. convocação e às 19:30 horas em 2a. convocação, tendo por local o Colégio Catarinense, à rua Esteves Júnior 159 - Florianópolis - Santa Catarina com a seguinte:

ORDEM DO DIA
1 - 2a. Retificação Orçamentária para 1.975.
2 - Alteração dos Estatutos no que se refere à Contribuição Social.
3 - Assuntos de interesse geral.
Florianópolis, 23 de outubro de 1.975.
João Jerônimo de Medeiros
PRESIDENTE/SEEESC

COLÉGIO COMERCIAL PIO XII BOLSAS DE 1975 (1ª PARCELA)

Receberam a 1a. Parcela das Bolsas concedidas ao Colégio em 1975, os seguintes alunos:
Nazareno Nezi, 309,00; Adolir J. Alves, 309,00; Maria de F. Quadros, 309,00; Odílio L. Osório, 309,00; Nilson Costa, 309,00; Kátia R. Porto, 309,00; José C. dos Santos, 309,00; Maria F. Lunardelli, 309,00; Luiz Antonio Silva, 309,00; Maria M. Rodrigues, 309,00; Marcus M. Zunino, 309,00; Aparício de Almeida, 309,00; Eloi T. dos Santos, 309,00; Osvaldo R. Silva, 309,00; José F. Cabral, 309,00; José Paulo Simas, 309,00; Clovis Luiz Becker, 309,00; Solange S. Oliveira, 309,00; Vitor Celso G. Silva, 309,00; Matuselã Nascimento, 309,00; Edmir J. Schmidt, 309,00; Rossano B. Silvestri, 309,00; Osvaldo L. Pacheco, 309,00; Ina Adriano, 309,00; Dorildes T.F. Fonseca, 309,00; João de S. Vieira, 309,00; Vital C. Junior, 309,00; Jari P. de Freitas, 309,00; Celina M. Teixeira, 353,00; Neusa Oliveira, 309,00; Wilson Viana, 309,00; Maria das G. Regis, 309,00; Valdemar D. Zago, 309,00; Ademir dos Reis, 309,00; Paraguassu M. Malzker, 309,00; José Ramos Lisboa, 309,00; Salésio Lunardelli, 309,00; Justino S. Junior, 309,00; Altamir J. Alves, 309,00; Marcia D. Azevedo, 309,00; Maria J.G. Almeida, 309,00; Appio F. Filho, 309,00; Arisovaldo de Araújo, 309,00; Laércio Corrêa, 309,00; Fnlro Carlos Rangel, 309,00; Cecília N. Pulceno, 309,00; Adevaldo N. Costa, 309,00; Maria das N. Correia, 309,00; Roseli de Souza, 309,00; Valdira Macedo, 309,00; Claudete M. Pereira, 309,00; Elizabeth A. Tavares, 309,00; Carmem L. Koinski, 309,00; José D. de Lima, 309,00; Catarina E. Rocha, 309,00; Claudete Martins, 309,00; Édio R. Freitas, 309,00; Amilton C. Azevedo, 309,00; Jorge H. de Souza, 309,00; Jorge T.M. Guimarães, 309,00; Araia Malty Malzker, 309,00; Nilzete E. da Silva, 309,00; Edite B. Nascimento, 309,00; Carlos A. Costa, 309,00; Nilton A. do Amaral, 309,00; Lúcia R. de Azevedo, 309,00; Sérgio Ant. Silva, 309,00; Margarida C. Simas, 309,00; Adelson F. Peixoto, 309,00; Velsi A. Wiggers, 309,00; Paulo R. da Silva, 309,00; Maria Z.M. Santos, 309,00; Terezinha Oliveira, 309,00; Doroti S. Silva, 309,00; Zilmair J. da Silva, 309,00; Nilton Rôvere, 309,00; Elias G. Guimarães, 309,00; João R. S. Filho, 309,00; Silvia M. Carvalho, 309,00; Luiz G. de Lima, 309,00; Carlos A. Garcia, 309,00; Vera V. dos Santos, 309,00; Sebastião I. Faria, 309,00; Vidomar A. Amaral, 309,00; Maria T. de Souza, 309,00; Edflio Mané Olim, 309,00; Aloísio R. Cunha, 309,00; Valdemir Cordeiro, 309,00; Osni Hellesehn, 309,00; Natau Regis, 309,00; Edson A. Lima, 309,00; Ricardo Sartorato, 309,00; Edmir A. Santos, 515,00; Madalena S. Gislson, 309,00; Liomar Farias, 309,00; Pedro P. Prazeres, 309,00; Paulo R. de Aquino, 309,00; Nilton Pedro Dias, 309,00; Heron F. Silva, 309,00; Raul G. Filho, 309,00; Jair F. Bion, 309,00; Léia O. Santos, 309,00; Sônia Maria Flor, 309,00; Paulo N. Limas, 309,00; Paulo P. Platt, 309,00; Ramiro de Farias, 309,00; Vilma O. Hellesehn, 309,00; Valter R. Lino, 309,00; Antonio L. de Souza, 309,00; Rita de C. Andrade, 309,00; Júlio C. Silva, 309,00; Nilson M. de Souza, 309,00; Edgar Luiz Dutra, 309,00; Alzira Alda Rios, 309,00; Neusa Santos Barbi, 309,00; Humberto Rôvere, 309,00; José R. de Medeiros, 309,00; Adna Marli Silva, 309,00; Eleusa Maria Costa, 309,00; Geraldino Porto, 309,00; Neusa F. Peixoto, 309,00; Vera Florentino Silva, 309,00; Norberto J. Cidade, 309,00; Ted Marcus Félix, 309,00; Yara T. de Barros, 309,00; Moacir Valério, 309,00; Eleonor Fernandes, 309,00; João C. Pires, 309,00; Milton P. Graciosa, 309,00; Eliete Vieira Paulo, 309,00; Saulo M. Seemann, 309,00; Márcia A. de Jesus, 309,00; José Serapião Godoz, 515,00; Rubens da Rosa, 309,00; Nadir G. Petry, 309,00; Vera L. dos Passos, 309,00; Anselmo de Farias, 309,00; Justino J. Simas, 309,00; Edson J. Souza, 309,00; Luiz Carlos Cordeiro, 309,00; Elias J. Abdalla, 309,00; Arlindo J. Rocha, 309,00; Cantucho J. Setubal, 309,00; Atílio C. Gislson, 309,00; Neli G.S. Medeiros, 309,00; Ana L. Fernandes, 309,00; Sandra R. Pires, 273,00; Roselândia Rachadel, 273,00; Belinha Bonin, 273,00; Maria da G. Vieira, 273,00; Mari Lúcia Borges, 273,00

Correios mantém serviço de importações e exportações

A agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém um serviço de remessa e recepção de volumes internacionais com países europeus e americanos. Dependendo do país para o qual o pacote é enviado, o mesmo pode atingir a 20 quilos, embora alguns não aceitem mercadorias de peso superior a 10 quilos, como é o caso do Canadá. A taxa também varia. Para a Europa custa Cr\$ 60,00 e para a América do Sul — o mais baixo — atinge a Cr\$ 20,00 o quilo.

Todo o material que vem do exterior através da ECT deve ser declarado, pois caso contrário pode ser apreendido pela alfândega que funciona junto ao local. Nesse caso, o destinatário é alertado e deve pagar o valor correspondente ao material e se não o fizer, o mesmo é recolhido à Receita Federal e depois encaminhado para leilão.

A ECT tem cuidados especiais com a importação de remédios que são encaminhados ao Departamento Autônomo de Saúde Pública para análise. Caso não tenha a qualidade necessária, o material é incinerado. "Atualmente não são grandes as

importações de remédios de outros países para particulares, devido ao grande número de apreensões que foram feitas, tendo em vista a expressiva quantidade de psicotrópicos que era introduzida no país através desse serviço", informou o chefe do setor.

BORBOLETAS

Entre a grande quantidade de material enviado e recebido pelo setor de encomendas internacionais da ECT, os insetos exportados para os Estados Unidos e Europa, por Hermann Brill, o qual se dedica à preparação de borboletas que se destinam a estudos ou para fins de decoração, sem dúvida, representam o que há de mais interessante no setor.

As borboletas apanhadas em Santa Catarina têm grande aceitação no exterior, sendo exportadas regularmente, das mais variadas maneiras, quer sejam transformadas em bandejas ou quadros, ou ainda acondicionadas especialmente para serem objeto de estudos. As remessas também são feitas para colecionadores. A grande maioria das pessoas que envia mercadorias para o

exterior reside no Vale do Itajaí — para a Alemanha — e os mormons para os Estados Unidos, que são fregueses habituais do setor.

CARTÕES

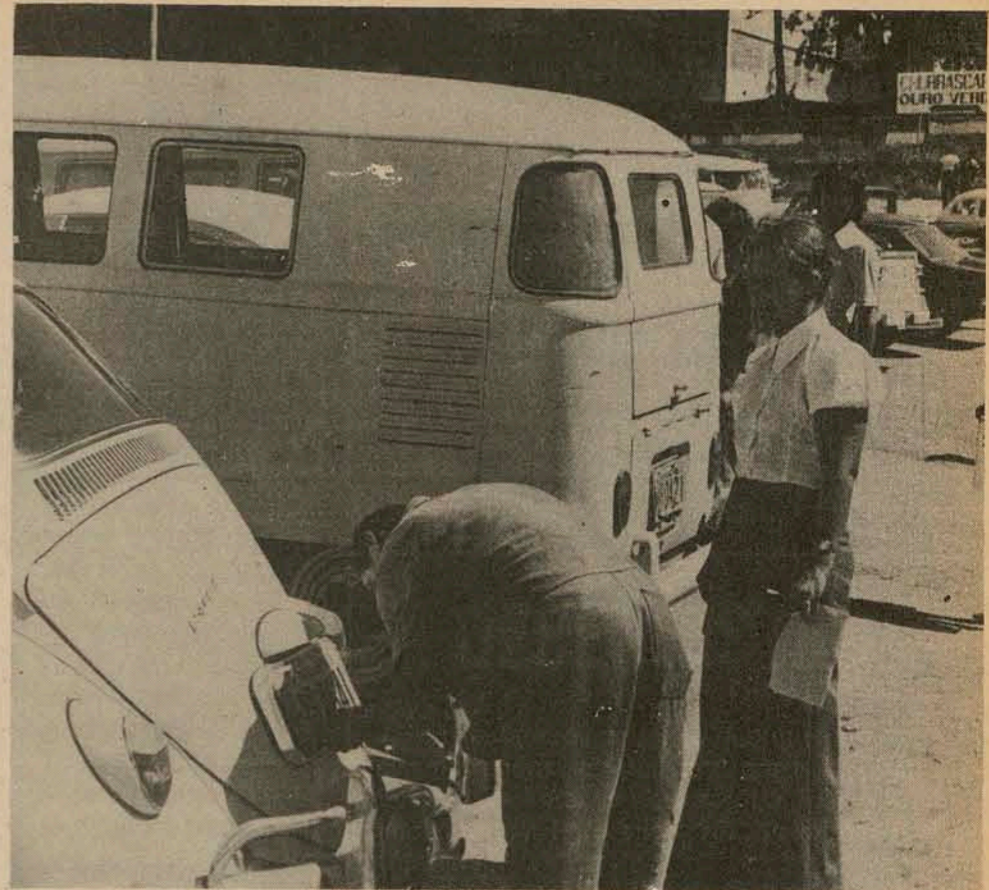
A ECT colocou à venda cartões com mensagens natalinas, os quais podem ser adquiridos por Cr\$ 1,50. Para este ano chegaram até o momento 7.500 unidades, das quais já foram vendidas 500. "Trata-se de um cartão muito prático e econômico, pois não precisa selar e nem colocar em envelope". Os modelos são bastante simples, tendo maior aceitação o que tem estampado um anjo em cor azul.

CORREIO NOTURNO

Até o final deste mês serão inauguradas novas linhas aéreas para o transporte de correspondência, interligando as cidades de Florianópolis—Porto Alegre, Curitiba—São Paulo e Recife—Fortaleza. O anúncio foi feito pelo presidente da

ECT, Qdwaldo Cardoso Botto de Barros, durante as comemorações do primeiro aniversário do Correio Aéreo Noturno.

Na próxima sexta-feira o Detran encerra o prazo para que os donos de veículos automotores cujas placas terminem com 0 efetuem o emplacamento. Fora desse prazo há multas. É mais burocracia. Saiba como proceder para o registro:



Mais de 4 mil veículos registrados este ano

Dos 4.230 veículos emplacados desde o início do ano até agora pelo Detran, 2.743 deles são zero quilômetro e 1.487 procedentes de outros municípios adquiridos por moradores da Capital.

O emplacamento por terminação de placas tem facilitado o trabalho do Detran, quando os proprietários dos carros não deixam o licenciamento para os últimos dias. O prazo para os veículos com terminação zero acaba no dia 31 de outubro.

Para tornar o processo mais rápido, o Detran tem aconselhado aos proprietários de carros que revisem sua documentação do veículo, especialmente o "Seguro Obrigatório". Quem não tiver recebido o formulário do T.R.U. pelo Correio, poderá obtê-lo gratuitamente

no Detran, através da Exatária Estadual. Outro aspecto importante é quanto aos equipamentos obrigatórios de seu carro, com revisão principalmente, do sistema elétrico.

COMO FAZER

Para efetuar o emplacamento do veículo o proprietário deve ir ao Detran munido da nota fiscal. No local receberá o formulário da taxa rodoviária única que deverá ser preenchida, apresentar no ato a carteira de motorista, CPF, seguro obrigatório e comprovante de residência no município. Logo após deve se dirigir ao setor de multas, onde será colocado o carimbo de negativa de multa.

A seguir a ficha do TRU tem que ser entregue na Coletoria para conferência e

posteriormente será feito o pagamento no posto bancário que funciona junto ao Detran. O interessado deve ainda se dirigir à seção de licenciamento onde será expedido o certificado de registro do veículo e em seguida recebe a plaqueta.

— Antes de entrar na repartição de trânsito, o motorista deve procurar no pátio anexo o responsável pela vistoria, munido de uma guia de recolhimento de taxas estaduais para o pagamento da placa e da plaqueta. O total a pagar pelo emplacamento depende do tipo do carro, ano de fabricação e total de HPs. Por exemplo, um Volkswagen 75 de até 50 HPs, paga atualmente Cr\$ 708,00 e mais 33,00 referentes à placas e plaqueta.

"Todas as operações, com exceção da compra das guias, é feita dentro do Detran. O mais difícil é o preenchimento correto dos formulários, que na maioria das vezes não é feito trazendo como consequência os atrasos no emplacamento. Caso o interessado faça as coisas corretamente, o máximo que pode demorar é meia hora".

SEGURO

Para fazer o seguro obrigatório, o proprietário deve procurar qualquer agente de seguros, apresentando a nota fiscal de compra do veículo. Criado por lei federal, ele dá uma cobertura de até dois mil cruzeiros em caso de acidentes com vítimas que necessitem de internação e de 10 mil cruzeiros com morte.



A mostrar possibilidades aos alunos a revelação de aptidões artísticas. Quadro de Marise Manzvalhas, recentemente exposto

A primeira Coletânea de Artes Plásticas do Centro de Educação da Ufsc

O Diretório Acadêmico do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina está promovendo, em sua sede no "campus" da Trindade, a "Primeira Coletânea de Artes Plásticas", e, segundo Norma Bruno, uma artista que também está mostrando nesta coletânea seus trabalhos "aos críticos e curiosos", trata-se de "possibilitar a emergência de artistas universitários que ainda não haviam exposto, e submetê-los à mercê da crítica, que possibilita a reformulação, o estudo e o crescimento do artista. Visa também, unir o pessoal que faz arte na universidade, e divulgá-lo". Os trabalhos são em crayon, náquim-guache-acrílica, pintura em pedra e cerâmica. A mostra começou dia 22 do corrente e se estenderá até 5 de novembro.

Um acadêmico membro do Daced revela que "em outras exposições que nós promovemos, a gente fazia muita publicidade e colocava em tudo quan-

to é canto. Nessa não, só pregamos três cartazes e distribuímos 400 mosquitinhos (cartão pequeno com a apresentação da exposição) no restaurante universitário, mesmo assim, nota-se um grande movimento no local da exposição. E parece que estão gostando muito, pois os trabalhos são bem originais".

— Depois, isso é uma coisa que está sendo movimentada agora, nunca foi em Florianópolis. E agora todos os universitários, não importa a qual universidade pertençam, terão oportunidades de lançar sua visão da "realidade existente", sem ter aquele compromisso com propagandas comerciais".

Outro artista que também está expondo, e que preferiu não se identificar, disse aos observadores que "a arte não precisa de nome. Já existe na natureza, é objetiva, só precisamos de sensibilidade para perceber. Não basta

olhar, tem que "ver".

No último dia da amostra, 5 de novembro, Norma Bauer mostrará aos críticos seus trabalhos em óleo (tela), pedras, cerâmica e tacos (c onstrução). É ela quem fala de sua "peregrinação ausente": "Minha arte é intuitiva, sou autodidata em termos de arte. Estou estudando-a observando a natureza e visitando museus de exposições".

RODA DE SAMBA

No dia 16 de novembro, às 21 horas, o Daced estará promovendo, no salão do Diretório Acadêmico do Centro Tecnológico, na Trindade, uma "Roda de Samba", que segundo o Daced, "será uma das melhores rodas de samba que já passou nesta terra. Vamos trazer pessoal dos morros, inclusive de escolas de samba, para tocar e bater papo. Estamos pensando também, em trazer um pessoal lá de Itacorubi que canta fazendo desafios, vai ser uma noite espetacular".

toda a sua teoria, assim como helicópteros e suas primeiras tentativas de vôo.

ENGENHEIROS NA AERONÁUTICA

Tenente Vianna também está divulgando a abertura para o concurso de estágio de adaptação de oficiais e engenheiros da Aeronáutica, que pode ser feito na própria base até o dia 19 de dezembro.

Este concurso é promovido anualmente e pode ser feito por engenheiros civis e militares desde que preencham os seguintes requisitos: sejam engenheiros especializados nos cursos que possam ser desenvolvidos dentro da Aeronáutica, tenham menos de 33 anos, sejam brasileiros natos, diplomados por faculdades ou estejam cursando o último ano de escolas oficialmente reconhecidas pelo governo federal, estejam em gozo dos direitos civis e em dia com a obrigação militar, e atestado de bons antecedentes.

Mas é vedada a inscrição para engenheiros operacionais, candidatos com certificados de isenção de Serviço Militar e ex-integrante da referida escola que tenham sido excluídos.

Embora a inscrição seja aqui em Florianópolis a prova será realizada em Curitiba nos dias 14 e 15 de fevereiro e o estágio terá período letivo de 26 semanas.

Um programa semanal sobre aviação

Para divulgar a Força Aérea Brasileira e informar dos recursos que a aviação dispõe, o serviço de Relações Públicas da Base Aérea está apresentando na TV Cultura — Canal 6 — todos os sábados às 15 horas, o programa "Rumo às Estrelas".

O programa tem como enfoque principal a aviação mas pretende desenvolver além de assuntos específicos de aviões, ainda informar sobre outros temas de atualidade, como petróleo, por exemplo.

A produção é feita pelo departamento de Relações Públicas da Base Aérea, tendo como responsável A. H. Vianna, 1o. tenente aviador. A direção artística é de Dirceu Flores e com a participação do sargento Aroldo e o sub-oficial Casé.

O tenente Vianna informa que "o programa foi criado nos moldes do "Entre as Nuvens e as Estrelas", produzido em Curitiba na TV Paranaense, canal 12. Este programa vem sendo realizado há 13 anos e sábado passado completou o no. 700. Ele apresenta desde entrevistas, números musicais até informações sobre aviação. Mas nós pretendemos fazer um programa mais informativo, com reportagens.

A produção do programa mantém contatos com as indústrias de aviação de todo o mundo, que mandam filmes e todas as informações sobre os assun-

No próximo dia 1o. de novembro, a empresa de transportes coletivos Associadas vai dividir-se e as cinco empresas que a constituem, voltarão a trabalhar isoladamente: a Trindadense, com 22 ônibus, a Limense 20, a Ribeironense 19, a São João 17 e a Canasvieiras com seis. Os motivos da dissociação foram os desentendimentos entre os sócios e as tarifas baixas, que impossibilitaram a manutenção da sociedade. O processo já foi encaminhado à Secretaria de Obras da Prefeitura e encontra-se em fase de conclusão.

O diretor da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura, Décio Gomes de Mello, deu parecer favorável ao processo de dissolução da Associadas. "Pelo que se observou antes e após a associação, conclui-se que o atendimento antes era melhor, e que com a associação só piorou. Agora há uma nova esperança. O nosso interesse é que funcione, e estou otimista quanto a isto".

— A nova administração — prossegue — está empenhada em melhorar o sistema de transportes coletivos. O próprio prefeito, acompanhado do secretário de Obras, visi-

tou a Praça Pio XII e falou com os passageiros. Pediu para intensificar a fiscalização quanto aos horários e a limpeza dos ônibus. Mostrou-se preocupado com os transportes coletivos e com as filas.

Com a dissociação da Associadas, continuarão porém, as mesmas linhas e os mesmos horários. Mas já

se pode perceber a preocupação dos empresários: A empresa Canasvieiras, por exemplo, demonstra o primeiros sinais dymelhora. A partir de quinta-feira, os motoristas da empresa trabalharão uniformizados, e mais tarde, os cobradores também. Além disto, ela pretende renovar a frota de veículos.

A empresa Associadas se dissocia no dia 1o.

DESENHISTAS

Jovens de ambos os sexos que queiram se iniciar na rendosa e fascinante profissão publicitária. Apresentar-se de 2a. a 6a., das 8 às 11 horas, na av. Rio Branco, 162. Falar com o Sr. Orlandivo.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM MADRID

Administração Pública e Municipal Educação Moderna, Direito Administrativo e Tributário, Administração e Direção de Empresas. De 12 de janeiro a 16 de fevereiro. Inscrições: ILHATUR EMPRESA TURISMO — Felipe Schmidt 27/Ed. Dias Velho — Telefone 22-68-58 — Embratur 4/SC/67—A

CORPO DA PAZ Concorrência Pública

O Corpo da Paz comunica que abriu concorrência pública para venda de móveis de escritório conforme lotes relacionados abaixo:

- Lote 1 — Escrivanihas, cadeiras, armário de aço
 - Lote 2 — Escrivaniha, cadeira, máquina de calcular, arquivo de aço
 - Lote 3 — Escrivaniha, cadeira, enceradeira
 - Lote 4 — Sofá com duas poltronas
 - Lote 5 — Máquina de Datilografia elétrica IBM
 - Lote 6 — Máquina de calcular olivetti
 - Lote 7 — Mimeógrafo elétrico Rex-Rotary
 - Lote 8 — Cofre
 - Lote 9 — Ventilador e aquecedor
- As propostas devem ser enviadas em envelopes lacrados para o Corpo da Paz, Rua Anita Garibaldi, 19 s.1002, em Florianópolis, e deverão ser acompanhadas de um cheque visado em nome do Corpo da Paz no valor de dez por cento do lance. O cheque será restituído àqueles que não ganharem a concorrência e, para o vencedor será computado o valor do cheque no preço total.
- Os lotes poderão ser vistos no endereço acima indicado para entrega de propostas diariamente das 8:00 às 12:00 As propostas serão abertas às 10:00 do dia 7 de novembro de 1975 no escritório do Corpo da Paz.

GRÁFICA NATAL
 Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
 Rua Joaquim Carneiro, 55 — fone 44-0058
 Capoeiras — Florianópolis — SC.

NÃO SE AFOBE NA PRIMEIRA OFERTA
 NÃO SE AFOBE NA PRIMEIRA OFERTA ANTES DE COMPRAR PROCURE VER OS PREÇOS E A QUALIDADE DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE PHILIPPI & CIA. a casa do construtor Centro — Estreito — Bal.Camboriú — Tubarão Fones — 44.1811 — 44.1790 — 44.1080
PHILIPPI & CIA
 a casa do construtor
 CENTRO — ESTREITO — BAL. CAMBORIÚ — TUBARÃO
 Fones — 44.1811 — 44.1790 — 44.1080

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA
 O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.
 CAMARÕES:
 "SAINT JACQUES" (O charme da casa) — Cr\$ 40,00
 "TROPICAL" (Serviço dentro de um coco) — Cr\$ 35,00
 "GRATINADO — A LA GREGA e À BAIANA" — Cr\$ 25,00
 "À MILANESA — AO BAFO E FRITO" — Cr\$ 15,00
 MÚSICA AO VIVO com Flavinho e seu Órgão Eletrônico e Godoy Trio.
 LAGOA DA CONCEIÇÃO EM FRENTE AO POSTO

Educação garante que há vagas nas escolas

Como em anos anteriores, destacando-se as preferências para ingresso no Instituto Estadual de Educação e colégios particulares - agora principalmente para o Colégio Coração de Jesus - os pais das crianças em idade escolar estão providenciando e têm prazo até a próxima sexta-feira - as inscrições para obtenção de vagas nas séries de 1o. grau das escolas da Capital e arredores, não se referindo o caso àqueles que já tenham filhos integrados no sistema de avanço progressivo e independentes de recuperação.

VAGAS PARA TODOS

O Coordenador de Ensino da região, professor Ary de Souza, diz que "não faltará vaga para ninguém", mas é necessário "que os pais compreendam que estas serão concedidas observando-se um critério de zoneamento, ou seja, os pais devem procurar optar por estabelecimentos próximos a suas residências, pois esta será a prioridade observada pelo 1o. CRE, na distribuição".

É um esclarecimento que já poderá desanimar a maioria dos 600 alunos que, na ficha de matrícula, assinalaram como primeira opção para ingresso, o IEE, uma vez que naquele estabelecimento o número de vagas é de somente 120 na 5a. série, número igual ao do ano passado. Tende-se assim a repetir o fato observado no ano anterior quando por ocasião das matrículas para o ano letivo de 75, o número de optantes pelo IEE foi de 456, o que requereu posteriormente um árduo trabalho de triagem à 1a. CRE e uma ida e vinda de consultas entre a Secretaria e a Coordenadoria, para que esta afinal, observando os critérios de zoneamento escolhesse os "contemplados".

No corrente processo de matrícula que se realiza nos denominados postos, devem ser matriculados: o aluno novo, ou seja, aquele que ingressará na 1a. série do 1o. grau; o aluno que interrompeu os estudos; o aluno de classes de recuperação; de classes não autorizadas ou alunos que queiram transferência. A matrícula é gratuita porém exige-se que o aluno novo e aquele que interrompeu os estudos apresente: certidão de nascimento, atestado de vacina anti-varicélica, duas fotos 3x4 ou 2x2 e no segundo caso, ainda, um comprovante da última série cursada. Os demais alunos deverão apresentar duas fotos 3x4 ou 2x2 e o comprovante da última série cursada.

BOLSAS

Além destes, todos os alunos bolsistas do Estado, estudando em escolas particulares, matriculados em 74 ou anteriormente, devem também se matricular, assim como os demais, no posto de matrícula mais perto de sua residência.

Esta determinação quanto aos alunos bolsistas, diz o professor Ary de Souza, registra-se pelo fato de que, existindo vagas na rede estadual e municipal, tais alunos serão recebidos por esta rede.

Atualmente existem 789 crianças nas séries de 1o. grau na região da Capital, que mantidas por bolsas de estudo estão estudando em escolas particulares e, apesar de que, estas escolas sejam mais utilizadas para atender os excedentes da rede estadual e municipal, é possível ao aluno, por ocasião da matrícula optar por uma escola particular.

Neste caso, a vaga será concedida se não houver mais vaga na rede pública e para quem comprovadamente demonstra que não tem condições econômicas para pagar seus estudos, sendo que a Secretaria da Educação tem previsto em seu orçamento para 75 um total de Cr\$ 6 milhões destinados à concessão de bolsas.

A REDE

Existem atualmente 85 mil alunos em séries de 1o. grau na rede estadual e municipal na região da 1a. Coordenadoria Regional de Educação. A previsão de matrícula de alunos novos e demais que agora fazem sua inscrição, sobe a 20% deste total, ou seja, 17 mil, e o Coordenador Regional diz que as escolas públicas têm possibilidade de acolher a maioria dos inscritos. Salienta que foi construída uma nova escola em Barreiros, uma em Itacorubi, feita ampliação em escola do Saco dos Limões, o que abre mais de 2 mil vagas, sem contar aquelas deixadas por alunos que saem da 8a. série. Uma nova opção, também pode ser o Colégio Polivalente, de 5a. a 8a. séries, que este ano ainda registrou algumas vagas e que, para 75, tem previstos 250 novos lugares.

As matrículas, que prosseguirão até o dia 31 de outubro, estão sendo feitas em colaboração com a rede municipal, que no mesmo período está realizando as suas matrículas. Segundo o professor Ary de Souza, os resultados das inscrições e a indicação das vagas serão dados aproximadamente 15 dias após de encerradas as matrículas, devendo demorar porém um pouco mais, os resultados de obtenção de vagas para o IEE. Todos os resultados serão afixados nos Postos de Matrícula.

ONDE FAZER

Os dez postos de matrícula existentes em Florianópolis e que atendem cada um a matrícula em determinados estabelecimentos são os seguintes: no *Salão paroquial do Estreito*, para matrículas nas escolas Irineu Bornhausen, José Boiteux, Jairo Callado, Nossa Senhora de Fátima, Criança Feliz, Antônio Peixoto, Sueli Pacheco.

Salão paroquial da Coloninha, para Rosa Torres de Miranda e Otilia Cruz. *Salão paroquial de Coqueiros*: Presidente Roosevelt e Almirante Carvalho.

Salão paroquial da Igreja Santo Antônio: Escola Arquidiocesana São José, Imaculada Conceição e Colégio Catarinense.

o Flamengo, em Capoeiras: Colégio Polivalente, Pero Vaz de Caminha, Edith Gama Ramos e Rosinha Campos.

Na Escola Antonieta de Barros, no Centro: Escola Celso Ramos, Lauro Müller, Antonieta de Barros, Alferes Tiradentes, Silveira de Souza, Lucia de L. Mayorne, Colégio Coração de Jesus e Instituto Estadual de Educação, na 5a. série.

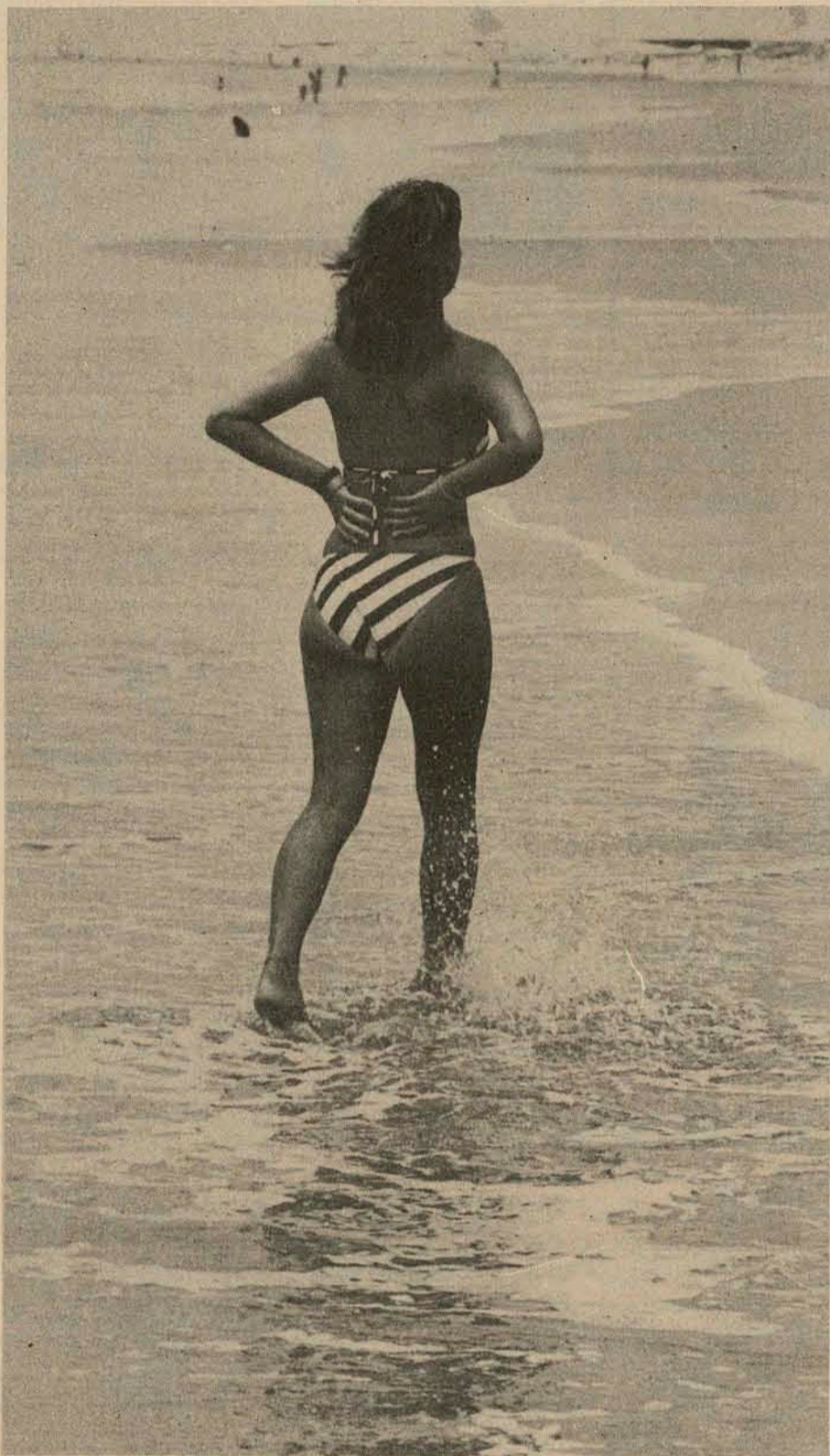
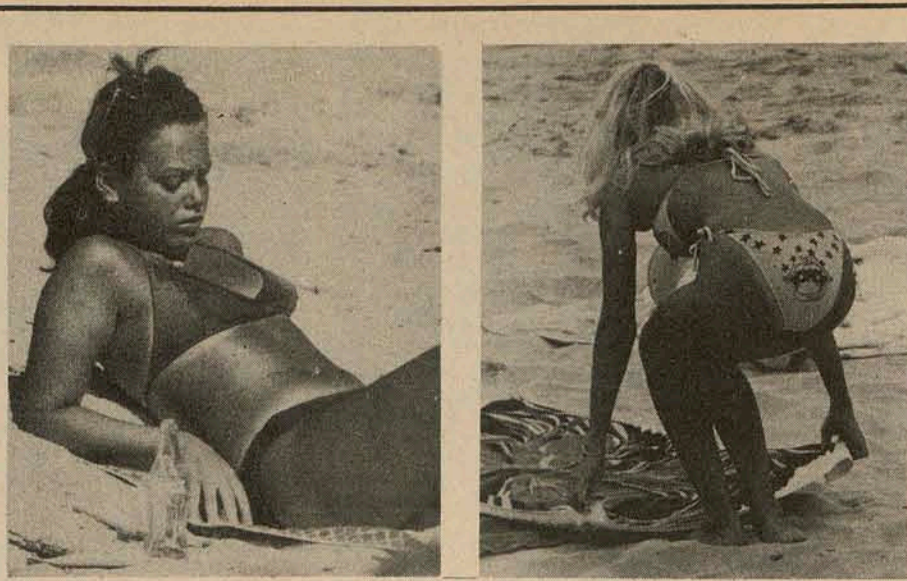
No Educandário 25 de Novembro, na Agronômica: Escola Padre Anchieta e Hilda Teodoro.

a Escola Básica Simão Hess: Simão Hess e Leonor de Barros.

No Salão paroquial do Saco dos Limões, para: Juliana Cavallazzi, Getúlio Vargas, Anísio Teixeira, Julio da Costa, Idelfonso Linhares e Tenente Almáchio.

No Clube do Ribeirão, em Ribeirão da Ilha: D. Jaime Câmara e E.B. Municipal.

As matrículas devem ser realizadas entre as 8h30m e 11h30min e à tarde das 14 horas às 17 horas.



O movimento só diminuiu no período da tarde quando o sol desapareceu.

Feriado leva banhistas às praias

O sol, aliado ao feriado - dia do Funcionário Público -, fez com que muita gente procurasse as praias da Ilha. O movimento começou bem cedo em carros e ônibus, mas inesperadamente, às 14 horas, o vento sul soprou forte e acabou com o banho de sol de todos.

Das 43 praias da Ilha, Joaquina, Canasvieiras e Jurerê foram as mais frequentadas, além das praias do continente, que embora poluídas, ainda servem de opção para os moradores da região que não dispõem de automóvel e tempo para ir a outros balneários. O movimento de turistas ainda é pequeno nesta época, mesmo assim já começaram os preparativos para a chegada da temporada. As 9 horas da manhã, a praia da Joaquina já estava repleta de carros e muita gente jovem. "Ela é a praia da moda", atualmente onde as turmas se encontram para o surf, o papo e a paquera. Mas é lá também que vão todos os turistas que visitam a Lagoa e acabam indo até a praia mais próxima.

Os quiosques, bares e tendas já começam a ser instalados na beira do mar, como opção para os lanches rápidos e vendas de refrigerantes, mas sem condições ideais para um turismo cada vez mais crescente.

Os bares são geralmente feitos de madeira, improvisados para a temporada e acabam ficando lá por mais 6 anos.

FALTA DE CONDIÇÕES
Se os banhistas não têm carro e dependem de ônibus para ir à Joaquina, não existem vestiários onde possam mudar de roupas. Os sanitários

dos restaurantes, apenas dois, são os únicos lugares disponíveis para isso.

Para quem vai passar o dia na praia, tem duas opções para almoço, ou leva lanche de casa ou camará a preços que variam de 10 a 12 cruzeiros; siri em casa, 4 cruzeiros e peixe, 4 cruzeiros. O lanche ou o cachorro quente para substituir a comida custa 4 cruzeiros, mas sem muitos condimentos, apenas salsicha, molho e mostarda.

Mauri Maurílio Neves, que atende no restaurante Maurílio afirma que o movimento de ontem não superou o de domingo, mas no almoço as 10 mesas do bar estavam ocupadas.

- O que mais vendemos hoje foi cerveja em lata, refrigerantes e petiscos.

Uma Skol em lata custa 4 cruzeiros e 50 centavos e a Brahma em garrafa varia de 4 a 5 cruzeiros. Para Bento Fernandes, do restaurante do Motel Arco-Iris o movimento de ontem não foi grande. "Nós vendemos mais comida do que bebidas".

- Este ano o movimento de pessoas na praia começou mais tarde. No ano passado em setembro já tinha banhistas que vinham diariamente aqui.

ESPERANDO A TEMPORADA

Augusto Oliveira Luz aproveitou o dia de ontem para instalar o seu quiosque na beira da praia da Joaquina. Há 4 anos que ele fica ali e traz o seu trailer da cidade. No quiosque ele vende frutos do mar, refrigerantes, milho verde e no trailer toda a linha de hamburger.

Ele prefere a Joaquina para instalar seu quiosque porque

"é uma área muito favorecida pelo turismo. O faturamento na praia é regular, depende muito da temporada, se começar a chover muito vai estragar tudo. Mas o movimento assegurado de turistas, torna o meu negócio mais estável. Se eu fico na cidade com o trailer no verão sempre decore a venda. Pois aqui estou atendendo todo o dia e lá eu só abro à tarde.

Adenir Santos, proprietário do quiosque Ki-Lanche da praia dos Ingleses achou pouco o movimento de ontem e diz que este ano a temporada já começou muito mais cedo que os anos anteriores.

Ele fica ali inverno e verão e acha que a praia tem grandes necessidades para ser melhor utilizada pela comunidade. A nossa praia precisaria de mais sombra. Seria muito bom se plantassem algumas árvores próximas da areia para que as crianças e as senhoras pudessem descansar na sombra e além disso ficaria mais bonita a praia. Mesmo assim Ingleses já melhorou muito depois do asfalto.

O asfalto colocado há 2 anos em Ingleses veio valorizar muito os terrenos da região e possibilitou que muitos turistas viajassem até lá.

Adenir também acha que a construção de um hotel poderia acrescentar mais comodidade aos visitantes. A praia só tem um restaurante e o seu bar é muito procurado para lanches. Ele tem observado que as pessoas muitas vezes reclamam a falta de condições. "Acho que se melhorassem um pouco, havia mais movimento de pessoas e maior procura da nossa praia, que é muito bonita".

"Os Mutantes": 7 mil watts de som neste espetáculo.

"Tudo foi feito pelo Sol" é o nome escolhido pelo conjunto *Os Mutantes*, para o show que darão na próxima sexta-feira, às 21 horas, no ginásio coberto do Colégio Catarinense, onde segundo a Shêng Promoções Artísticas - entidade promotora - eles estarão apresentando sua "nova aparelhagem que foi construída com elementos importados e Know-how brasileiro de Cesar Dias Batista. Possuindo quatro altofalantes de 18", 6 de 15", 8 tweeters e quatro cornetas JBL, treze caixas de 413 kilos e uma mesa que possui 20 canais". Tudo isso fora a aparelhagem individual de cada músico, representando um total de 7.000 Watts".

E em seu folheto de publicidade diz: existe uma maneira de acoplar cores com som e esta maneira praticamente quem o faz é a natureza, mas, quando alguém vive muito em contato com ela, acaba desco-

brindo esses segredos e se for inteligente, aplicará isto em seu trabalho que resultará numa coisa altamente psicológica. Pois bem, *Os Mutantes* já descobriram isso e também descobriram que o que torna a vida possível neste planeta é o sol e por estes dois motivos o nome escolhido para o show foi "Tudo foi feito pelo Sol".

- Esta gente altamente equilibrada com o cósmico estará em Florianópolis, não para fazer mais um show, mas, para dar continuidade ao seu trabalho apresentando um espetáculo de transição com músicas de seu último LP".

O conjunto é constituído por Sérgio Dias - 5 guitarras e cêntara; Antônio Pedro - dois baixos; Túlio Mourão - teclados Rui Mota - bateria Ludwing de 14 tambores. Possuem 40.000 Watts de iluminação. Os ingressos estão à venda nas lojas Bruntti e boutique Lanamodinha.

Escassez de cimento não afeta ritmo de construção

As empresas de construção civil não têm encontrado problemas com a falta de cimento no comércio da cidade, pois são consideradas consumidores prioritários e possuem cotas diretamente das fábricas. "Até o momento, apesar da crise, as obras prosseguem em ritmo normal, embora haja épocas em que a escassez do produto é mais acentuada e precisamos atrasar o cronograma", informa Volnei José Koch, técnico em edificações de A. Gonzaga.

- Para evitar possíveis faltas do produto,

mantemos cota em dois fornecedores, a Portland, de Itajaí e a Rio Branco de Curitiba. Nos períodos em que a falta é maior, geralmente as empresas nos reservam mil sacos por dia, uma vez que as construtoras são clientes certos.

"O maior problema em relação ao produto, é que não existe a possibilidade de se fazer um grande estoque, pois o tempo de vida útil do cimento é de um mês no máximo. A partir daí, emperra e já não serve para ser usado na confecção de estruturas, podendo somente ser aproveitado para acabamentos".

A empresa manda diariamente caminhões para apanhar o material na Companhia Catarinense de Cimento Portland em Itajaí. "Geralmente os carros saem daqui de madrugada e em seguida retornam. Entretanto, na semana passada um dos nossos caminhões levou cinco dias para voltar, pois não tinha cimento para carregar".

São vários os fatores que determinam a falta do produto mas sem dúvida o alto consumo que se verifica no Estado é o principal deles. Santa Catarina tem apenas

uma fábrica, a qual atende todo o interior, além da Capital. Acredito que os problemas não sejam gerados pela falta de matéria prima, mas sim pela capacidade de produção da empresa que é menor do que as exigências do mercado, diz o técnico.

"Os defeitos de mecanismo daquela quebra no moinho da fábrica, determina um atraso considerável na produção uma vez que o equipamento é consertado em São Paulo".



"...apesar da crise, as obras prosseguem".

Floriculturas preparam estoques para finados

Flores e ônibus especiais, a preços também especiais, não deverão faltar nesta época de finados - dia 2. A tabela divulgada pela Delegacia da Sunab, em Santa Catarina, segundo os proprietários de algumas floriculturas é boa e em alguns casos "foi majorado o preço atual das flores".

Na Floranda, localizada no Mercado Público, a funcionária diz que os preços fixados para as flores durante a época de finados, foram em alguns casos, até mais altos do que os preços cobrados atualmente. É o caso da palma holandesa que custava Cr\$ 12,00 enquanto a tabela determina o preço máximo de Cr\$ 15,00, e também dos cravos. Diz que, na floricultura em Tijúquinhas há flores em quantidade suficiente para atender toda a demanda, pois as últimas chuvas beneficiaram principalmente as palmas.

Na floricultura Santa Catarina, também no Mercado Público, o proprietário diz que os preços da tabela da Sunab são bons e com seus próprios recursos desenhou uma reprodução da tabela oficial que afixará nos dias de vigoração, de 30 de outubro a 3 de novembro. Assinala que principalmente na dízia das palmas, houve um aumento no preço em torno de Cr\$ 1,00, mas sem tabelamento ficaram como sempre os crisântemos e acredita que seja por causa da grande procura que há por estas flores e, como é normal, seus maiores estoques serão de palmas, cravos, margaridas e crisântemos, os mais procurados para a ocasião.

Como o dia 2 de novembro cai num domingo, as floriculturas do Mercado Municipal ficarão, salvo nova ordem, abertas até às 10 horas da manhã daquele dia, mas observam seus proprietários que há possibilidades de se adquirirem as flores no sábado, até às 18 horas.

ÔNIBUS

A empresa Associadas fez há alguns dias requerimento à prefeitura para aprovação dos pontos e preços especiais para os ônibus que farão o trajeto até o cemitério de Itacorubi. Embora ainda não tenha obtido resposta, a empresa informa que cobrará Cr\$ 1,00 pela passagem de ida ou de volta do ponto inicial na Avenida Hercílio Luz, em frente ao Clube Doze, até o Itacorubi.

Os ônibus sairão de seu ponto na Hercí-

lio Luz cada vez que assim exigir o movimento de pessoas, sem que haja fixação de horário. Paralelamente continuarão ainda as viagens normais dos ônibus da empresa.

Os motoristas de táxi, apesar de serem bastante requisitados no dia de finados, não gostam do serviço. Dizem que, as corridas não compensam, pois são somente para a ida ao cemitério enquanto na volta todas as pessoas vem de ônibus. Da praça XV até o Itacorubi, a viagem chega a custar cerca de Cr\$ 25,00 para o passageiro "porém a volta ao centro, livre, reduz quase completamente o ganho anterior do motorista".



Os floricultores não têm queixas da Sunab.



As reservas de matrícula estão sendo feitas em 10 postos.

ALUGA-SE

Uma casa situada à rua Felipe Schmidt, no. 110. Tratar no local, das 13,00 às 18,00 horas.